

Republica

Juliana

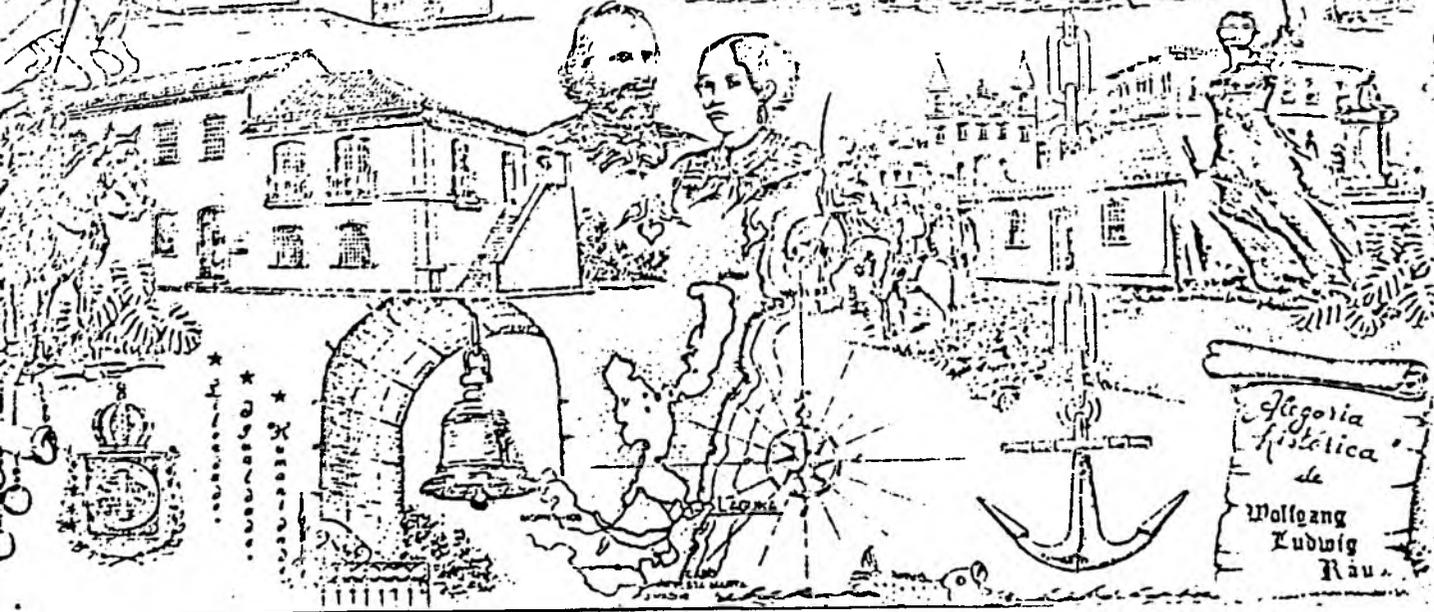


Biblioteca Universitária  
UFSC

Catharinense



Taguna  
+1839+



Algoria  
Historica  
de  
Wolfgang  
Ludwig  
Rau.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CURSO DE MESTRADO EM HISTÓRIA

CATÁLOGO ANALÍTICO DESCRITIVO  
DOS JORNAIS DE LAGUNA (1864/1900)  
O JORNAL COMO FONTE HISTÓRICA .

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO SUBMETIDA À UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SANTA CATARINA PARA OBTENÇÃO  
DO GRAU DE MESTRE EM HISTÓRIA

ARILTON TEIXEIRA

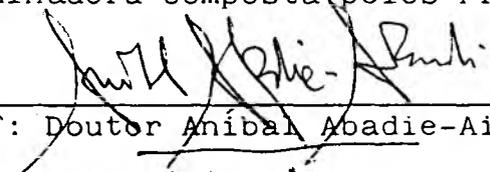
FLORIANÓPOLIS  
SANTA CATARINA - BRASIL

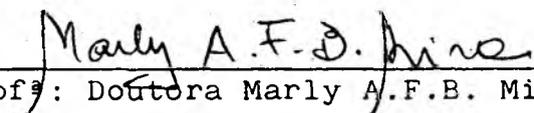
1991

CATÁLOGO ANALÍTICO DESCRITIVO DOS  
JORNAIS LAGUNENSES (1864/1900)  
"O JORNAL COMO FONTE HISTÓRICA"

DISSERTAÇÃO APRESENTADA  
POR  
ARILTON TEIXEIRA

Esta dissertação foi... ~~aprovada~~..... em sua  
forma final pelo Orientador e Membros da Banca  
Examinadora composta pelos Professores:

  
\_\_\_\_\_  
Prof: Doutor Anibal Abadie-Aicardi  
Orientador

  
\_\_\_\_\_  
Prof: Doutora Marly A.F.B. Mira

  
\_\_\_\_\_  
Prof: Doutor Silvio Coelho dos Santos

"O inventário é uma constatação, uma simples enumeração descritiva, que responde a uma necessidade prática. O catálogo é uma construção inteligente, que obedece a uma construção interna. Ele não descreve peças isoladas ao acaso da ordem que ocupa nas estantes, mas se preocupa de os reagrupá-los, ou pelo menos a colocar na luz os vínculos que os unem entre eles. Ele não se limita portanto a enumerar e a descrever: ele explica. Ele não responde somente a uma necessidade prática, mas ainda e sobre tudo a uma necessidade científica. Inversamente do inventário, que é obra de análise, o catálogo é por definição uma obra de síntese. (...) Um fundo desprovido de repertórios ou mal repertoriado não brinda, qualquer que seja a sua riqueza mas que muitos poucos serviços ao historiador."

Gilbert Ouy\*

---

\*Gilber Ouy. "As Bibliotecas". Charkes Samaran(éd), L'Historire et ses Méthodes, Bruges, Bibliotheque de la Pléiade, 1961, pp.1099 e 1094.

À minha Mãe  
Joaquina M. Teixeira

#### AGRADECIMENTO ESPECIAL

Ao prof. Dr. Aníbal Abadie-Aicardi, pela eficiente orientação e incentivo.

Ao Marcos pela compreensão e apoio nas horas mais difíceis do nosso trabalho.

## AGRADECIMENTOS

À todos as pessoas que direta ou indiretamente nos auxiliaram.

Ao Prof. Dr. Carlos Humberto Corrêa, e demais professores e funcionários do Departamento de Pós - Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina.

Às pessoas de Estela Mattos Alcântara e M<sup>a</sup> Elizabeth guilhon Antunes da cidade de Laguna pelo apoio prestado.

Agradecimentos especiais a Ilka pela dedicação e trabalhos de datilografia.

## RESUMO

O presente trabalho constitui um levantamento catalográfico, analítico descritivo da Imprensa da cidade de Laguna.

Ele se enquadra dentro do projeto histórico de levantamento global da imprensa catarinense, desde as origens até os dias atuais e que, já tem realizado três dissertações nesta Pós-Graduação de História, anteriormente apresentadas por mestrandos do curso.

A análise sintética das características da imprensa lagunense no período de 1864/1900, através de fichas catalográficas, estabelece um fundo documental possibilitando futuras pesquisas.

Apresenta aspectos como: circunstâncias publicitárias, a titulação dos jornais, a periodicidade e as características gerais e tipográficas onde ressalta: o formato, a paginação e o número de colunas. Bem como aspectos da vida política, sócio-econômica e cultural local, regional e até nacional.

Destaca ainda os fatos históricos que refletiram com maior ou menor incidência na vida dos cidadãos lagunenses e catarinenses, no lapso cronológico deste trabalho.

Insere-se nesta dissertação, mapas de Santa Catarina, da cidade de Laguna e quadros demonstrativos de diversos aspectos importantes, bem como, algumas fotografias ilustrativas que enriquecem significativamente nosso trabalho.

## ABSTRACT

The present project is an analytical descriptive cataloguing survey of Laguna city's Press.

It fits in with the historical project of the "Catarinense" Press global survey from its origins to the present days, and it has already accomplished three (3) essays in this History past graduation presented before by specialists from the course.

The synthetic analysis of the "Lagunense" Press features from 1864 to 1900, through cataloguing index cards, sets up a background, as far as documents are concerned, which makes possible future researches.

It presents aspects like circumstances of publicity, newspapers titles, periodicity, global and typographic features where it stresses the format, the pages lay out, the number of the columns as well as local, regional and even national aspects of political, socio-economical and cultural life.

It also emphasizes the historical happenings which reflected a bigger or smaller incidence in the "Lagunenses" and "Catarinenses" citizens' way of living in the chronological lapse of this project.

It is included in this essay maps of Santa Catarina and Laguna city and demonstrative charts of several important aspects as well some illustrative pictures which significantly make our project valuable.

## LISTA DE ABREVIATURAS

B.P.E = Biblioteca Pública do Estado (Florianópolis)

cf. = Vide.

D. = Diversos

Dra. = Doutora

Fig. = Figura

Figs. = Figuras

N.C. = Não Consta

nº = número

Pe. = Padre

p.ex. = Por exemplo

p. = página

Prof. = Professor

(...) = transcrição parcial do texto

## S U M Á R I O

INTRODUÇÃO: NOSSO PLANO DE CATÁLOGO DE JORNAIS DE LAGUNA DO SÉCULO XIX (1864/1900).....	18
1. Escolha do Tema.....	19
2. Objetivo.....	21
3. Metodologia.....	22
4. Dificuldades encontradas.....	28
5. Contribuição do Trabalho para a Historiografia.....	30
CAPÍTULO I - CONTEXTO HISTÓRICO DA IMPRENSA NACIONAL E CATARINENSE.....	33
1. Panorama Histórico da Imprensa Lagunense.....	46
CAPÍTULO II - CARACTERIZAÇÃO DOS JORNAIS DE LAGUNA DO SÉCULO XIX (1864/1900).....	80
1. Características Gerais e Tipográficas.....	81
2. Periodicidade.....	82
3. Formato.....	83
4. Colunas.....	84
5. Paginação.....	85
6. Titulação.....	86
7. Circunstâncias Publicitárias.....	88
CAPÍTULO III - CATÁLOGO ANALÍTICO-DESCRIPTIVO DOS JORNAIS DE LAGUNA NO SÉC. XIX (1864/1900).....	90

CONCLUSÕES .....	298
FONTES .....	300
BIBLIOGRAFIA .....	304
ÍNDICES .....	310
1. Índice de Mapas .....	311
2. Índice de Lâminas .....	317
3. Índice de Jornais Forâneos Transcritos .....	319
4. Índice de Autoridades e Personalidades Locais .....	320
5. Índice de Colaboradores .....	327
6. Índice de Anexos .....	329
ANEXOS .....	330

## INTRODUÇÃO

## 1. ESCOLHA DO TEMA

O jornal como fonte de pesquisa para a História Social e História Política é verdadeiramente fundamental.

A organização e preservação dos jornais lagunenses existentes nas bibliotecas públicas do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, Laguna e, principalmente, nas mãos de colecionadores particulares permite que pesquisadores encontrem um farto documental para a História Social e História Política da região lagunense no período de 1864 a 1900.

A tarefa de catalogar o acervo jornalístico de Santa Catarina foi iniciada e apresentada em dissertação de mestrado, por Adélia dos Santos Silveira "O jornal como fonte histórica, Desterro de 1850 a 1894", - continuada por Laura do Nascimento Rótolo Moraes - "Catálogo Analítico Descritivo dos Jornais de Florianópolis de 1894 a 1914", - e por Aida Melo Schlichiting - "Catálogo Analítico Descritivo dos Jornais de Florianópolis de 1914 a 1930", todos integrando um projeto sob a orientação do Prof. Dr. Abadie Aníbal Aicardi.

Dando continuidade a esta temática de pesquisa, nossa tese apresenta a caracterização da imprensa lagunense com o levantamento geral catalográfico dos jornais existentes em

Laguna no período de 1864 a 1900. Nossa catalogação e análise-crítica restringiu-se aos exemplares que se encontram nas Bibliotecas Públicas do Estado de Santa Catarina em Florianópolis, Laguna e aos que estão em coleções ou arquivos particulares e que não estão catalogados na Biblioteca Pública Estadual. Há no entanto que se ressaltar que as coleções particulares são descontínuas limitando nosso trabalho de catalogação aos exemplares encontrados, razão pela qual limitamos o trabalho aos exemplares encontrados no curso de nossa pesquisa.

Nosso trabalho torna-se original no âmbito espacial em que situa-se, no entanto, constitui, ademais, uma nova contribuição ao acervo global jornalístico catarinense referente ao estudo da imprensa lagunense do Séc.XIX. Toda tarefa descrita contribui preservar para a posteridade este documento de informação escrita para pesquisas futuras.

A data ou período estabelecido juntamente com a delimitação da área da pesquisa, se explica pela importância histórica que Laguna representa para o Brasil e principalmente para Santa Catarina. É também do período inicial delimitado o primeiro jornal propriamente dito, que surgiu na região lagunense.

Palco de acontecimentos políticos relevantes para a História regional e nacional, em destaque a República Juliana, torna-se imprescindível a preservação de documentos que possam perpetuar a memória dos acontecimentos e fatos ocorridos nesta importante cidade e sua região, até o limiar do Séc. XX.

## 2. OBJETIVO

Partindo da necessidade básica de ampliar a existência de Catálogos Históricos da Imprensa Catarinense existentes em acervos públicos ou particulares, objetiva-se apresentar um trabalho que possa servir como instrumento de pesquisa histórica e biblioteconômica e que seja ademais apto para consulta geral da comunidade.

Tal empenho possibilitará a recuperação e mobilização dos valiosos jornais lagunenses que documentam a vida Estadual em diversos aspectos da vida nacional, no período explicado.

Este trabalho destina-se não só para o pesquisador da História Política, Socioeconômica e Cultural, mas à qualquer pesquisador interessado no passado catarinense e brasileiro.

Nossa contribuição, portanto, poderá servir para acompanhar diversos tipos de aproximação histórica através da fonte jornalística, especialmente com referência a episódios tão importantes como: A Abolição da Escravatura; a participação de Santa Catarina nas Guerras do Paraguai; Uruguai e a Proclamação da República em 1889.

### 3. METODOLOGIA

Como atividade preliminar ao trabalho catalográfico procedeu-se o levantamento bibliográfico sobre a História lagunense, geral e especializada, para um esclarecimento historiográfico afim de facilitar a melhor compreensão do período escolhido e aprimorar o conhecimento da temática histórica implicada.

O encaminhamento metodológico do trabalho desenvolveu-se seguindo etapas propostas previamente.

1- Organização e elaboração de fichas catalográficas abrangendo ao maior número possível de elementos informativos e temáticos.

Arguiu-se como roteiro os instrumentos de coleta, devidamente adaptados, estabelecidos nas dissertações de Silveira, Moraes e Schlichting, já referidas, assim como dentro das normas estabelecidas pela orientação.

Para tal efeito utilizamos o seguinte roteiro de ficha: título, endereço, período de publicação, características tipográficas e redacionais, órgão promotor, fundador, proprietário, editor, impressor, diretor, redator e colaboradores nas tarefas relacionadas à produção jornalística.

2- Levantamento global e analítico da imprensa lagu-

nense que se conserva nas Bibliotecas Públicas do Estado de Santa Catarina em Florianópolis, Laguna e coleções particulares, tentando prosseguir a tarefa de catalogação dos periódicos que fazem parte da História da Imprensa Catarinense, resgatando desse modo a descontinuidade, interrupção ou extinção de determinados exemplares do nosso acervo jornalístico.

3 - Resumo sintético dos conteúdos mais assinalados desta etapa em âmbito histórico do jornalismo catarinense para colocar o leitor num contexto mais lúcido e informado.

Para completar nossa tarefa de catalogação crítica, razão de ser deste trabalho, elaboramos diversos quadros sinópticos. O primeiro deles para relevar dados de tipos demográficos, referentes a História Demográfica, obtuário de escravos, apresentando os nomes, causa mortis, sexo, idade, ano, e em que jornais aparecem. O segundo, refere-se ao levantamento de estabelecimentos comerciais, com os nomes dos seus respectivos proprietários e da fonte jornalística que foi extraída a informação. O terceiro, relacionando as embarcações que aportaram na região durante o período pesquisado, apresentando o nome da embarcação, procedência e tipo de carga transportada.

O principal instrumental para realização deste trabalho é o formulário do tipo pesquisa global, composto por seis itens dispostos em ordem temática com subdivisões. Não foi utilizada expressamente a ordem alfabética porque teria dispersado a compilação mais integrada do material recopilado que a ordem alfabética não conseguiria integrar mais acuradamente. A ordem temática foi disposta na seguinte ordem: I - Características Gerais; II - Personalía - Referências Básicas; III - Características Tipográficas e Redacio-

nais; IV -- Modalidades de Distribuição e Comercialização; V Temática; VI -- Observações e Referências Gerais.

Obviamente nem sempre todos os jornais apresentam documentação para preencherem todos os itens, razão pela qual a inexistência dos mesmos fica registrado negativamente.

As subdivisões correspondentes a ordem temática que compõem o formulário catalográfico encontram-se dispostas na seguinte ordem:

I -- Características Gerais - apresenta as seguintes subdivisões: Título e Subtítulo; Epígrafe e/ou Objetivo; Período e Signatura na Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina.

II -- Personália - Referências Básicas - Órgão Promotor; Fundador; Proprietário; Editor; Impressor; Tipografia; Diretor; Administrador; Gerente; Tesoureiro; Secretário; Redator Responsável; Redatores; Correspondentes; Colaboradores; Tradutores; Autores; Jornais; Livros e Revistas transcritos.

III - Características Tipográficas e Redacionais - Apresenta informações sobre: Formato; Tiragem; Paginação; Colunas; Folhetins Literários; Suplementos; Ilustrações (vignetas, fotografias, caricaturas, desenhos); Página Editorial; Transcrições; Crônicas; Editais; Correspondências; Notas Críticas e Discursos.

IV -- Modalidades de Distribuição e Comercialização -- Distribuição; Subscrição; Preço por Exemplar; Preço Publicidade/Anúncio. Neste item, muitos jornais faziam publicações gratuitas quando estas eram consideradas de utilidade pública, tais como: anúncios de achados e perdidos, notas fúnebres, campanhas filantrópicas e de saúde pública.

V - Temática - nas subdivisões deste ítem são apresentadas notícias: Políticas; Econômicas; Publicidade/ Anúncios; Demográficas; Sociais; Culturais; Religiosas; Educacionais; Comunicações; Higiene e Saúde; Oficiais; Internacionais; Policiais; Esportivas.

Neste ítem apresentam-se em suas subdivisões uma gama enorme de informações para pesquisadores de diversas áreas do conhecimento geral. Notícias políticas informam sobre eleições provinciais de caráter regional e nacional, visitas de autoridades civis e militares assim como, assuntos relacionados ao poder executivo local.

Notas sobre preços de mercadorias em geral e a respeito do movimento portuário da região, apresentam dados econômicos referentes ao período, bem como, publicidades e anúncios das mais variadas e comuns transações comerciais da região.

São naturalmente de grande valor científico as informações de higiene e saúde, onde são feitos relatos e dados sobre doenças e ocorrência de epidemias mais comuns da época: varíola, febre amarela, tifo, tétano, doenças respiratórias e hidropsia.

Juntamente com as informações sanitárias encontram-se notas referentes ao ítem demográfico, nascimentos, óbitos e casamentos.

No quadro de informações de interesse geral da população, os ítems mais significativos do catálogo são aqueles que tratam das notícias sociais: convites para festas das grandes sociedades, festas familiares (batizados, casamentos, crismas, primeira eucaristia, bodas) e notas sobre falecimentos e missas em sufrágio da alma de pessoas da so-

cidade local. Estes ítems dão uma vista bastante animada da sociedade da época.

As notícias culturais abrem espaço para as transcrições de obras nacionais e algumas estrangeiras, apresentações teatrais e musicais, literatura popular (poesias, quadrinhas, anedotas) e todo tipo de manifestação peculiar a cultura local.

Fazem parte das notícias culturais as informações ditas educacionais, ou seja, anúncios sobre abertura de escolas particulares, cursos e regresso de pessoas que encontravam-se em estudo nos Liceus de outras Províncias. O conjunto deste levantamento ilustra de modo substancial e pitoresco, diversos aspectos da vida cultural da região, até agora, não registrados de maneira orgânica pela historiografia, bem como, nos aspectos marginais e negativos da vida moral e social.

A consideração conjunta do conteúdo das páginas editoriais dos jornais favorecem apreciar a incidência dos grandes temas que motivaram a sociedade da época. As notas referentes aos transportes marítimos e ferroviários, ocupam relevante atenção sobre o estado da viação dos transportes da época, tanto no aspecto marítimo local, regional e nacional.

As notícias oficiais viabilizam o conhecimento adequado dos textos legislativos, decretos e regulamentos a nível nacional, provincial e do poder local.

Merecessem destaque as notas militares a respeito de nomeações, promoções, afastamentos ou convocações e movimentos de tropas para situações de segurança e defesa. Os editais trazem informações de ordem geral.

Conflitos militares, crises econômicas, catástrofes e atentados políticos, ocupam o espaço destinado ao ítem das notícias internacionais.

Nas colunas de ocorrências policiais as notas mais comuns são atentados à moral e ao direito tanto de ordem jurídica quanto de ordem física.

Poucas são as notícias a respeito de atividades esportivas, quer sejam internacionais ou nacionais. As informações esportivas locais referem-se as competições de pesca e as corridas de cavalos, estas muito comuns na região.

VI - Observações e Referências Gerais - este ítem final permite fazer uma visualização sinóptica e rápida ao consultante acerca das características mais significativas do jornal, com ânimo de facilitar a orientação acerca das variadas possibilidades de pesquisa que oferece.

#### 4. DIFICULDADES ENCONTRADAS

O fato de que o centro de gravitação do nosso trabalho não é a capital da província catarinense mas da cidade de Laguna, bem menos pesquisada e documentada que ela, constituiu quiçá a dificuldade mais importante que tivemos que enfrentar.

Portanto, este novo direcionamento objetivou ampliar a fonte documental e o valor informativo dos catálogos já existentes. Direcionado para explorar e abrir opções para o levantamento de futuras pesquisas, irá constituir um instrumento útil para a historiografia local, regional e nacional.

A delimitação espacial e temporal para investigação e análise dos documentos, foram as primeiras dificuldades encontradas. A inexistência de títulos não catalogados e a dispersão documental das fontes provocaram perdas de tempo e constantes revisões dos materiais pesquisados, exigindo-nos deslocamentos constantes de Tubarão para Laguna e Florianópolis, para tentar integrar melhor nossa compilação de dados básicos e procurar um apoio bibliográfico e metodológico mais consistente.

A nossa pesquisa conseguiu estabelecer o caráter incompleto para Laguna, do rico acervo jornalístico da Bi-

biblioteca Pública Estadual em Florianópolis, já que conseguimos incorporar dez títulos de jornais não pesquisados e catalogados anteriormente e completar exemplares faltantes nas coleções da Biblioteca Pública Estadual de Florianópolis. Para isso fazer foi nos dado descobrir em diversas bibliotecas particulares lagunenses, fundos que nos permitiram enriquecer o acervo jornalístico catarinense conhecidos e catalogados.

Esta tarefa compilatória constituiu uma das maiores dificuldades que tivemos de enfrentar não só do ponto de vista de elaboração mas de um tempo necessário ao calendário e horário que nos foram impostos e os gastos complementares com transportes, fotocópias e outros.

A descontinuidade de alguns periódicos bem como, a deteriorização e mutilação dos mesmos prejudicaram a identificação da ordem numérica dos exemplares, assim como o número de paginação e identificação do texto e da própria leitura.

Problemas de ordem humana e econômicos, foram sem dúvidas os que proporcionaram maiores dificuldades para a conclusão desta dissertação. Vieram-se acumular a estas dificuldades de caráter humano e laboral os problemas de traslado e interrupção de consulta de determinados fundos jornalísticos da Biblioteca Pública Estadual de Florianópolis e da Biblioteca da Universidade Federal de Santa-Catarina, por problemas de greves ou de paralização do projeto de leitura documental que demorou sensivelmente nossa pesquisa. O recurso das próprias despesas se fez necessário com muito sacrifício para suprir a falta de bolsa por um ano inteiro.

## 5. CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO PARA A HISTORIOGRAFIA

O almejado propósito de ampliar a pesquisa catalográfica dos periódicos que compõem o acervo documental da imprensa catarinense e em particular da imprensa lagunense do Séc. XIX, resultou nesta dissertação e que por sua vez destina-se a contribuir de alguma forma, para a ampliação e aprofundamento da historiografia local, regional e obviamente nacional.

Pesquisadores de quaisquer áreas do conhecimento humano, poderão encontrar e identificar fatos que possam servir como respostas às suas necessidades, ou, então, dados capazes de remetê-los ao estudo de novos temas para futuras pesquisas.

Com o desenvolvimento desta pesquisa, foram surgindo durante a compilação de dados, informações adicionais e que enriqueceram ainda mais nossa perspectiva.

Dados redacionais como: nomes de colaboradores, tradutores, transcrições de autores nacionais e estrangeiros, títulos de livros, jornais e revistas, trazem ao conhecimento do pesquisador os nomes de pessoas ligadas aos órgãos de imprensa e das comunicações públicas. Nomes de novos autores e obras transcritas contribuem para o conhecimento mais apurado da produção literária do período.

Dentro dos temas políticos figuram os nomes de autoridades civis e militares que tiveram maior ou menor destaque na vida pública, quer seja, a nível local, regional ou nacional.

A listagem de produtos comercializados e seus respectivos preços, oferecem uma noção a respeito da economia da época, dando margem a futuros estudos da variação de preços das mercadorias, assim como, a investigação dos hábitos alimentares mais comuns do período. Ainda com respeito as informações econômicas pode-se avaliar os tipos de cultura agrícola da região e sua margem de produção.

As inúmeras notificações sobre o surto de epidemias e causas-mortis da população livre e escrava, fornecem importantes dados à serem aproveitados em estudos sanitários a nível local durante o período investigado.

Na área dos transportes são importantes os dados referentes aos estudos realizados para abertura da barra no canal de acesso ao porto de Laguna, bem como o movimento portuário da região.

Os dez títulos jornalísticos desconhecidos dos arquivos públicos e não catalogados na Biblioteca Pública Estadual de Florianópolis, na Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina, nem na Biblioteca Pública de Laguna, possibilitou a incorporação destes títulos numa ampliação considerável do acervo documental jornalístico regional e catarinense.

Entre os novos periódicos pesquisados e devidamente catalogados citamos: "Caixeiro"(1886), "O Trabalho" (1889), "A Voz"(1890), "Pátria"(1893), "Passatempo"(1897), "União"(1899), "Democracia"(1889), "Laguna"(1889), "Colibri"(1890)

"Collegio Duarte"(1900).

Em nosso projeto inicial partimos de duas hipóteses iniciais e podemos constatar que: os jornais refletem não só a posição política, filosófica, social, econômica, cultural dos seus fundadores e redatores, contribuindo para melhor entender a História Social e Política da província ou região. Os jornais da região lagunense refletem no seu contexto estas influências, vindas diretamente da capital nacional e provincial.

Os jornais apresentam em suas páginas os anseios da população como um todo e de segmentos sociais e políticos, em particular, bem como mostra o pensamento regional face os grandes temas: Escravatura, República, Política Estadual, etc...

Por ser este trabalho resultado de investigação científica em documentos pertencentes a área das comunicações, abre-se espaço para a citação da riqueza de informações que os periódicos lagunenses do Séc. XIX, apresentam no âmbito da historiografia.

CAPÍTULO I  
CONTEXTO HISTÓRICO DA IMPRENSA  
NACIONAL E CATARINENSE

## CAPÍTULO I

### CONTEXTO HISTÓRICO DA IMPRENSA NACIONAL E CATARINENSE

O quadro cronológico em que insere-se a nossa pesquisa abrange a segunda metade do século XIX, até 1900, quando ocorre o seu término.

Dentro desse período ocorrem fatos relevantes para a vida nacional, tais como: o envolvimento do Brasil nas Guerras Platinas e do Paraguai (1865/1870), Abolição da Escravatura (1888), com suas complexas conseqüências políticas e econômicas, e, por fim, a Proclamação da República (1889), extinguindo mais de meio século de governo monárquico no Brasil.

Outro fato marcante na história nacional foi a Revolução Federalista (1893/1894), movimento iniciado no Rio Grande do Sul, em oposição ao governo do Presidente Floriano Peixoto.

Invocando o desconhecimento por este, da Constituição Nacional, os federalistas arrastaram seu movimento aos Estados de Santa Catarina e limites do Paraná. Ocorreram choques entre as forças "federalistas" e "legalistas", marcando assim o autoritário e atribulado governo do Sr. Floriano Peixoto.

A história do jornalismo brasileiro se remonta ao período colonial, pese a suas duras restrições à produção dos veículos de comunicação de massa. Uma lei de 1642, proibia em todo Reino Lusitano, a impressão de gazetas e jornais no Brasil e outros territórios sob domínio português.

Em 1808 a Corte Portuguesa se estabeleceu no Rio de Janeiro, varrida da Europa pelas hostes napoleônicas, D. João VI expediu, sem tardança, uma série de alvarás, organizando a vida administrativa do País e, até certo ponto, corrigindo as iníquas proibições."(1)

Logo a 13 de maio de 1808 foi criada a Imprensa Régia que passou a editar a "Gazeta do Rio de Janeiro", espécie de "Diário Oficial", divulgando os atos da Regência, o órgão oficial do Reino. Foi esse o primeiro jornal impresso no Brasil, sem consagrar a liberdade de expressão. E foi assim até 1821, quando o governo permitiu a circulação de periódicos de propriedade particular, embora sujeitos a uma rigorosa censura prévia.

O desenvolvimento da imprensa nacional foi lento, a princípio. "Entre a publicação do primeiro jornal do País, no Rio de Janeiro e outro publicado em São Paulo verificasse um lapso de 15 anos."(2)

Após esse período de marasmo, começaram a surgir outros jornais, o surgimento de novas publicações tornava-se comum. Com a mesma velocidade que apareciam, jornais eram fundados e fechados, para outros surgirem e num período muito curto desaparecerem. Esse abre e fecha foi uma característica constante na vida de inúmeros jornais brasileiros.

1 - SACHET, Celestino. História de Santa Catarina. Curitiba, Grafipar, 1970, v. 3.

2 - Idem.

Questões econômicas e políticas fadavam os jornais a uma curta longevidade, característica das publicações periódicas.

Nesta época e mesmo depois de proclamada a Independência, raríssimos ainda eram os que se aventuravam a estabelecer-se com oficinas tipográficas." (3)

Entretanto, quando do estabelecimento da Corte Lusitana no Brasil, Hipólito da Costa um brasileiro radicado na Inglaterra, lançava em Londres o "Correio Braziliense", um mensário dedicado à nossa luta pela Independência.

Esse jornal, sem as peias da censura e distribuído as ocultas, passou a pesar e a influir tanto na opinião pública brasileira, que o governo português, preocupado em combatê-lo, subvencionou vários jornais, também impressos em Londres e distribuídos no Brasil: "Investigador Português" (1811), "O Português" (1814) e o "Padre Amaro" em 1820. (4)

Daí esse paradoxo histórico de que na aurora jornalística brasileira o primeiro jornal editado no Brasil lusitano era órgão oficial da Coroa Portuguesa, enquanto que o primeiro jornal redigido por um brasileiro livre e interpretando as aspirações nacionais, foi editado em país estrangeiro." (5)

Segundo referência de Gastão Thomaz de Almeida, "foi na década de oitenta, do século passado, que a imprensa brasileira atingiu o maior número de cidades do interior." (6)

Há muita coisa por fazer, para ser estudado sobre o

---

3 - Idem.

4 - Idem.

5 - Idem.

6 - ALMEIDA, Gastão Thomaz. Imprensa do interior. São Paulo, Convênio IMESP/DAESP, 1983.



Fig.01 - Jerônimo F. Coelho (Fundador da Imprensa Catarinense)

assunto. Trabalhos isolados, locais e regionais existem, mas são poucos, impedindo uma visão e análise geral do que foi, do que é e do que se pode realizar para a montagem e elaboração de uma história da imprensa nacional mais amplamente detalhada.

A História da Imprensa de Santa Catarina, tem sido objeto da atenção de diversos historiadores que estudam dentro de histórias gerais ou de estudos especiais entre os quais destacam-se: José Boiteux, Oswald Cabral, Celestino Sachet e Walter Piazza.

Existe também, dentro do projeto de levantamento cartográfico da imprensa catarinense que se inscreve no presente trabalho, a introdução histórica que fora o catálogo correspondente ao período de 1850/1894, apresentado por Adélia dos Santos Silveira "Catálogo Analítico Descritivo dos Jornais do Desterro". O jornal como fonte histórica.

Antes de proceder a introduzir historicamente este catálogo de nossa elaboração sobre a Imprensa Lagunense de 1864/1900, pode ser útil tentar uma breve sinópsese da evolução histórica do jornalismo catarinense conforme aos referidos antecedentes historiográficos.

Essa inicia-se em 28 de julho de 1831, com a publicação do jornal "O Catarinense", fundado pelo lagunense Jerônimo F. Coelho que regressou à Província durante o conturbado período que levou a crise e abdicação do Imperador D. Pedro I, em 1831.

A História da Imprensa de Santa Catarina inicia com a publicação do "Catarinense", jornal que destinava-se comba-

ter qualquer tentativa política restauradora do trono de D. Pedro I, com objetivo político, nacionalista, jacobinista mesmo. A ação da imprensa catarinense já nasceu vinculada à política, sem nunca ter-se desligado dela até o fim do século passado. A imprensa transformou a política, criando uma paixão que se elevou a níveis nacionais.

Quando desembarcou no Desterro, em 1831, Jerônimo Coelho trouxe consigo um prelo com o qual iniciou o processo histórico do desenvolvimento da imprensa em Santa Catarina. Capitão de engenheiros, imbuido das idéias liberais que sopravam na Europa e Estados Unidos, "Coelho exultou quando seu conterrâneo Souza França, como ele lagunense, e como ele, liberal convicto subiu ao Ministério, em março do mesmo ano. Chegara o momento certo de que a luta iria começar, mais dura, mais decisiva." (7)

O lançamento do primeiro jornal impresso em Santa Catarina surgiu num período oportuno da História da Imprensa Nacional. Após passar por fases distintas e períodos difíceis, efetivou-se a "plena e total liberdade de imprensa, em que os jornais e panfletos em grande quantidades dominam a praça (1826/1831)" (8)

O pioneirismo de Jerônimo Coelho, abriu caminho e condições para o surgimento de inúmeros periódicos na capital da Província, como também em outras localidades do interior.

A fundação da imprensa catarinense, apesar de modesta, criou um fato novo nos meios políticos, intelectuais e sociais, assinalando desse modo, no Estado, um surto de pro-

---

7 - SACHET, Celestino. História de Santa Catarina. Curitiba, Grafipar, 1970, v.3.

gresso e civilização.

Quando da publicação dos periódicos em lançamento, era costume das tipografias distribuir um número - programa antes da edição regular do 1º exemplar. Esse procedimento justificava-se pela necessidade de obter-se o índice de aceitação do público leitor sobre o jornal.

Por não haverem vendedores de exemplares avulso, a existência dos periódicos estava condicionada ao número de assinantes. A não devolução do número-programa, considerava seu portador como assinante.

No programa, conforme lembra Celestino Sachet, "se estabelece regras de redação tendente a propiciar o sistema de liberdade, a informar sobre os negócios do Brasil, a formular planos acerca de melhoramentos cabíveis na Província, a criticar e tentar corrigir os abusos (...) Estender a censura às ações e atitudes ilegais bem como fazer publicar assuntos do Poder Legislativo e fatos ocorridos na Província, na Corte e tudo o que fosse digno de publicidade." (9)

Quando do regresso Jerônimo Coelho, governava a Província, Melo Alvim(1831), cujas tendências políticas desagradavam aos liberais. Sua presença se fez sentir através da ação política na capital provincial, com a deposição do Presidente Melo Alvim (1831). Outros feitos e acontecimentos da época atestam a influência cada vez maior do ilustre catarinense na defesa dos direitos de sua terra.

Tem-se destacado "evidente a preocupação de cumprir um plano premeditado"(10). A participação de Jerônimo Coelho,

---

9- SACHET, Celestino. História de Santa Catarina. Curitiba, Grafipar, 1970, v. 3.

10 - Idem.

não ficou restrita ao lançamento de "O Catarinense", seguiu-se a fundação da Loja Maçônica "Concórdia", Associação Patriótica de Santa Catarina e "O Expositor", órgão de comunicação da sociedade.

Com a emancipação política do domínio colonial lusitano, vários segmentos da sociedade nacional como políticos, religiosos e membros da sociedade como a Maçonaria conjugavam esforços para a consolidação definitiva do processo. Assim, foram surgindo nas Províncias as Sociedades Patrióticas, verdadeiros clubes políticos. Na capital, Desterro, a Sociedade Patriótica, ampliando sua ação político - social, foi responsável pela criação de um club de leitura para a população da cidade.

Em 1836, com a dissolução da Sociedade Patriótica do Desterro, foram entregues ao Presidente provincial José Mariano de Albuquerque Cavalcanti, os tipos que usara para a impressão do jornal que possuía: "As leis provinciais nº 26 e 40 de 1836, tratam da transação feita entre o governo de província e a Sociedade Patriótica, na compra e venda dos tipos da Fazenda Provincial, vendida à mesma sociedade e por esta entregue à Fazenda para a indenização de 170\$710, resto do preço da compra, bem como, da responsabilidade do Governo da Província na sua administração." (11)

A organização da Tipografia Provincial efetivou-se em outubro de 1836. "Somente com a lei provincial nº 176, de 20 de março de 1843, foi aberta a Tipografia Provincial ao uso particular, independente de consentimento do presidente da Província, para diversos tipos de publicações, guardadas as

---

11 - BOITEUX, José Artur. A imprensa catarinense. Rio de Janeiro, Borges, 1911.

disposições que regulavam a liberdade de imprensa, ficando as despesas a cargo dos interessados." (12)

Este fato marcou definitivamente o desenvolvimento da imprensa particular jornalística na Província de Santa Catarina. Eram dados os primeiros passos para o início e desenvolvimento da imprensa imparcial, noticiosa, literária e comercial.

Concomitantemente com o surgimento dos jornais provinciais, diversos jornalistas tiveram papel de destaque na imprensa catarinense, entre vários expoentes citamos: Jerônimo F. Coelho, José Joaquim Lopes, Francisco Manoel Raposo de Almeida e tantos outros que se poderia enumerar.

Os atritos, comuns entre os órgãos de imprensa com tendências ideológicas antagônicas, levaram homens ligados à imprensa da capital provincial para a prisão, como o conhecido Antônio Francisco Viana e José Joaquim Lopes, assinando com isso o primeiro e segundo delito de imprensa respectivamente.

Ao findar o século XIX, ocorreram profundas mudanças políticas e sociais no país e conseqüentemente nas Províncias. Em Santa Catarina a questão abolicionista e republicana, foi aos poucos ganhando espaço.

Referindo-se a questão do negro, Sílvio C. dos Santos nos diz: "A campanha abolicionista em Santa Catarina teve ardorosos defensores, diversos clubes e associações fizeram acirrada campanha para promover a libertação dos escravos." (13)

---

12 - Idem.

13 - SANTOS, Sílvio Coelho dos. Nova história de Santa Catarina. São Paulo, Símbolo, 1976.

Apoiando a causa pela libertação dos negros cativos, a imprensa da capital e do interior entraram na luta. Como exemplos citamos "O Abolicionista" na capital da Província e no interior "A Verdade" de Laguna entre outros.

Comentando sobre o citado tema, Walter F. Piazza diz que "quando da libertação dos escravos em 1888, já não haviam mais cativos negros nas proximidades da área urbana do Desterro." (14)

No último quarto do século XIX, a imprensa política no Império, abriu espaço para a divulgação e defesa dos ideais republicanos. A propaganda intensificava-se caracterizando os jornais de tendência político-partidária, dos informativos ou noticiosos.

Com o surgimento do jornal "A República", na cidade do Rio de Janeiro em 1870, e o lançamento do "Manifesto Republicano", foi instalada uma nova ordem ideológica e política, que se consolidou com a Proclamação da República em 15 de novembro de 1889.

A eclosão do movimento republicano na capital do país, não teve reflexos imediatos na imprensa provincial da época. Segundo Boiteux, "A leitura do Manifesto Republicano feita pelo professor Manuel de Oliveiras Margarida, republicano convicto, foi a única manifestação de apoio imediato aos republicanos na Província." (15)

Com a vigência do novo regime político, a imprensa da Província sofreu profundas modificações. "Tradicionais órgãos, como "O Conservador" e "Regeneração", fecharam as

14 - PIAZZA. Walter F. Atlas Histórico de Santa Catarina.

15 - Boiteux, Lucas Alexandre. A imprensa em Santa Catarina O Estado, Florianópolis, 21.05.1915.

suas portas e cessaram as suas edições, em 1889." (16)

O período republicano em Santa Catarina, iniciou conturbado e repreensivo. Execusões sumárias, batalhas campais urbanas, deposições e tantos outros entraves, marcaram esse período de transição da monarquia para o regime republicano.

A imprensa estadual foi severamente oprimida. Neste período, jornais de oposição ao governo tinham vida curta. Como já foi referido em outros trabalhos, a prática do empastelamento dos jornais pela polícia secreta do Governo funcionou livremente durante os primeiros anos do regime republicano em Santa Catarina.

Em síntese, foram estes os principais acontecimentos por nós considerados, que marcaram a imprensa nacional e catarinense dentro do nosso período histórico (1864/1900).

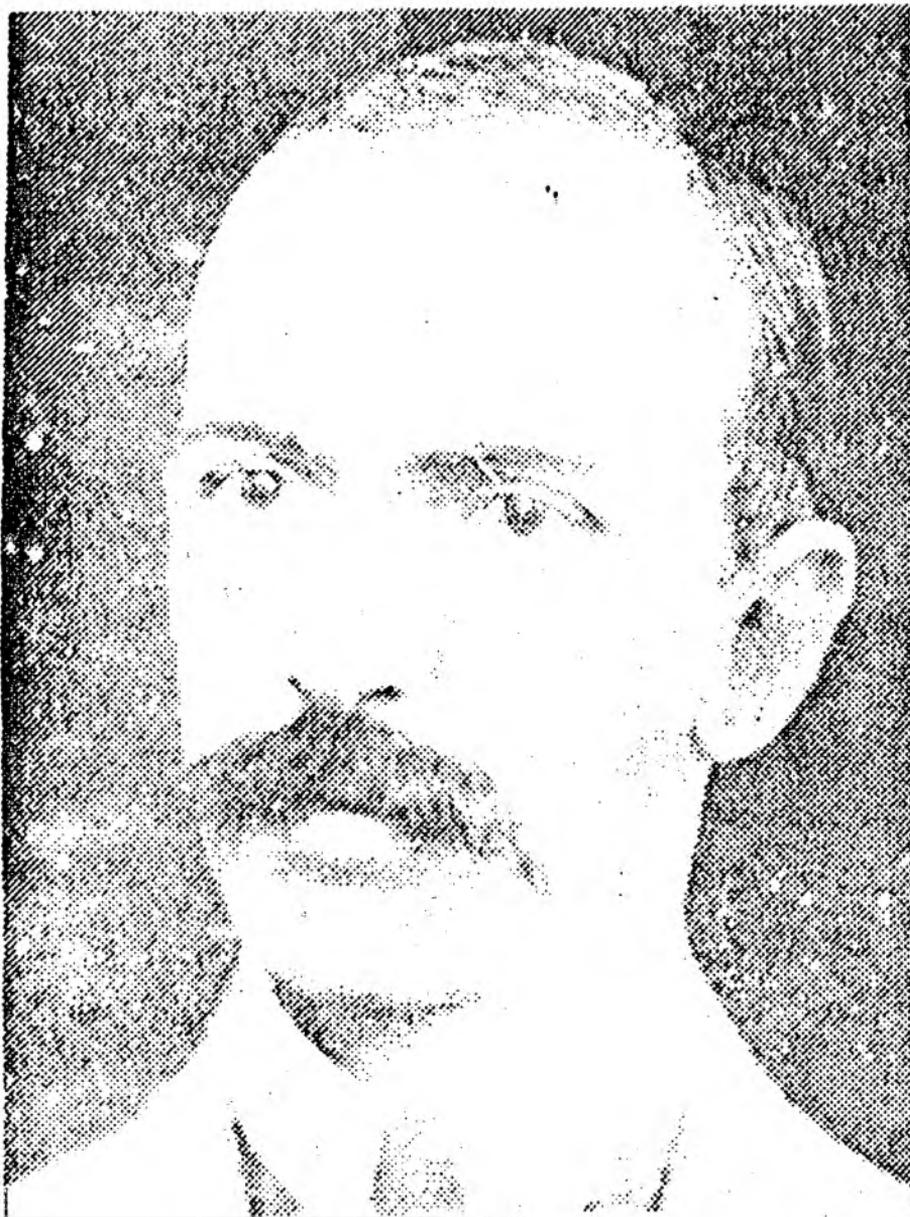


Fig. 02 - José Johanny - Homem de Imprensa Lagunense

## 1. PANORAMA HISTÓRICO DA IMPRENSA LAGUNENSE

Relevaremos alguns aspectos importantes dos jornais lagunenses do século XIX, objetivando com isso, um panorama global.

Os jornais, em vista das graves carências no quadro de instituições públicas e privadas de difusão e conhecimento de notícias aptos para fomentar o desenvolvimento social, constituem a principal instituição de ação política cidadã e sócio-cultural.

Utilizando a temática política, sócio-econômica e cultural, através sobre tudo de diversas notícias, irregularmente espalhadas, os jornais de Laguna, começaram a promover um certo ambiente cívico e cultural no contexto mais ilustrado da sociedade lagunense.

Desse modo, mas dando sempre preferência ao aspecto noticioso mais pormenorizado vão aparecendo referências diversas e nem sempre transcendente para o historiador, mas sempre expressiva de interesse direto da comunidade local.

Existem, evidentemente os temas maiores, os grandes acontecimentos políticos e sociais do país, bem merecedores de um contexto melhor sublinhado.

Porém é relativamente escassa a documentação de fundos

de grande temática estadual e nacional da época.

Os jornais, apesar de muitos deles afirmarem ser independentes de qualquer tipo de vínculo político-partidário, acabavam filiando-se aos mesmos para sobreviverem.

No período imperial, uns eram ligados ao Partido Conservador também denominado cristão, enquanto outros estavam vinculados ao Partido Liberal ou judeu.

Segundo comentário de Oswald Rodrigues Cabral "... os jornais se declaravam independentes, mas logo se vinculavam porque naquele tempo não havia Diário Oficial. Os decretos, as leis, e os atos oficiais deviam ser publicados nos jornais. (...) Eles sempre viviam de favor oficial, de modo que sempre houve vinculação com a política, com os partidos, de um jeito ou de outro. (...) A maioria vivia em função político-partidários." (17)

A imprensa lagunense divulgou acontecimentos políticos de caráter local, regional e nacional, ora com ênfase e eloquência, ora com pouco entusiasmo. Entre os temas políticos há que se destacar fatos relacionados com a Abolição da Escravatura (1888), a Proclamação da República (1889), a Revolução Federalista (1893) ou as Eleições provinciais e estaduais do largo período cronológico deste trabalho.

A incidência da vida internacional brasileira sobre a catarinense e lagunense da época, que começam a ter a partir de 1864 os jornais como fonte documental, assinalam bem poucos ecos.

Nos impressiona muito a quantidade reduzida de notí-

cias acerca de assuntos internacionais. De quando em vez, aparecem pequenas notas sem grande valor.

Encontramos algumas notícias internacionais, sendo uma delas publicada pelo "Liberdade" sobre: "A proibição feita pelo Governo Italiano à imigração para a Argentina." (18) A transcrição para melhor elucidação da informação não nos foi possível fazer, pela restrita nota.

Em "A Voz", encontramos uma informação sobre a "presença de mendigos estrangeiros em Vienma do Castello - Portugal". (19)

Com base nestes dados podemos concluir que, a imprensa da época destinava-se mais aos assuntos locais, regionais e nacionais do que noticiar fatos ocorridos além fronteiras. Podemos presumir que não se trata só da falta de interesse, mas também que o fato deriva das dificuldades de informação internacional que, nem só Laguna vivia, mas o Brasil inteiro e todos os países Íbero-Americanos em maior ou menor medida.

Já haviam cessado as intervenções na bacia platina com o Tratado da Paz de 1851, e portanto será a Guerra do Paraguai (1865/1870), que repercutirá de modo importante no relacionamento internacional do Brasil com os países platinos e que se refletirá com força neste estado limítrofe do Paraguai.

Curiosamente, muito pouco desse trágico episódio bélico figura na imprensa local. Contemporaneamente percorremos com assombro os jornais da época, sem encontrar nenhuma referência à guerra. Teremos que chegar ao ano de 1879, trans-

---

18 - LIBERDADE. nº 36 - Laguna. 17 de Agosto de 1890.

19 - A VOZ. nº 01 - Laguna. 15 de Março de 1890.

corridos nove anos do término do conflito, para encontrar num jornal um artigo qualificado impropriamente de folhetim que, consiste em apenas algumas notícias de autoria do 1º Tenente Jourdam, intitulado Guerra do Paraguai, que disse:

"Após a exploração e reconhecimento do Vale de Pirayú e desfiladeiros, lago Ipacarái, Salado e curso do Paraguai até Manduvirá pelo Engº militar Jeronymo de Moraes Jardim, João Manoel e Manoel Peixoto do Amarante, a força do brigadeiro Portinho, defrontou-se com uma coluna paraguaia composta por cerca de 1800 homens sob comando do Tenente Coronel Vernal. Após violento combate, o inimigo bateu em retirada deixando um saldo de 100 mortos e alguns prisioneiros.

Do lado brasileiro as baixas foram de 10 mortos e 51 feridos (...) A falta de um comissariado de víveres, militarmente organizado, prejudicou sobremodo o desenvolvimento da campanha e que, se o tivesse feito o governo imperial, a guerra não teria prolongado-se tanto. (...) Muitos soldados brasileiros foram vítimas por causa da infecção produzida pelas picadas de insetos contaminados pelos cadáveres dos soldados de Solano Lopez." (20)

Como se vê, a matéria não passa de ser uma interessante mas circunstanciada crônica tardia e menor de um mero aspecto bélico acerca de um fato que no seu tempo conturbou bastante a história da gente catarinense. Relato de campanha feito por: E.C. Jourdan, ao término da Guerra do Paraguai, publicado por "A Verdade".

"Os restos gloriosos das heróicas legiões de voluntários da pátria, voltaram a seus lares cobertos de louros e das bênçãos da nação; e restituindo à lavoura e à indústria

20 - A VERDADE. nº 56. Laguna. 22 de abril de 1879.

os braços que a guerra lhes arrebatara, vem no remanso da paz provar, que não são menos úteis ao labor da vida pacífica, do que foram defendendo os direitos da Guerra.

A República Argentina, enriquecida pela colonização que afluíu as suas plagas e pelo extraordinário movimento comercial, de que foi teatro o Rio da Prata, em consequência da Guerra, cresceu de importância.

A República Oriental, bem que em menor escala que é a sua vizinha, também foram de bastante proveito os acontecimentos que prejudicaram o Brasil durante cinco anos.

Enquanto o Paraguai, depois de uma guerra de extermínio, movida pelo orgulho de seu Ditador, longo e vagaroso deve ser o seu caminhar para o futuro próspero, tal é o estado em que o deixa a tremenda luta que o prostou.

Não obstante, dos poucos e dispersos membros que restam da outrora numerosa família paraguaia, forma-se um novo governo, que parece francamente querer entrar na era da liberdade. (...) Abolindo a escravidão que ali existia. (...) A iniciativa tomada pelo generoso Príncipe, comandante em chefe das forças brasileiras, em assunto de tanta magnitude, foi uma solene promessa feita ao mundo e ao Império, de que buscará conseguir para sua pátria adotiva a extinção de uma úlcera hedionda, de um mal que, sendo um dique formidável a torrente franca de emigração, torna estacionário o desenvolvimento da indústria e da lavoura, reais riquezas que não podem crescer e medrar sem o trabalho do homem que tem aspirações, sem amparo nobre e vigoroso de braços livres." (21)

Rio de Janeiro, 1870.

Este artigo enviado desde a capital federal, transparece conteúdos mais significativos acerca de aspectos políticos e sócio-econômicos daquela iníqua guerra, deixando refletir as repercussões negativas da mobilização sobre a lavoura catarinense, expectativas muito esperanças acerca da expansão maior da colonização européia em Santa Catarina, incentivadas pelos exemplos platinos e conceitos por demais discutíveis sobre a justiça e a conduta dos aliados naquela brutal campanha contra outro país Íbero-Americano.

O termo "Barriga Verde", comumente utilizado para designar os habitantes de Santa Catarina, surgiu com referência a um regimento militar de voluntários formado na cidade de Laguna, para servir na Guerra do Paraguai (1865/70), consignada por Lucas Alexandre Boiteux em sua obra: "A Província de Santa Catarina nas Guerras do Uruguai e do Paraguai." Porém, nada achamos nos jornais da cidade de Laguna neste século.

Quanto a história interna brasileira, catarinense e local, os jornais de Laguna, publicavam matérias fundamentalmente políticas-administrativas.

As comunicações da Assembléia Provincial e Estadual ocupavam o maior destaque. Notícias relacionadas com decretos, projetos de lei, eleições provinciais e municipais, bem como referentes ao orçamento provincial e relação de candidatos foram matéria preferida.

Entre os fatos políticos administrativos mais importantes deste século, da história de Laguna, somente encontramos na imprensa local brevíssima notícia da nova Lei Orgânica Municipal. Segundo nota de "O Futuro", "Estão sendo escolhidos os novos representantes do poder local e do Es-

tado." (22) Lamentavelmente não há relação de nomes ou maiores referências, mais teria sido impossível.

Uma questão histórico-jurídica que passou à posteridade com o nome de Contestado, foi a disputa do território localizado na área do planalto meridional entre os rios do Peixe e Peperiguaçu e territórios de Curitiba e Campos Novos, entre Províncias do Paraná e Santa Catarina.

A disputa da região pelos dois estados, desde 1853, data que antecedeu a criação da Província do Paraná, (1855) criou uma área de instabilidade político-social entre os protetores, arrastando o litígio até o período republicano.

Quando da sua criação, a Província do Paraná desenvolveu a tese de que a sua jurisdição se estendia por todo o planalto meridional. A questão foi ao Parlamento do Império onde os representantes políticos das duas Províncias não chegavam a fórmulas conciliatórias.

A área do chamado Contestado, pouco explorada nos anos que antecederam ao século XX, foi aos poucos sendo povoada.

Gente de Lages, dos campos de Guarapuava no Paraná e do Rio Grande do Sul, foram constituindo fazendas de criação de gado. Outros grupos entraram na área durante a Revolução Farroupilha e, mais tarde, pela Revolução Federalista de 1893.

Segundo refere Walter F. Piazza, "em 1906, as obras da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande pela Brazil Railway Company, pôs nas suas frentes de construção um contingente humano impressionante, das mais variadas origens étnicas e

das mais diversas camadas sociais." (23) A formação de uma sociedade heterogênea, dominada por líderes populares e religiosos, criou condições para o desenvolvimento dos fatos que marcaram a memorável campanha do Contestado (1912/16)

Essa questão entrou em 1889, no regime republicano, sem alcançar uma solução concreta e definitiva.

Este importante acontecimento para a história catarinense logrou destaque na imprensa da época. Em sua edição nº 05, "O Futuro", publicou uma proposição do Sr. Lauro Müller, para a solução da questão de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catarina e que, se integra na problemática social do Contestado:

"O Sr. Lauro Müller vem solicitar do corpo Legislativo uma solução para uma questão antiga entre seu Estado, Santa Catarina, e o Estado do Paraná.

Compreende-se a necessidade urgente, maxime agora que os Estados se organizam, de estabelecer limites definitivos. É preciso que se ponha um termo aos conflitos, as rixas que diariamente se dão. O projeto de que é portador não é novo mas exige discussão imediata e a conseqüente votação do Poder Legislativo.

A deputação catarinense tem certeza de que o projeto satisfaz as aspirações de todos. Firma-se ele um documento que lhe parecem irrecusáveis.

Envia a mesa o projeto com o parecer da comissão da Camara dos Deputados de 1865.

Esta comissão foi constituída por deputados do norte,

---

23 - PIAZZA, Walter Fernando. Santa Catarina: sua história. Florianópolis, 1983, 784p.

que nenhum interesse tinham na matéria. Aguarda-se para os debates, prometendo discutir os documentos de que falou. É o seguinte o projeto:

O Congresso Nacional resolve:

Art.1º - Os limites do Estado de Santa Catarina com o Paraná são:

§ 1º - No litoral o rio Sahyguassú até a serra geral pela abertura entre os picos Araraquara e Inkrim, conforme o auto de demarcação de 02 de maio de 1774.

§ 2º - Da serra para o interior ou rio Negro e o Iguassú até a fronteira argentina como determina a provisão de 20 de maio de 1749.

Art.2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, 27 de junho de 1891.

Lauro Müller - Felipe Schmidt - Lacerda Coutinho - Carlos Campos." (24)

Curiosamente esta será a única referência documental a tão importante problema que, interessará tão profundamente, a história do Paraná e Santa Catarina até nossos dias.

Segundo W.F. Piazza, "A luta pela solução da questão de limites prolongou-se no Parlamento da República e não teve, então, em 1891, solução por ser alegado que os "Campos de Palmas" estavam, nessa ocasião, sendo pleiteadas pelo Brasil e pela Argentina, na chamada "Questão de Missões." (25)

Desde a época colonial, a demarcação de limites a cer-

24 - O FUTURO. nº 05. Laguna. 09 de agosto de 1891.

25 - PIAZZA, Walter Fernando. Santa Catarina: sua história. Florianópolis, 1983, 784p.

ca dos verdadeiros cursos dos rios Peperi-guaçi e Santo Antonio, entre lusos e espanhóis não se ajustou. Com a independência das colônias latino-americanas, os países herdaram a questão. Na Argentina a causa ficou conhecida como "Misiones" e no Brasil como "Palmas".

A questão foi crescendo e ganhou destaque no Parlamento Nacional e conseqüentemente na imprensa.

No mesmo ano de 1891, o jornal "O Futuro", insere uma brevíssima notícia intitulada "Missões", em que dá conta da necessidade de uma solução pacífica para a questão da área "Contestada" no oeste catarinense entre Santa Catarina e o Paraná, limitando-se a informar que foi rejeitada por ampla maioria o tratado de criação do Estado das Missões, negociado por Quintino Bocayuva.

Vale a pena transcrevermos na íntegra o pronunciamento do Sr. Quintini Bocayuva, publicado pelo "Futuro":

"O Sr. Quintino Bocayuva no seu discurso sobre o tratado das "Missões", concita a Câmara a encarar seriamente a gravidade da situação política interna. Faz ver que a corrente se avoluma cada vez mais e que é preciso opor-lhe um dique.

Declara que acha imprescindível que cessem as hostilidades entre os poderes Legislativo e Executivo, porque só da união podem provir elementos de força capazes de garantir a República. Pensa que a Câmara não deve se divorciar do Chefe do Estado, cuja lealdade à República não pode ser duvidada.

Declara estar disposto repetir o sacrifício de Abraão, e se necessário, para a consolidação da República, a rejei-

ção desse tratado, não tem dúvida em dizer que esquece sua individualidade e sacrificar-se na ara da Pátria.

A Câmara, apreciando os intuitos patrióticos do Governo Provisório, rejeitando o tratado, desempenhar-se-á de um dever que as circunstâncias justificam.

Estas foram as palavras do Sr. Quintino Bocayuva. A Câmara ouviu-a com grandes aplausos e verdadeiro entusiasmo." (26)

A pendência do problema levou a assinatura de um Tratado de Arbitramento, para a solução da questão, tendo como árbitro o Presidente dos Estados Unidos da América do Norte. Sua assinatura deu-se a 7 de setembro de 1889 na cidade de Buenos Aires.

Em defesa da causa as partes interessadas apresentaram Barão do Rio Branco pelo Brasil e o Dr. Estanisláo Zeballos pela Argentina.

Referindo-se ao assunto Piazza diz: "A 5 de fevereiro de 1895 o Presidente dos Estados Unidos da América do Norte Grover Cleveland, fornecia o laudo arbitral, onde declarava: "A linha divisória entre a Republica Argentina e os Estados Unidos do Brasil, constituída pelos rios Peperi-guazu e Santo Antonio, constituindo o limite denominado sistema ocidental." (27)

Deste modo pôs-se um fim a questão de "Palmas" ou "Missões", incorporando ao território brasileiro parte do território Missioneiro que atualmente é o extremo-oeste do Estado de Santa Catarina.

---

26 - O FUTURO. nº 05. Laguna. 09 de agosto de 1891.

27 - PIAZZA, Walter Fernando. Santa Catarina: sua história. Florianópolis, 1983, 784p.

Outros doze jornais(28) trazem grande número de notícias políticas, retratando com isso a vida institucional da Província durante a monarquia e do Estado no período republicano, no lapso que nos ocupa.

A concessão feita ao Visconde de Barbacena para a construção da Estrada de Ferro D. Theresa Christina, bem como o início de suas obras em 18 de Dezembro de 1880, foram durante longo período destaque nos jornais locais.

Destacam nas páginas editoriais, as opiniões das redações ou dos diretores das empresas jornalísticas locais. Os temas variam entre as questões políticas e sociais da comunidade local como a que publicou o "Caturra" sobre a Via Férrea D. Theresa Christina: "A redação parabeniza as autoridades e responsáveis pela implantação da via- férrea D. Theresa Christina, a primeira desse gênero na Província, acreditando nos benefícios que ela trará para todos."  
(29)

Outros serviços públicos merecem atenção dos jornais, entre eles, a questão sobre a precariedade dos serviços prestados pelos correios, motivo de críticas em jornais como "O Pyrilampo" (1864) (30)

Aparecem também nos jornais, editais, que são comunicações oficiais vindas da capital do país, da Província, das autoridades locais. Os que não eram publicados nas folhas que circulavam através da imprensa, eram afixados em lugares públicos. Os mais comuns referem-se as convocações feitas pela "Mesa de Rendas Local" para a prestação de

28 - CATURRA, LIBERDADE, O MUNICÍPIO, PÁTRIA, PHAROL, O PYRILAMPO, A VERDADE, DEMOCRACIA, ECHO LAGUNENSE, GAZETA LAGUNENSE, UNIÃO, O TRABALHO.

29 - CATURRA. nº 01. Laguna. 12 de fevereiro de 1884.

30 - PYRILAMPO. nº 01. Laguna. 01 de setembro de 1864.

contas dos estabelecimentos comerciais e proprietários de escravos.

Em uma das edições do jornal "A Verdade" (1882) publicou-se o seguinte edital; datado de 16 de março de 1882, pelo secretário da Junta da Mesa de Rendas, Antônio Luiz de Carvalho.

"O Tenente Venancio Fernandes Martins, Presidente da Comarca Municipal e da Junta de Classificação de escravos para libertação no termo desta cidade na forma da Lei, faz saber que tendo sido designado o dia 16 de abril futuro para reunir-se a junta de classificação na sala das sessões da Camara Municipal as 10 h. da manhã, pelo presente convoca ao promotor público da comarca, e ao chefe da estação encarregado da matrícula dos escravos para se reunirem no lugar indicado afim de classificar tantos escravos quantos comportarem a cot de: R<sup>S</sup>4:952\$974, como foi determinada pelo Exm. Sr. Presidente da Província, em ofício de 02 do corrente, por isso previne aos senhores e possuidores de escravos ou pessoas interessadas a apresentar dentro do prazo da lei as suas declarações na forma do regulamento nº 5.135 de 13 de novembro de 1872, e Decreto nº 6.341 de 20 de setembro de 1876, estabelecendo-se a preferência determinada nos Art. 27 e 2º do regulamento citado e mais disposições em vigor." (31)

No "Comercial" lemos: "Contratação de Funcionários para a Câmara Municipal"(32), onde torna pública sua necessidade para suprir cargos.

A publicação dos Editais através da imprensa promove

31 - A VERDADE. nº 168. Laguna. 19 de março de 1882.

32 - COMERCIAL. nº 43.

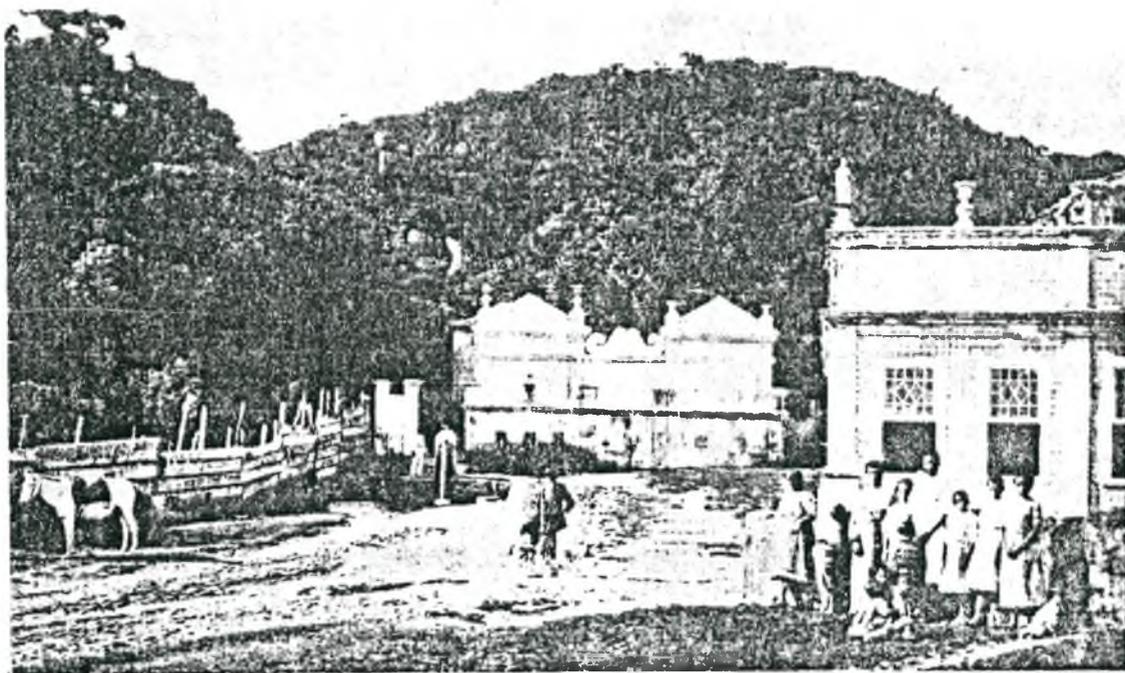


Fig. 03 - Fonte da Carioca e a Quinta de Pinto D'Ulysséa

Fig. C4 - Hospital de Caridade N.S. dos Passos (seta indicativa)



as necessárias divulgações administrativas pelas autoridades a nível local, regional e até nacional. Retrutam-se com isso, providências, atos e cerimoniais civis e oficiais que interessam ao grande público. Encontramos tais informações em sete jornais. (33)

Inscrevemos neste espaço parte de um Edital publicado pelo jornal "Liberdade": "É autorizado o fornecimento de dieta e medicamentos, aos pacientes indigentes...pela Intendência Municipal." (34)

Em Edital publicado pela "Gazeta Lagunense", encontramos a preocupação louvável dos cidadãos locais com a questão ambiental, "Multa no valor de 20 a 30\$ para quem provocasse desmatamento no Morro da Carioca. Assinado por Domingos José Prates e Victor de Souza Dutra.(35)

Os cidadãos lagunenses e todos que conhecem a cidade sabem que "a Carioca, construído em 1863, fonte abundante foi descoberta por Brito Peixoto e motivou a localização da cidade."(36) Na bica da citada fonte eram enchidas as pipas das carroças ou os potes e vasilhames que a escravaria da cidade carregava para abastecer as residências dos seus senhores.

A fonte da "Carioca" constitui-se atualmente num ponto de atração turística e faz parte do patrimônio histórico da cidade. Junto dessa importante essência de vida para seus cidadãos, encontra-se uma belíssima construção revestida com azulejos, uma réplica de uma Quinta Portuguesa, de 1867.

---

33 - COMERCIAL, LIBERDADE, O MUNICÍPIO, PÁTRIA, O FUTURO, A VERDADE, GAZETA LAGUNENSE.

34 - LIBERDADE. nº 58. Laguna. 22 de janeiro de 1891.

35 - GAZETA LAGUNENSE. nº 03, Laguna. 21 de setembro 1893.

36 - DALL'ALBA, João Leonir. "Laguna antes de 1880".

Era seu proprietário Pinto d'Ulysséa.

As notícias econômicas aparecem em quase todos os jornais da época, como "O Município", "Laguna", "Comercial", "A Verdade" e o "Pyrilampo", eram as folhas que mais divulgavam dados e notícias acerca dos problemas econômicos da província e da região.

Estes periódicos, divulgavam todo tipo de informação econômica que, variavam desde simples anúncios da venda de objetos pessoais até os preços de mercadorias e o movimento mensal do porto de Laguna, apresentando o total de cargas e descargas operadas no citado ancoradouro, bem como a citação do tipo de carga e sua procedência.

O que se pode ver na seguinte relação que apresentamos:

Movimento do Porto de Laguna:

" Despachados:

- Hiate Octávio	- 22.050 kg - de milho
- Hiate Pinho	- 43.617 kg - de milho e farinha
- Hiate M <sup>a</sup> José	- 25.413 kg - de milho e farinha
- Patacho Sto Antonio	- 75.940 kg - de milho, farinha e amendoim
- Vapor Laguna	- 59.943 kg - couros, arroz, solla, toucinho, fubá, tábuas.
- Vapor Alexandria	- 111.104 kg - milho, farinha, toucinho, couros, amendoim, marcella
- Hiate Singular	- 20.580 kg - de milho
- Hiate Edgar	- 20.580 kg - de milho
- Hiate Astro	- 20.580 kg - de milho

- Hiate Etelínio - 29.900 kg - de milho
- Vapor Laguna - 131.051 kg - de milho, feijão, fubá, couros, arroz e tábuas.

Entrada

- Hiate Maria José - lastro
- Vapor Laguna - carga
- Hiate Recombole - lastro
- Hiate Astro - lastro
- Hiate Singular - lastro
- Hiate Edym - carga
- Hiate Sto Antonio - carga
- Vapor Alexandria - carga
- Hiate Baptista - carga

Foram despachados do dia 01 a 27 de maio, 913.927 kg de gêneros diversos." (37)

Outras matérias de caráter econômico atingem a vida financeira como "A Depreciação do Papel Moeda" (38) que aparece no jornal "Pharol".

Como assunto ligado a economia pode-se destacar nota publicada pela "A Verdade" em sua edição nº 122. "Os navios esperados da Inglaterra, conduzindo os materiais para a Estrada de Ferro D. Theresa Christina são: o Evangelina e o York; além de trilhos para 26km de linha, trazem eles vinte e tantos mil dormentes, trollys, vagões e grande porção de materiais para o serviço do porto, como ferramentas apropriados, correntes, ancoras, lanchas de descarga e outros objetos." (39)

37 - PHAROL. nº 02. Laguna. 22 de maio de 1892.

38 - PHAROL. nº 02. Laguna. 22 de maio de 1892.

39 - A VERDADE. nº 122. Laguna. 22 de maio de 1881.

Através destas notícias jornalísticas espalhadas, pode o historiador ir compilando elementos documentos valiosos, para acompanhar o trabalho de modernização da infra-estrutura das comunicações catarinenses, no último quartel do século XIX.

Destaca-se com a matéria, a importância da via - férrea para o desenvolvimento econômico da região. Os anúncios das casas comerciais são deveras importantes para apreciar o desenvolvimento do comércio local.

Situada na orla oceânica e às margens da Lagoa de Santo Antônio, a vida econômica da cidade estava naturalmente ligada a atividade naval e pesqueira, e por conseqüência, em torno do seu porto. A entrada e saída de navios, barcos e vapores, movimentavam a vida urbana e regional. Através do porto chegavam da capital nacional e regional as notícias que os jornais da terra transcreviam, com eles vinham também os artigos cuja procedência nacional americana e européia, necessários a sobrevivência da população, bem como informações a cerca de que poderiam vitimá-las.

A importância da viação marítima, para Laguna pode ser identificada através da página editorial publicada pelo jornal "Liberdade" "Comentário feito sobre o recebimento de um telegrama emitido pelo Governo Provisório do Rio de Janeiro, sobre a aprovação da abertura da barra do porto de Laguna".

(40)

A desobstrução do citado canal, incentivou o desenvolvimento de um projeto mais audacioso, a construção de um farol de importante magnitude no Cabo de Santa Marta Grande.

Santa Catarina sempre foi atrativo para marinheiros e

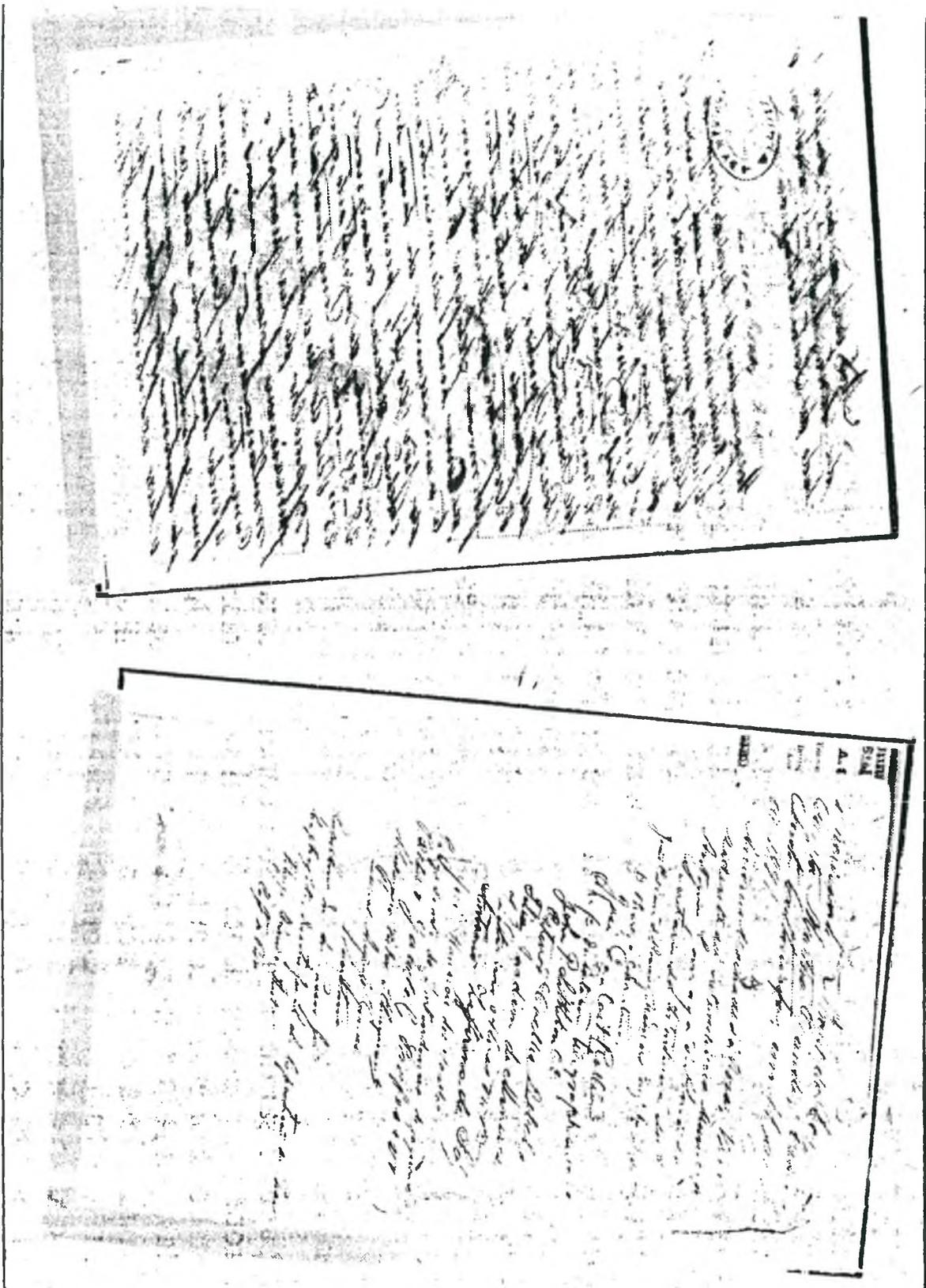


Fig. 05 - Auto de Inauguração do Farol de Santa Marta Grande em Santa Catarina

navegantes que acolheram-se em seus portos e ancoradouros desde as primeiras navegações no Atlântico Sul; mas por outro lado em certas áreas os riscos eram enormes. O litoral catarinense é castigado constantemente por fortes ventos. O Nordeste é fortíssimo e o Sul, também chamado Rebojo, sopra com violência e a Lestada, que suja o horizonte já fez encolher um sem número de embarcações nos bancos de areia próximos ao litoral.

Na região de Laguna, próximo ao Cabo de Santa Marta encontra-se a Pedra de Campô Bom, emergindo do oceano, colocando em risco o livre trânsito da navegação nessas costas. Portanto, a luta em defesa do Porto e da construção de um farol seguiram juntos.

Segundo a repartição de Faróis, o projeto de iluminação do Farol de Santa Marta Grande, "mandado litografar em 1882, foi considerado uma necessidade indiscutível pelo então 1º Tenente Lafayette (41), minucioso trabalho publicado na Revista Marítima Brasileira(2º semestre de 1891)

Houveram uma sucessão de relatórios para a instalação do farol, desde 1883 até 1891, já estávamos na república quando do início da sua construção.

Cabe aqui transcrever parte do pedido feito pelo Capitão Cerqueira Lima datado de 02 de fevereiro de 1886; ao Imperador D. Pedro II:

"A construção de um farol de 1ª ordem e girante, que exibe luz de alcance nunca menor de vinte milhas, no Cabo de Santa Marta Grande, Província de Santa Catarina, para assinalar aos navegantes tão importante ponto de reconhecimento e ao mesmo tempo, por meio de uma zona corada, o tra-

Fig. 06 - Farol de Santa Marta  
Grande

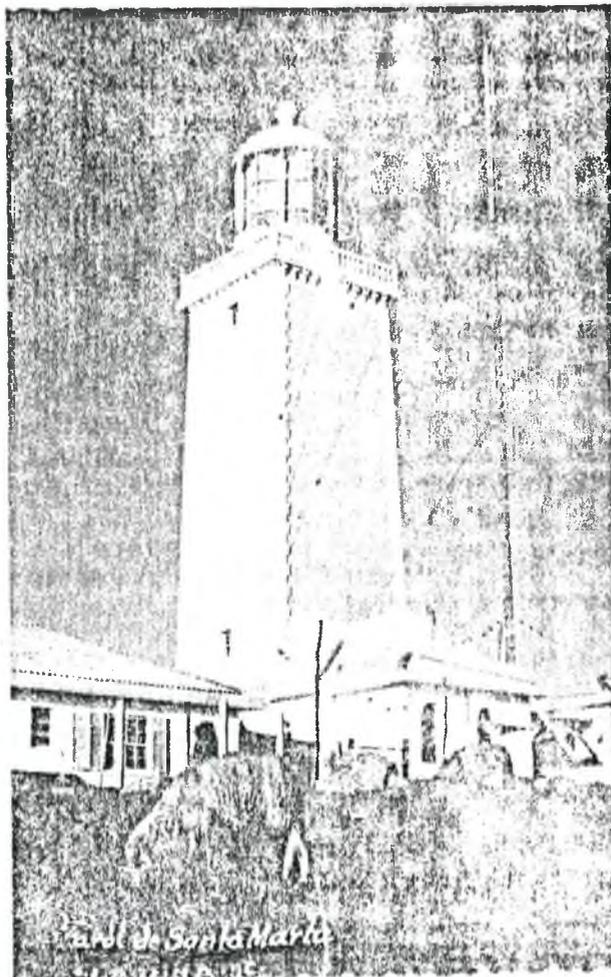
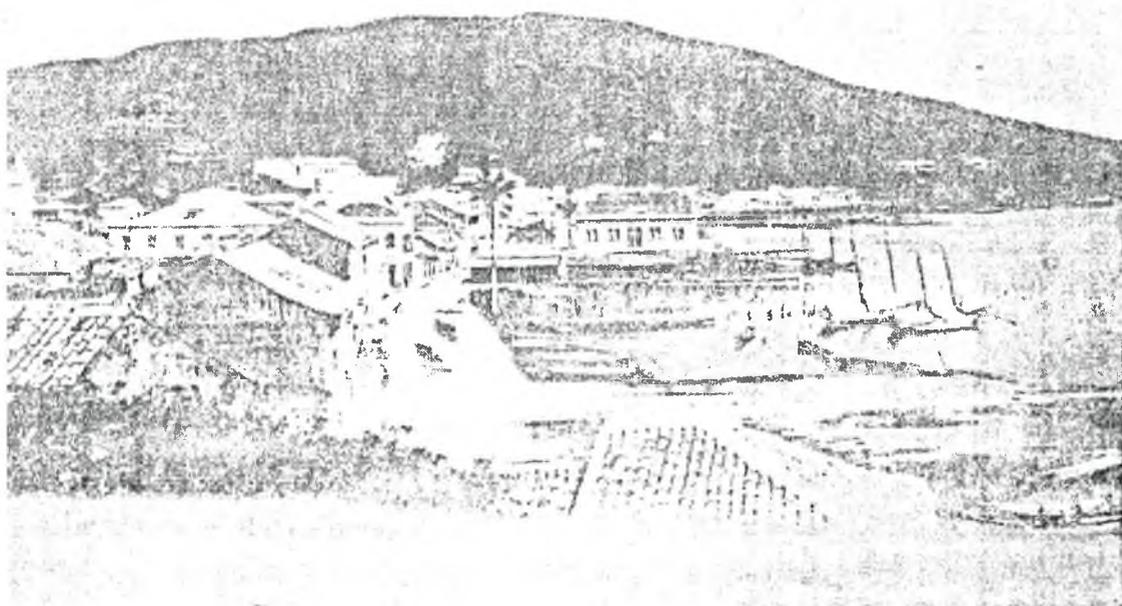


Fig. 07 - Rua da Praia antes da construção do cais do Porto



goeiro escolho denominado Pedra do Campo Bom, afastado cerca de 13 milhas, e a S.O. do referido Cabo, merece a particular atenção de V.Excia. para a realização de importante melhoramento humanitário, que certamente muito recomendaria a administração de V.Excia. (...) A arrecadação do imposto de faróis rendeu nos quatro primeiros anos da década de 1880, dez vezes mais que os recursos concedidos para a manutenção dos mesmos." (42)

Em 1890, já promovido a capitão-de-mar-e-guerra, o mesmo Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, recebeu a notícia sobre o início dos trabalhos para a construção do farol do Cabo de Santa Marta Grande. O referido farol teve sua montagem e instalações feitas pelo mecânico francês Victor Aliquant, que representava a firma francesa Barbier, fabricante e fornecedora dos tecnicamente chamados aparelhos lenticulares dióptricos.

Encontramos na imprensa local notícia relativa ao movimento das autoridades para efetivação do projeto do farol que muito viria beneficiar os navegantes e a própria região. Em 1891, o "Pharol" publicava lacônica e triunfalmente: "Foi inaugurado no dia 11 de junho de 1891, às 17 horas e 6 minutos o Farol de Santa Marta" (43)

Nenhum jornal local possuía correspondente a nível regional ou nacional. Ressalva-se o "Caturra" que consta ter possuído um "correspondente junto a Assembléia Provincial no Desterro", no entanto não figura o seu nome nos documentos pesquisados.

---

42 - A NOTÍCIA, JOINVILLE, 11 de junho de 1891. Encarte Especial do Centenário do Farol de Santa Marta. p.02.

43 - PHAROL. nº 06. Laguna. 19 de junho de 1891.

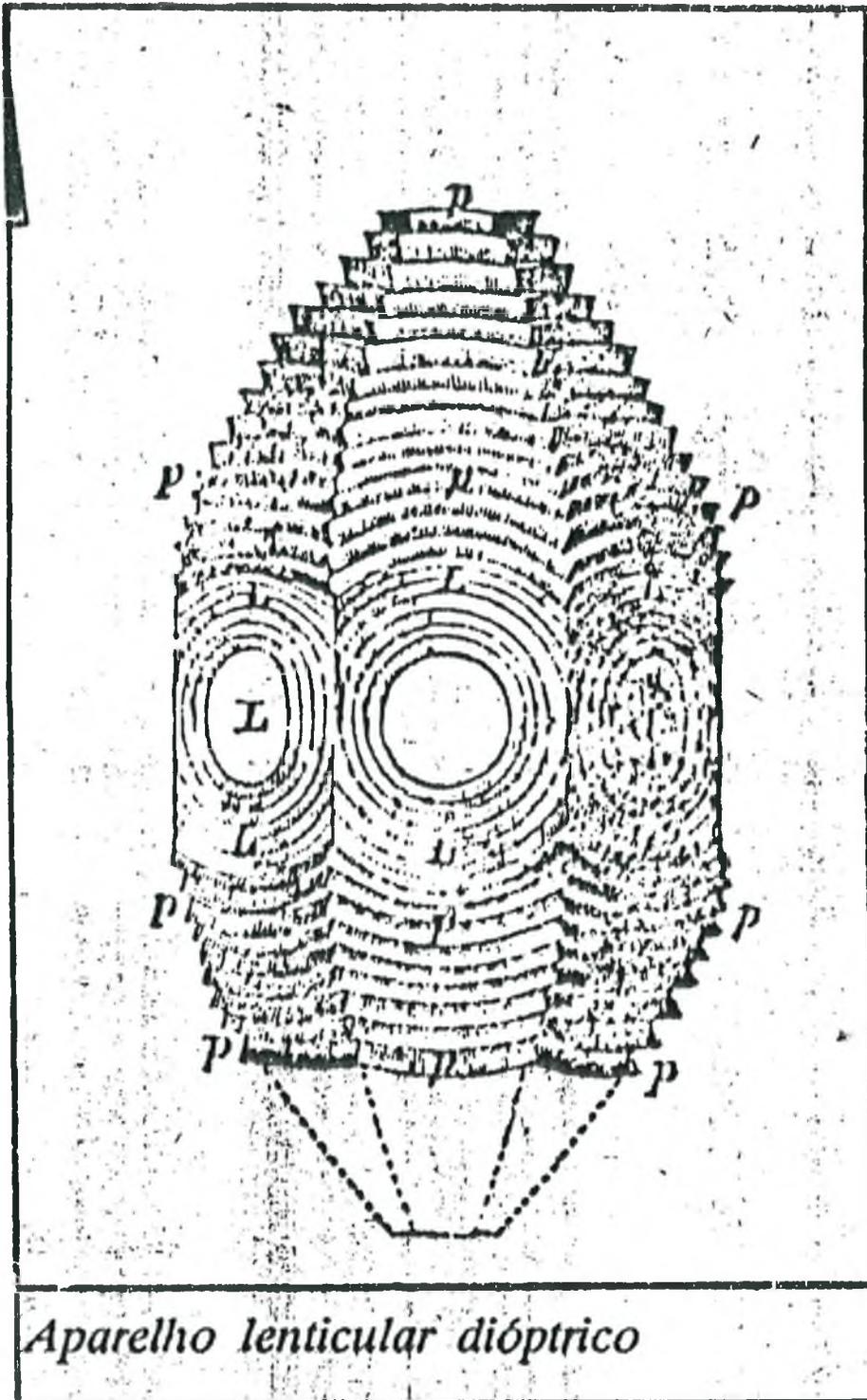


Fig. 08 - Lâmpada do Farol de Santa Marta Grande

Com o aumento da população de Santa Catarina no século XIX, bem como a intensificação dos meios de transportes e o desenvolvimento dos centros urbanos, trouxeram para a Província inúmeros problemas sanitários.

"Foi o século das grandes epidemias de varíola, de cólera e de febre amarela. A varíola aparecia com frequência, quase todos os anos. (...) São Francisco, Desterro, Laguna e freguesias vizinhas desses centros urbanos também foram atacadas. (...) A febre amarela visitou a Província com mais frequência em 1852, 1853, 1857, 1876 e 1880. (...) A população fugia também, quando podia, do centro das cidades." (44)

Vamos encontrar nos jornais da época, grande número de informações e dados numéricos a respeito das vítimas destas epidemias que, em diversos períodos, ceifaram a vida de tantas pessoas. Essa fase de virulência não poupou nenhum tipo de cidadão, homens livre, escravos, ricos ou pobres, todos tiveram vítimas em suas famílias.

O "Caturra" publicou em uma das suas edições a seguinte nota: "No mês de janeiro de 1884, ocorreram na região de Laguna, 20 casos de óbitos." (45) Outro jornal "O Município" publicava: "No Ceará ocorreram 9.000 óbitos por causa da epidemia de varíola." (46) Todas estas notícias bem que espalhadas, circunstancialmente constituem uma contribuição valiosa para o conhecimento da história sanitária e demográfica lagunense e catarinense.

Foi justamente durante o período das grandes epidemias, que intensificaram-se as campanhas para a construção

---

44 - CABRAL, Oswald Rodrigues. História de Santa Catarina. R. J. Loudes, 1970.

45 - CATURRA. nº 07. Laguna. 1884.

46 - O MUNICÍPIO. nº 18. Laguna 1878.

da "Casa de Saúde" da cidade e que mais tarde viria a ser o Hospital de Caridade Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos.

Encontramos no jornal "Liberdade" a confirmação do apoio recebido pelas autoridades ligadas a saúde com a seguinte nota: "Foi doada a quantia de quatrocentos mil réis para as obras do Hospital de Caridade pelo Dr. Silva Freire." (47)

Outra nota destaca o combate realizado pelas equipes de higiene pública, com a finalidade de controlar a epidemia de varíola que graçava a cidade. Encontramos no "O Município": "Campanha de Vacinação contra varíola e o fechamento da enfermaria para atender as vítimas da doença." (48) Provavelmente o fato deveu-se a super lotação da mesma.

A escravidão negra e as campanhas abolicionistas deixaram a exaltação pessoal dos seus simpatizantes, para ganharem as páginas da imprensa e com isso fortalecer a sua causa.

Tratando-se do elemento negro em Santa Catarina, segundo refere-se Oswald R. Cabral, "Os negros nunca representaram elevado índice na composição da população barriga-verde." (49)

Os negros escravos estavam presentes em quase todos os segmentos sociais, até mesmo nas Irmandades como as que dirigiam Hospitais, possuíam escravos que destinavam-se aos serviços pesados e humildes.

É oportuna a citação de Sílvio C dos Santos quando afirma que "durante o processo inicial de povoamento das re-

47 - LIBERDADE. nº 54. Laguna. 21 de dezembro de 1890.

48 - O MUNICÍPIO. nº 18 e 39. Laguna 1878.

49 - CABRAL, Oswald R. História de Santa Catarina.

giões do Desterro, São Francisco e Laguna, os escravos negros e índios estavam presentes, constituindo o contingente populacional. (...) A escravidão ocorrida nas povoações foi essencialmente doméstica." (50)

Em 1879, o "A Verdade" publicou uma relação com dados estatísticos sobre a população escrava das Províncias do "Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia." (51)

Estimamos oportuno visualizar numa tabela, o interessante material antropológico que o citado jornal brinda aos historiadores e antropólogos catarinenses.

Após 1870, iniciou-se o processo de campanha abolicionista em diversas regiões do país. Deste modo, segundo Walter F. Piazza, "iniciou-se em Santa Catarina um movimento abolicionista, a princípio isolado, em função da legislação existente, depois com caráter filantrópico." (52)

Neste período que antecedeu a consolidação da abolição da escravatura, foram freqüentes os anúncios de venda ou aluguel de escravos na imprensa lagunense.

O "A Verdade", filiado ao partido Conservador, foi o que mais anúncios publicou acerca da venda e aluguel de escravos na região. Entre muitas notas destacamos a seguinte e o sinistro anúncio:

"Vende-se uma bonita escrava, moça e muito sadia, lava, engoma e cozinha regularmente." (53) ou esta outra não menos chocante:

50 - SANTOS, Sílvio Coelho dos. Nova história de Santa Catarina, São Paulo, Símbolo, 1976.

51 - A VERDADE. nº 73. Laguna. 1879.

52 - PIAZZA, Walter F. Atlas histórico de Santa Catarina.

53 - A VERDADE. nº 201. Laguna, 22 de outubro de 1882.

"Aluga-se um crioulo com 13 anos de idade." (54)

Outras notícias traziam ofertas de recompensas para quem recapturasse escravos fugitivos.

Entre tantas comunicações amargas, surgiam aquelas que traziam alento e esperança aos escravos e simpatizantes do abolicionismo. Em 1883, o Padre João Mattos da Cunha libertou com "Carta de Alforria" seus escravos: "Sebastião, crioulo de 22 anos, Ignez, parda de 15 anos e Rita, crioula de 40 anos." (55)

Outra nota digna de referência e que foi publicada pela imprensa local da época foi o alforriamento promovido pelos engenheiros ingleses que dirigiam os trabalhos na construção da Estrada de Ferro D. Theresa Christina, num total de 05 escravos. (1880)

Poucos anos depois, em 1883, foi publicado pela imprensa um projeto de lei pelo Deputado "Leopoldo de Bulhões, propondo a abolição da escravatura no Brasil." (56)

Logo após as agitações político-sociais ocorridas com a Abolição, intensificaram-se a campanha republicana e as propostas para findar a monarquia.

Logo após a Proclamação da República e a confirmação das notícias chegadas da Corte, ocorreu a renúncia do cargo de Presidente da Província, Dr. Alves Leite de Oliveira Belo. Iniciou-se assim o processo de transição do regime político monárquico para o republicano e que provocaria alterações profundas na vida política, social e econômica do Estado.

---

54 - Ibidem. nº 243. 30 de setembro de 1883.

55 - Ibidem. nº 251. 02 de dezembro de 1883.

56 - Ibidem. nº 241. 16 de setembro de 1883.

Em 25 de novembro de 1889, a cidade de Laguna aderiu à nova forma de governo. Os reflexos da nova ordem política causaram mudanças profundas nos meios de comunicações locais, jornais partidários monárquicos, perderam a razão precípua de sua existência.

Novos órgãos de imprensa ligados ou simpatizantes do governo republicano surgiram, entre eles o "Liberdade(1889) o "Futuro"(1891) , "Gazeta Lagunense"e o "Pharol"(1891).

Em 1893, quando explodiu no Rio Grande do Sul a Revolução Federalista, não tardou muito para o movimento alastrar-se para o Estado de Santa Catarina e fronteiras do Paraná. Alguns jornais lagunenses deram amplo destaque sobre os acontecimentos do período. "A renúncia de Lauro Severiano Müller" (57) foi amplamente divulgada pelo órgão "Liberdade".

"Forças do Marechal Floriano retomam a cidade do Desterro" (58), notícia publicada por "Pátria".

Laguna que tinha forte tradição liberal, acolheu com entusiasmo o avanço dos Federalistas.

Segundo Piazza,"em 10 de outubro de 1893,desembarcaram em Laguna 700 soldados da Marinha, Exército e Polícia do Estado, sob o comando dos "federalistas" Tenente Felinto Perry B. do Nascimento e Caetano Neves." (59)

Continuou a decretação do "estado de sítio" decretado pelo Marechal Floriano Peixoto(13/10/1893) para o sul do País.

A luta continuou em diversas frentes; Araranguá, Tuba-

57 - LIBERDADE. n.º 59. Laguna. 29 de janeiro de 1891.

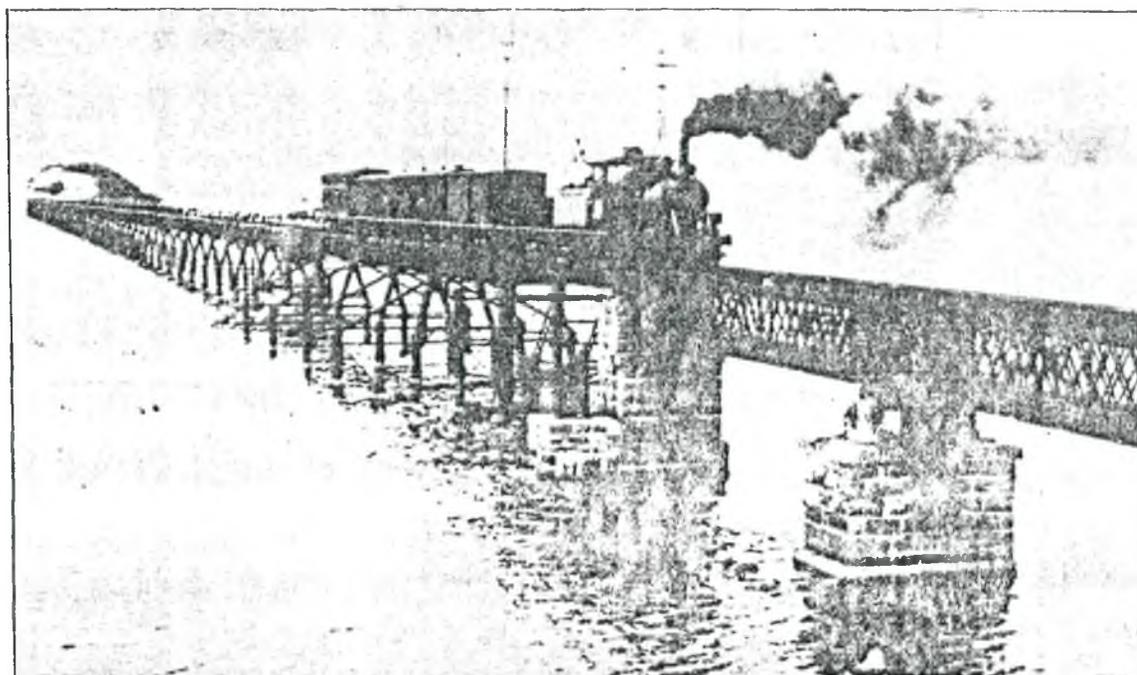
58 - PÁTRIA. n.º 03. Laguna, 30 de novembro de 1893.

59 - ATLAS HISTÓRICO DE SANTA CATARINA.



Fig. 09 - Episódio da Revolução Federalista de 1893.

Fig. 10 - Ponte da Via-Férrea D. Theresa Christina.



Ponte da Cabeçada, a mais extensa ponte de ferro do Brasil, 1460m, da estrada de ferro D. Tereza Cristina, construída às margens do Tubarão em 1884, para trazer do costão da Serra de Orleans o primeiro carvão do Brasil.

Fonte: João Lecir Dall'Alba

rão, Planalto Serrano, Itajaí e fronteiras do Paraná. Com o controle do avanço federalista pelas forças legalistas o Desterro foi abandonado. "Assume o governo militar do Estado o Coronel Antonio Moreira Cesar (22/04/1894), que inicia uma ação punitiva aos "federalistas", que se dão na Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim, entre os quais se conta, entre os mais ilustres, o Marechal Manuel da Gama Lobo d' Eça (Barão do Batovi) (25/04/1894)" (60)

Em 28 de setembro de 1894, assumiu o Governo do Estado o Dr. Hercílio Pedro da Luz, amenizando a situação de terror que se instalou na capital do Estado. No entanto, a paz entre o Governo da República e os "federalistas" só ocorreu em 23 de agosto de 1895.

"Segundo Carlos H. Corrêa, o domínio dos republicanos em Santa Catarina após a Proclamação da república em 1889, consolidou-se em torno das lideranças políticas de Hercílio Luz e Lauro Severiano Müller.

Esta situação perdurou até a década de 30, já em nosso século. Os dois representavam na verdade o partido republicano catarinense." (61)

Toda informação aqui desenvolvida comprova a importância documental das fontes jornalísticas para a historiografia local, regional e nacional.

A imprensa lagunense, dentro das limitações da época, não poupou espaços nem esforços, para divulgar os mais variados temas do conhecimento humano.

---

60 - Ibidem.

61 - CORRÊA, Carlos Humberto. Santa Catarina, um estado entre duas repúblicas; a luta política num período de mudanças ideológicas, 1930/1935. São Paulo, USP, 1981, p.20/Tese de Doutorado em Ciências Humanas.

Os jornais que constituem o material de estudo do nosso período cronologicamente estabelecido, nos forneceram uma série de informações que vão desde matérias políticas, econômicas, sociais, culturais, oficiais, internacionais, como tantas outras que podem contribuir a reconstruir mais acuradamente o passado lagunense.

Dentre as notícias sociais e culturais, reservamos espaço especial para a questão da colonização das terras no sul do Estado.

A imprensa lagunense de 1889/1891, publicou uma série de acontecimentos, relacionados com os colonos estrangeiros que instalaram-se na região. Ataques de índios, maus tratos por parte das autoridades locais e insurreições isoladas.

O tema indígena não deixa de aparecer, oblíqua e res- tritamente em algumas faíscas informativas, em que se vêem episódios isolados dessa história mal contada da assimila- ção dos índios à nossa sociedade catarinense. Assim o "PHA- ROL", edição nº 06 do dia 06 de junho de 1891, publicava: "Os bugres atacaram uma turma da Cia Industrial Colonizadora, próximo à colônia militar e em Azambuja, uma horda de mais ou menos cem bugres atacou um grupo de colonos italianos. Do conflito resultou a morte de três imigrantes e o roubo de muitas ferramentas." (62)

Em outro periódico, o "Liberdade", publicou em uma de suas edições uma notícia sumamente interessante para a his- tória antropológica do Estado, e que temos pendente de in- vestigação. Trata-se da "Insurreição de colonos russos em Tubarão." (63)

---

62 - PHAROL. nº 06 Laguna. 06 de junho de 1891.

63 - LIBERDADE. nº 50. Laguna. 23 de novembro de 1890.

Este tipo de dado, convenientemente pesquisado, poderá contribuir a lograr uma visão mais viva, diversificada e realista do rico processo de colonização catarinense, tão carregado de aspectos positivos que frequentemente não deixam examinar as sombras que prevalecem por momentos.

Informação confirmada e publicada pelo mesmo jornal, refere-se à "Fundação da Colonia Nova Veneza, por colonos italianos no Sul do Estado." (64)

Segundo menção de Saul Ulysséa, por volta de 1883 "Santa Catarina era considerado o mais desenvolvido dos pequenos Estados e também, o mais branco do País." (65)

As notícias relativas a vida cultural e religiosa, nos seus diversos aspectos sem serem abundantes não faltam na imprensa lagunense do século XIX. Muitos apresentam este tipo de informação. São em maior número, as de cunho religioso, como procissões, festas paroquiais e as de literatura popular.

Das festas religiosas as mais importantes são: a Festa do Divino Espírito Santo, a de Nosso Senhor do Passos, a de Corpus Christ, a de Santo Antonio dos Anjos e outras. É lamentável a falta de documentação narrativa sobre esses interessantes eventos.

A literatura popular aparece representada por quadri-  
nhos, poemas e outros tipos de manifestações muitas vezes anônimas. Mas nomes conhecidos das letras catarinenses, são encontrados neste jornais. Entre tantos destacam-se Virgílio Várzea e Araújo Figueredo.

---

64 - LIBERDADE. nº62. Laguna. 19 de fevereiro de 1891.

65 - ULYSSÉA, Saul. Coisas velhas.

Segundo Celestino Sachet, na década de 1860, surge em Santa Catarina uma nova Realidade Estética, o Realismo. "Dois autores extraordinários transcendem fronteiras da Província e se projetam na literatura brasileira: Luiz Delfino e Virgílio Várzea."(66) O primeiro deles não deixou rastro na imprensa local desta época, mas a figura de Virgílio Várzea se faz presente.

Mesmo vivendo na capital portuguesa, Várzea jamais deixou de cantar as coisas da Ilha de Santa Catarina, nas páginas que escreveu. Em 24 de abril de 1890, Várzea canta em ritmo ágil e veia de ingenuísmo nativista um poema publicado pelo periódico "Colibri":

Lá ...

"Vamos fazer nosso ninho  
n'aquellas plagas azues  
onde canta o passarinho  
vamos fazer nosso ninho.  
É de rosas o caminho  
e tem canções e tem luz...  
vamos fazer nosso ninho  
n'aquellas plagas azues." (67)

Outro poeta lírico que se faz presente nesta página de 1890, é Chagas Ney, do qual se conserva um poema intitulado "As Jovens Lagunenses", no qual este autor acordou elegiacamente os seus pensamentos de descrença, desengano, e melancolia, contemplando as tranças sugestivas de uma jovem lagunense:

---

66 - SACHET, Celestino. História de Santa Catarina. Curitiba Grafipar, 1970.

67 - COLIBRI. nº 08. Laguna. 24 de abril de 1890.

As Jovens Lagunenses

"Trago na frente o sello da descrença,  
Não sinto no peito bater o coração:  
Deixo minha'alma entregue a dor imensa,  
que há de breve levar-me ao frio chão.

Eu, que zombo das preces, da oração,  
Dos crentes se curvando à dor intensa,  
Fui no mais sombrio da solidão,  
Sorrindo, desfolhar a minha crença.

Eu, com desprezo o mais profundo  
Encarei as vaidades deste mundo:  
Com sorriso septico do descrer,  
Ao ver o ondular de tuas tranças,  
Senti como que minhas esperanças  
Podessem novamente reviver." (68)

Tal é grande rasgo o quadro que surge indiretamente da consulta viva dos periódicos de Laguna, e da medida que contribuem fazer mais vivo, o clima que vivem as cidades em Santa Catarina, na segunda metade do século XIX.

CAPÍTULO II  
CARACTERIZAÇÃO DOS JORNAIS DE  
LAGUNA DO SÉCULO XIX (1864/1900)

## CAPÍTULO II

### 1. CARACTERÍSTICAS GERAIS E TIPOGRÁFICAS

Relevaremos algumas características consideradas por nós, mais importantes dos jornais da época, objetivando com isso, um panorama global.

No período compreendido entre 1864 a 1900, lapso de 36 anos, a imprensa lagunense produziu 28 jornais. A biblioteca Pública Estadual de Florianópolis possui em seu acervo 12 títulos de jornais arquivados. Outros 10 títulos, não catalogados foram por nós levantados e devidamente fichados a partir de fundos documentais particulares na cidade de Laguna. Outros 06 jornais nos foram dissolvidos através da citação feita por Saul Ulysséa: o "Thabor"(1886), "Dez de Março"(1888), "O Fanal"(1889), o "Lidador"(1892), o "Serrote"(1893) e "O Aol"(1894).

O aspecto qualitativo demonstra quase sempre a inspiração política como fator predominante para o surgimento e publicação dos jornais da época. Alguns apresentam-se como órgãos de divulgação de entidades políticas, outros de agremiações sociais, etc...

A diversidade das características tipográficas e redacionais, limita-nos o levantamento e análise mais acurada dos periódicos que compõem nosso trabalho de pesquisa.

Partindo do pressuposto, apresentaremos as características dos vinte e dois títulos catalogados, em seus aspectos gerais e tipográficos considerando a periodicidade, formato, colunas, paginação, titulação e circunstâncias publicitárias.

## 2. PERIODICIDADE

Através do quadro demonstrativo para análise de distribuição, podemos constatar que há uma predominância dos jornais semanais (15), seguidos pelos quinzenais (04), mensal (01) e anuais (01). Não encontramos nenhum jornal de publicação diária, de uma a três vezes por semana ou de publicação irregular, conforme veremos no quadro nº 01. Existem alguns que não registram periodicidade, como o COLIBRI.

Podemos, portanto construir com alguns quadros estes aspectos, para sua melhor visualização:

QUADRO Nº01

PERIODICIDADE	JORNAL
Diária	-
Semanal	Caixeiro Caturra Comercial Democracia Echo Lagunense O Futuro Gazeta Lagunense Laguna Liberdade O Trabalho Pharol Primeiro de Abril União A verdade A Voz
01 a 03 vezes por semana	-

Quinzenal

Blondinista

	O Município Pátria O Pýrilampo
Mensal	Collegio Duarte
Anual	Passa-Tempo
Irregular	-
N/C	Colibri

Fonte: Jornais de S.C. arquivados na B. P.E.(1864/1900) e jornais catalogados por A. Teixeira

### 3. FORMATO

Os jornais publicados em Laguna entre 1864 até 1900, eram editados em folhas de formato médio, semelhantes aos tabloides dos dias atuais, portanto, de mais fácil manuseio pelo leitor.

No entanto, apesar de apresentarem semelhança aos tabloides modernos, o formato ou o tamanho varia de jornal à jornal, havendo diferenças mínimas, entre eles.

Discriminamos para fins de conferência o título e formato dos jornais: "Blondinista" (22,0 X 15,0 cm); "Caixeiro"(25,0 X 16,5 cm); "Collegio Duarte"(27,0 X 19,0cm); "Comercial"(37,5 X 26,0cm); "Passa-Tempo"(19,5 X 14,5cm); "Pátria"(35,0 X 24,5cm); "Pýrilampo"(35,0 X 25,0cm); "O Trabalho"(38,0 X 26,0cm); "União"(36,5 X 26,0cm); "Laguna" (21,5 X 33,0cm); "Democracia"(23,0 X 32,0cm); "Colibri" ( 21,5 X 28,5cm); "Gazeta Lagunense"(20,0 X 36,0cm); "O Futuro"(23,0 X 36,0cm); "A Verdade"(26,5 X 36,0cm); "Echo Lagunense" (28,0 X 39,0cm).

Observa-se, ainda, que ocorrem variações no tamanho dos jornais. Alguns deles iniciam com um formato, passando logo a seguir para outro, sem explicação. Observam-se estas

variações em: "Caturra", "Liberdade", "O Município", "Pharol", "Primeiro de Abril" e "A Voz".

Com exceção do "Caturra", que diminuiu progressivamente sua dimensão horizontal e vertical, os demais jornais tiveram o formato aumentado, alguns na dimensão horizontal, outros na vertical ou em ambos os lados.

Nenhum dos jornais incorporados ao nosso trabalho, traz informações sobre a tiragem numérica dos exemplares publicados no período.

#### 4. COLUNAS

Para efeito de análise geral, consideramos os números predominantes de colunas de cada jornal pesquisado, visto que, alguns deles apresentam variações neste aspecto, mas ocorrem esporadicamente e sem explicação. No entanto, a maioria dos jornais permanecem estáveis quanto ao número de colunas durante todo o período.

Destacam os jornais de quatro colunas, resultando um total de (12) jornais, seguidos pelos de três colunas (05) jornais e os de duas colunas (05) jornais.

Não foram encontrados jornais do período analisado, que apresentassem somente uma ou cinco colunas, conforme pode-se conferir o quadro nº 02.

QUADRO Nº 02

JORNAL	NÚMERO DE COLUNAS				
	01	02	03	04	05
Blondinista		X			
Caturra		X			
Caixeiro		X			
Collegio Duarte		X			

Comercial				X	
Colibri			X		
Democracia				X	
Echo Lagunense				X	
O futuro				X	
Gazeta Lagunense				X	
Laguna				X	
O Município				X	
Pharol			X		
O Pýrilampo			X		
Passa-Tempo		X			
Primeiro de Abril			X		
O Trabalho				X	
União				X	
Pátria				X	
A Verdade				X	
A Voz			X		
Liberdade				X	

Fonte: Jornais de S.C. arquivados na B.P.E.91864/1900) e jornais catalogados por A. Teixeira

## 5. PAGINAÇÃO

Dentro do nosso período cronológico os jornais apresentam poucas páginas, sendo constante o número de quatro páginas para todos os jornais.

Quase todos apresentam páginas editoriais e, mesmo os menores, contém artigos de fundo e expressam os pontos de vista ou opinião da publicação ou do seu editor, conforme expussemos na sinópsese histórica da imprensa de Laguna.

No quadro nº 03, apresentamos as características de paginação, identificando a inexistência de jornais com duas, três, cinco ou mais páginas.

QUADRO Nº03

JORNAL	PAGINAÇÃO			
	02	03	04	05 ou +
Blondinista			X	
Caixeiro			X	
Caturra			X	
Colibri			X	
Collegio Duarte			X	
Comercial			X	
Democracia			X	
Echo Lagunense			X	
O Futuro			X	
Gazeta Lagunense			X	
Laguna			X	
Liberdade			X	
O Município			X	
Passa-Tempo			X	
Pátria			X	
Pharol			X	
O Pyrilampo			X	
Primeiro de Abril			X	
O Trabalho			X	
União			X	
A Verdade			X	
A Voz			X	

Fonte: Jornais de S.C. arquivados na B.P.E.(1864/1900) e jornais catalogados por A. Teixeira

## 6. TITULAÇÃO

A tarefa de escolher o título de um jornal e dos seus artigos, requer conhecimento e uma capacidade muito grande dos órgãos jornalísticos.

O título possui uma dupla função: informar e captar a atenção. Seu objetivo é dar sucintamente a notícia e induzir à leitura do texto, razão pela qual se constitui no ítem mais importante de um jornal.

Com frequência combinam-se nos títulos elementos de

informação e captação da atenção, seguido de um subtítulo como epígrafe ou objetivo. Os subtítulos destinam-se, sobretudo, a atrair e esclarecer e ampliar a atenção dos leitores.

Contrariamente ao título de um livro ou de uma revista, que anuncia aquilo de que se vai falar, o título e subtítulo de um jornal geralmente transparecem as características do respectivo periódico, destacando a sua intenção e conteúdo predominante.

As circunstâncias de titulação podem ser: originais e alusivos, sérios ou humorísticos. Este aspecto, geralmente deixa transparecer o tipo e qualidade do conteúdo dos periódicos, trazendo de imediato ao leitor, seu objetivo ou fim à que se destina.

Em nosso trabalho destacamos três jornais que possuem título ligado ao critério geográfico: "Laguna", "O Município" e "Pátria".

Os temas políticos nacionais, provinciais e locais, assim como a vida partidária, determinaram o surgimento de jornais como: "União", "Gazeta Lagunense", "Echo Lagunense" e "Democracia".

Os títulos relacionados com definições cronológicas ou à elas ligadas, ficam registrados por: "Primeiro de Abril" e o "Futuro". Outros possuem uma intenção desiderativa de suscitar tempos melhores como o : "Liberdade".

As atividades econômicas e profissionais, serviam de inspiração para a titulação dos jornais ligados a classe, entre eles "Comercial", "O Trabalho" e "Caixeiro".

A atividade literária inspirou a titulação e publicação de jornais como: "Colibri", "A Voz" e "Passa-Tempo".

O "Pyrilampo" e "A Verdade", deixam transparecer mais suas características através dos subtítulos, tal como o "Pyrilampo" que se define assim mesmo como Jornal Literário, Comercial e Noticioso, ou "A Verdade" que se caracteriza como folha conservadora, literária, noticiosa e comercial.

Alguns jornais transparecem a intenção de atingir grupos sociais e educativos, tal como "O Blondinista" e o "Collegio Duarte", órgão de instituição de ensino primário, enquanto o primeiro era ligado as atividades sociais do Club Blondin, a mais velha entidade recreativa social de Laguna.

#### 7. CIRCUNSTÂNCIAS PUBLICITÁRIAS

Em regra geral, os jornais que foram publicados durante o lapso cronológico da nossa pesquisa, resistiram um curto espaço de tempo. Muitos desses jornais, não passaram dos primeiros números, outros duraram por curtos períodos, até serem substituídos por outros de maior importância.

Esse aspecto efêmero dos jornais da época, estava ligado a falta de recursos financeiros e humanos de colaboração e informação respeitável. Eram escassos os colaboradores e a inexistência dos vendedores de exemplares avulsos, inviabilizava a continuidade das publicações.

Pode-se pensar também em outras causas desta efemiridade, derivadas de motivações políticas, religiosas e até pessoais.

Portanto, constituem uma exceção notável os jornais abaixo relacionados e, que oferecem, portanto, maior quantidade de documentos para pesquisa:

## QUADRO Nº 04

TÍTULO	PERÍODO	TOTAL DE ANOS
O Futuro	1892/1900	08
A Verdade	1879/1885	06
A Liberdade	1889/1891	02

Fonte: Jornais de S.C. arquivados na B.P.E.  
1864/1900 e jornais catalogados por  
A. Teixeira

Estas são algumas das características mais assinaladas e por nós destacados neste trabalho de catalogação e análise crítica da imprensa lagunense no lapso cronológico do qual nos ocupamos.

CAPÍTULO III  
CATÁLOGO ANALÍTICO-DESCRITIVO DOS JORNAIS  
DE LAGUNA DO SÉC. XIX (1864/1900)

# O Blondinista

ORGAN DO CLUB BLONDIN

Edição Especial Comemorativa ao 50º aniversário

Este jornal foi fundado em 15 de Novembro de 1887 por José Luciano de Albuquerque com a colaboração de Ary da Silva, Teixeira de Alencar, Arlindo Cordeiro e Estômio Garcia, tendo por fim estimular a realização de festas, diversões e fomentação da leitura e dos estudos do Club Blondin. O intermédio dele se encontra a Biblioteca. Ary Cordeiro chegou a contar 100 volumes e se organizou a orquestra sinfônica Felipe Rosa, mantida nos últimos anos de sua existência por José Luciano de Matos, que se constituiu fundador, diretor e protector até a sua extinção.

1887 - Laguna (Santa Catarina), 15 de Novembro de 1937 - 1937

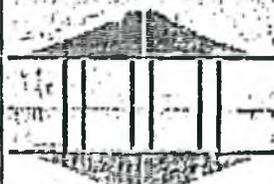
## Homenagem do Club Blondin aos seus fundadores, no dia do seu 50º aniversário



Hugo Fischer



Izidro Leves de Laroque



I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"BLONDINISTA"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

"Revista Crítica Literária e Noticiosa"  
(nº01, p.01)

03 - Fundação

- 1900 -

- Publicação: 1900 - 1905

- B.P.E.: Ano I - nº01 (01/11/1900)

- Periodicidade: quinzenal

04 - Signatura na B.P.E.: D-08

II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor:

Clube Blondin

06 - Fundador: -

07 - Proprietário:

Clube Blondin

08 - Editor: -

09 - Impressor: -

10 - Tipografia:

Gabinete Tipográfico Sul do Estado

11 - Diretor: -

12 - Administrador: -

13 - Gerente: -

14 - Tesoureiro: -

15 - Secretário: -

16 - Redator responsável: -

17 - Redatores: -

18 - Correspondentes: -

19 - Colaboradores: 01

a) eventuais: 01

p. ex: Arthur Teixeira

b) tradutores: -

c) autores transcritos: -

d) jornais, livros e revistas transcritos: 02

p. ex: "República de Florianópolis" - homenagem do  
jornal ao lançamento do Blondinista de Laguna  
na - (nº04, p.03)

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

20.1. Formato:

22cm X 15cm (nº01)

20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 02

20.5. Folhetins literários:

20.6. Suplementos: -

20.7. Ilustrações: 13

a) 09 vinhetas

c) - fotos

b) 04 desenhos

d) - caricaturas

20.8. Página central: 04

p. ex: "Natal" - fala sobre a maior festa da cristandade - (nº04, p.01) - A. Teixeira

20.9. Transcrições: -

20.10. Crônicas: -

20.11. Editais: (cf. v, 36) -

20.12. Correspondências: -

20.13. Notas críticas: -

20.14. Discursos: 01

p. ex: "Pouco mas...chulo" - sobre as eleições(nº03, p.04) - Rostbife

#### IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

21 - Endereço: -

22 - Distribuição:

Gratuita aos sócios do clube

23 - Subscrição(assinatura): -

a) anual: -

- b) semestral: -
- c) trimestral: -
- d) mensal - 500 réis

24 - Preço do exemplar: -

25 - Preço publicidade/anúncio: -

#### V - TEMÁTICA

26 - Not. Políticas: -

27 - Not. Econômicas: -

- a) diversas: -

- b) preço de mercadorias: -

28 - Publicidade/anúncios: -

29 - Not. Demográficas: 03

- a) casamentos: 01

- p. ex: "Consórcio" (nº04, p.02)

- b) nascimentos: 01

- p. ex: "Primogênito de Ulysses Teixeira" - (nº02, p.02)

- c) óbitos: 01

- p. ex: "Anna Antonia de Oliveira" - na Capital da República" - (nº04, p.02)

- d) dados estatísticos: -

30 - Not. Sociais: 17

- a) agradecimentos: -

- b) aniversários: 02

- p. ex: "Domingos Dias" - (nº01, p.04)

- c) batizados: -

d) bodas: -

e) casamentos: 01

p. ex: "Consórcio" - (nº04, p.02)

f) celebrações cívicas/escolares: -

g) despedidas: 03

p. ex: "João Monteiro" - (nº04, p.02)

h) diversões(bailes): -

i) exoneração: -

j) festas religiosas: 03

p. ex: "Novena de Nossa Senhora da Conceição" - (nº  
02, p.01)

k) nascimentos: 01

p. ex: "Nascimento de Primogênito" - (nº02, p.04)

l) noivados: -

m) nomeações: -

n) pessoas em trânsito: 01

p. ex: "Pedro Evaristo" - (nº04, p.02)

o) pessoas enfermas: 01

p. ex: "João da Costa Rodrigues" - (nº03, p.01)

p) piqueniques: -

q) promoção: -

r) regressos: 03

p. ex: "Coronel Antonio P. da Costa Carneiro" - (nº  
01, p.04)

s) remoções: -

t) transferências: -

u) visitas à redação:-

v) outros: 02

p. ex: "Novos sócios" - (nº04, p.03)

x) necrologias (cf. v, 29): 01

- anúncios: -
- notas: -
- artigos: -

31 - Not. Culturais: 13

a) Literatura: 01

- narrativas: 01

p. ex: "Cenas no lar" - A. Teixeira - (nº01,p.03)

- poesia: 04

p. ex: "A lua e o Colosso" - Polycarpo - (nº01,p.  
04)

"Petição amorosa" - Tie - (nº04, p.03)

- novelas e folhetins (cf. III, 20.5) -

- teatro: 03

p. ex: "Teatro Congresso Lagunense" - (nº01,p.02)

"Grupo Dramático 3 de Maio" - (nº03, p.01)

- antologia de pensamentos: -

- charadas: -

- curiosidades: 01

p. ex: "Origem da Lua de Mel" - (nº03, p.03)

- piadas: 03

p. ex: "A Tal coisa" - (nº02, p.04)

b) Arte: 01

- concertos: -

- exposições: 01

p. ex: "Phonographo" - (nº02, p.04)

- filmes: -

c) Ciência:-

32 - Not. Religiosas: 03

a) diversas: 03

p. ex: "Festa em homenagem a Nossa Senhora das Do-  
res" - (nº02, p.03)

"Levantamento do Cruzeiro no morro da cida-  
de" - (nº04, p.03)

b) referências bíblicas: -

c) assuntos morais: -

33 - Not. Educacionais: 01

p. ex: "Collégio Duarte" - sobre o lançamento do órgão  
de propaganda do educandário - (nº03, p.02)

Obs: Não catalogado na B.P.E.

34 - Not. Comunicações: 02

a) transportes: -

b) comunicação de massa: 02

p. ex: "O Jornal Político União suspendeu sua pu-  
blicação" - (nº01, p.04)

"Uma explicação" - (nº03, p.03)

35 - Not. Higiene e Saúde: -

36 - Not. Oficiais: -

a) leis, decretos, regulamentos: -

b) not. militares: -

c) editais: (cf. III, 20.11) -

d) diversas: -

37 - Not. Internacionais: 01

p. ex: "Nas barbas da polícia" - sobre fato ocorrido  
em Lisboa - Portugal - Gervásio Lobato - (nº04,  
p.04)

38 - Not. Policiais: -

- a) delitos contra pessoas: -
- b) delitos contra a propriedade: -
- c) diversos: -

39 - Not. Esportivas: -

40 - Variedades: -

#### VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- De acordo com a página editorial do exemplar primeiro, o Blondinista, veio para "proporcionar aos leitores alguns momentos de desfastio na boa verve sã e inofensiva." - (nº01, p.01)
- Este jornal, criado para servir de veículo de informação aos associados do Clube Blondin, tinha sua distribuição gratuita, exeção feita aos não sócios, custando-lhes o valor de 500 réis pela assinatura mensal.
- O Jornal traz no exemplar nº02, ano I, a relação da diretoria do Clube Blondin, fundado em 1887.
- Por ser vinculado à uma Sociedade Recreativa, o jornal traz grande número de notas culturais.
- Fonte importante para realização de trabalhos sobre a história do Clube Blondin e sobre a produção Teatral da cidade de Laguna.

## I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"CATURRA"

02 - Epígrafe e/ou objetivos:

"Periódico Humorístico e Noticioso" - (nº07, p.01)

03 - Fundação:

- 1884 -

- Publicação: 1884

- B.P.E.: Ano I - nº01 (12/02/1884)

- Periodicidade: semanal

04 - Signatura na B.P.E.: D-06

## II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor: -

06 - Fundador: -

07 - Proprietário: -

08 - Editor:

Manoel J. Dias S.

09 - Impressor: -

10 - Tipografia:

Tipografia D'Verdade

- 11 - Diretor: -
- 12 - Administrador: -
- 13 - Gerente: -
- 14 - Tesoureiro: -
- 15 - Secretário: -
- 16 - Relator responsável: -
- 17 - Redatores:

Diversos

- 18 - Correspondentes: 01

p. ex: "Nò Desterro junto a Assembléia Provincial" cf.  
item III - 20.13.

- 19 - Colaboradores: 03

a) eventuais: 03

p. ex: "Júlio Cezar Leal" - (nº10, p.01)

"Diogo Luz" - (nº12, p.03)

"J.M.P." - (nº10, p.03)

b) tradutores: -

c) autores transcritos: -

d) jornais, livros e revistas transcritos: -

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

#### 20.1. Formato:

23cm X 22cm - (nº07, nº08, nº09)

17cm X 25,5cm - 9nº10, nº11)

15,5cm X 26,5cm - (nº12)

#### 20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 02

20.5. Folhetins literários: -

20.6. Suplementos: -

20.7. Ilustrações: 24

a) 23 vinhetas

c) - fotos

b) 01 desenhos

d) - caricaturas

20.8. Pagina editorial: 06

p. ex: "A Via Férrea D. Theresa Christina" - ( nº07, p.01)

"Viver pouco, assim quis o destino" - ( nº12, p.01,02,03) sobre o fim da publicação do jornal da cidade.

20.9. Transcrições: 04

p. ex: "Meio fácil de escolher esposa" - (conto holandês) - (nº08, p.02) - Anônimo

20.10. Crônicas: -

20.11. Editais: (cf. v, 36) -

20.12. Correspondências: 02

p. ex: "Carta Retida" - (nº07, p.03) - de Poço Grande para o interior com destino a um suposto Juquinha.

20.13. Notas Críticas: 01

p. ex: "Ambiente político na Assembléia Provincial do Desterro" - (nº11, p.02,03) - crítica feita pelo jornal, sobre o que se passa entre os

Deputados do Desterro que, em vez de tratarem de assuntos sérios ficam fazendo intrigas políticas e colocando apelidos nos seus adversários.

20.14. Discursos: -

#### IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

21 - Endereço: -

22 - Distribuição: -

23 - Subscrição(assinatura): -

a) anual: -

b) semestral: -

c) trimestral: -

24 - Preço do exemplar: -

25 - Preço publicidade/anúncio: -

Obs: "Os anúncios de interesse público são gratuitos."  
(nº07, p.01)

#### V - TEMÁTICA

26 - Not. Políticas: 01

p. ex: "Deputados Conservadores perdem domínio político na Assembléia Provincial" - (nº12, p.04)

27 - Not. Econômicas: -

a) diversas: -

b) preço de mercadorias: -

28 - Publicidade/anúncios: 12 anúncios para 09 anunciantes.

- Achados e perdidos - (01)

- Club Porvir Lagunense - (01)
- Fábrica de Azeite - (01)
- Ferramentas para carpinteiro - (01)
- Mesa para vender - (01)
- Quarto de aluguel - (02)
- Sociedade Carnavalesca Africana - (02)
- Sociedade Lagunense - (02)
- Vigilante noturno - (01)

29 - Not. Demográficas: 01

- a) casamentos: -
- b) nascimentos: -
- c) óbitos: -
- d) dados estatísticos: 01

p. ex: "No mês de janeiro de 1884, ocorreram na região de Laguna, vinte casos de óbitos." - (nº 07, p.02) - nota do jornal.

30 - Not. Sociais: 07

- a) agradecimentos: -
- b) aniversários: -
- c) batizados: -
- d) bodas: -
- e) casamentos: -
- f) celebrações cívicas/escolares: -
- g) despedidas: -
- h) diversões(bailes): -
- i) exonerações: -
- j) festas religiosas: 01

p. ex: "Procissão de Nosso Senhor dos Passos" - (nº 11, p.02)

k) nascimentos: -

l) noivados: -

m) nomeações: -

n) pessoas em trânsito: 02

p. ex: "Sr. Miguel Villas-Bôa" - (nº10, p.04)

o) pessoas enfermas: -

p) piqueniques: -

q) promoção: -

r) regressos: 02

p. ex: "Sr. José Luiz Corrêa" - (nº10, p.04) vindo da Côrte.

s) remoções: -

t) transferências: -

u) visitas à redação: 01

p. ex: "Álvaro Dias de Lima" - (nº11, p.04) de Tubarão.

v) outros: 01

p. ex: "Homenagem à Sociedade C. Africana" - (nº10, p.03)

x) necrologias (cf. v, 29): -

- anúncios: -

- notas: -

- artigos: -

31 - Not. Culturais: 08

a) Literatura: 03

- narrativa: -

- poesia: 03

p. ex: "O Dilúvio" - (nº20, p.04) - J.M.F.

"Brasileiras" - (nº12, p.04) - E.X.T.

- novelas e folhetins (cf. III, 20.5): -
- teatro: -
- antologia de pensamentos: -
- charadas: 04

p. ex: "Máximas são Máximas" - (nº10, p.02) - Diogo Luz

- curiosidades: -
- piadas: -

b) Arte: 01

- concertos: 01

p. ex: "Marchas na Festa de Nosso Senhor dos Passos" - (nº11, p.02) - Maestro Richiter

- exposições: -
- filmes: -

c) Ciência: -

32 - Not. Religiosas: 02

a) diversas: 01

p. ex: "Suspensas as celebrações da Semana Santa" - (nº11, p.02)

b) referências bíblicas: -

c) assuntos morais: 01

p. ex: "A Ganância dos Coletores de Frutos Silvestres" - (nº12, p.03)

33 - Not. Educacionais: 02

p. ex: "Professora Pública em exercício na cidade" - (nº 07, p.03)

"Inauguração de um Colégio que leciona disciplinas de nível primário e secundário" - (nº11, p.04)

34 - Not. Comunicações: 02

a) transportes: -

b) comunicação de massa: 02

p. ex: "Um agradecimento dirigido aos jornais: O Trabalho e o Lageano" - (nº12, p.04)  
"Dinheiro Perdido" - (nº12, p.03)

35 - Not. Higiene e Saúde: -

36 - Not. Oficiais: -

a) leis, decretos, regulamentos: -

b) not. militares: -

c) editais (cf. III, 20.11): -

d) diversas: -

37 - Not. Internacionais: -

38 - Not. Policiais: -

a) delitos contra pessoas: -

b) delitos contra a propriedade: -

c) diversos: -

39 - Not. Esportivas: -

40 - Variedades: -

## VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Este jornal, de tendência eclética, na realidade traz pouca variedade de notícias, apresentando em sua maioria, páginas editoriais e notas sociais da região de Laguna.

- Apresenta algumas notas a respeito dos trabalhos de construção da Estrada de Ferro Dona Theresa Christi-

na, a primeira via-férrea da Província de Santa Catarina.

- Interessante para trabalhos sobre origem e desenvolvimento das Sociedades carnavalescas da cidade.
- Correspondente na cidade do Desterro, capital da Província de Santa Catarina.
- Ausência de fotografias e caricaturas, aparecendo somente vinhetas.
- "Uma explicação: o Caturra, embora fosse Noticioso e Humorístico, recebe muitas críticas e desaforos. Para não se tornar inconveniente retira-se da imprensa. Faz votos para que outros jornais tenham vida mais longa e feliz. Agradece os que o apoiaram nesse percurso." - (nº12, p.01,02,03)

3 Mezes—1200

**CAIXEIRO**

MEZ—400

Periodico recreativo.

Publicação semanal.

REDACTORES DIVERSOS

Primeiro mez

Laguna 2 de Junho de 1836

Numero 1

**CAIXEIRO**

Laguna 2 de Junho de 1836.

O titulo que encima o pequeno jornal, cuja publicação vamos encetar hoje, é, assaz modesto; elle significa, que este organ da imprensa é o representante de uma classe laboriosa, porém, que passa quasi desapercebida entre os numerosos elementos que concorrem para o trabalho productivo dos variados ramos da actividade humana.

O contingente cooperador do progresso, principalmente nos illimitados campos do Commercio e da Industria, fornecido pela obscura classe, a que se liga a vida do «Caixeiro» não tem escapado á attenção das mais cultas sociedades, as quaes remuneram com o devido apreço os serviços relevantes e imprescindiveis da classe caixeiral.

Entre nós, porém, os recursos não sobram, assim de que se proporcione a mocidade que se dedica á vida do caixeiro; os meios de attender não só ás ex-

tremas necessidades do corpo, como muito menos ás do espirito, que em todo o caso deve merecer a preferencia.

Pois bem, procuramos com a criação do «Caixeiro» facultar á nossa propria classe um ensejo de cultivar as suas faculdades intellectuaes, preparando-se d'est'arte para os encargos futuros de mais gravidade.

Servindo-nos, portanto o «Caixeiro» de vehiculo ás nossas modestas producções e locubrações, attenderemos tambem á conveniencia de prestarmos nossos serviços ao publico, em cujo auxilio encontraremos a saucção das nossas aspirações, si ellas, como pensamos, forem dignas de animação e apoio.

Apellando para a benevolencia do publico d'esta cidade, nos depositamos nas suas mãos a vida do «Caixeiro», que desde já agradece a coadjuvação que lhe for prestada.

A redacção.

Fig. 12 - Primeira pagina do "Caixeiro"

## I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"CAIXEIRO"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

"Periódico Recreativo" - (nº10, p.01)

03 - Fundação:

- 1886 -

- Publicação: 1886

- Periodicidade: semanal

04 - Signatura na B.P.E.:

Fonte: Arquivo particular de: E.M. Alcântara - Laguna-  
Santa Catarina.

Ano I - nº01 (02/06/1886)

## II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor:

Comércio local e vendedores ambulantes da cidade de  
Laguna.

06 - Fundador: -

07 - Proprietário: -

08 - Editor: -

09 - Impressor:

Degage

10 - Tipografia:

D'Verdade - (nº10, p.04)

11 - Diretor: -

12 - Administrador: -

13 - Gerente: -

14 - Tesoureiro: -

15 - Secretário: -

16 - Redator responsável:

Degage

17 - Redatores: -

18 - Correspondentes: -

19 - Colaboradores: 01

a) eventuais: 01

p. ex: "S. Mestpinho" - (nº01, p.03)

b) tradutores: -

c) autores transcritos: -

d) jornais, livros e revistas transcritos: -

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

20.1. Formato:

25,0cm X 16,5cm - (nº , p. )

20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 02

20.5. Folhetins literários:

20.6. Suplementos: -

20.7. Ilustrações: 08

a) 08 vinhetas

c) - fotos

b) - desenhos

d) - caricaturas

20.8. Página editorial: 01

p. ex: "Função e importância do "Caixeiro" para o comércio local e regional" - (nº01, p.01)

20.9. Transcrições: -

20.10. Crônicas: -

20.11. Editais: (cf. v, 36) -

20.12. Correspondências: -

20.13. Notas Críticas: 02

p. ex: "Atraso nos trabalhos dos correios" - (nº 01, p.02)

"Pai vendeu a própria filha à um padre em Pernambuco" - (nº01, p.02)

20.14. Discursos: -

#### IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

21 - Endereço: -

22 - Distribuição:

Semanal

23 - Subscrição(assinatura):

- a) anual: -
- b) semestral: -
- c) trimestral: 1.200
- d) mensal: 400

24 - Preço do exemplar: -

"Colaboração espontânea" - (nº01, p.04)

25 - Preço publicidade/anúncio: -

"Os de utilidade pública são grátis" - os demais por colaboração espontânea. - (nº01, p.04)

#### V - TEMÁTICA

26 - Not. Políticas: -

27 - Not. Econômicas: -

a) diversas: -

b) preço de mercadorias: -

28 - Publicidade/anúncios: -

29 - Not. Demográficas: 01

a) casamentos: -

b) nascimentos: -

c) óbitos: -

d) dados estatísticos: 01

p. ex: "Segundo o Ministério do Império, no Brasil a população feminina excede a masculina em número." - (nº01, p.03)

30 - Not. Sociais: 05

a) agradecimentos: 01

p. ex: "A comissão de moças." - (nº01, p.04)

- b) aniversários: -
- c) batizados: -
- d) bodas: -
- e) casamentos: -
- f) celebrações cívicas/escolares: -
- g) despedidas: -
- h) diversões(bailes): -
- i) exoneração: -
- j) festas religiosas: 01

p. ex: "Divino Espírito Santo" - (nº03, p.03)

- k) nascimentos: -
- l) noivados: -
- m) nomeações: -
- n) pessoas em trânsito: 01

p. ex: "Alferes João Lemos" - (nº03, p.03)

- o) pessoas enfermas: 01

p. ex: "Antônio Amaro Teixeira" - (nº03, p.03)

- p) piqueniques: -
- q) promoção: -
- r) regressos: 01

p. ex: "Torquato Luiz Corrêa" - (nº03, p.03)

- s) remoções: -
- t) transferências: -
- u) visitas á redação: -
- v) outros: -
- x) necrologias (cf. v, 29) -
  - anúncios: -
  - notas: -
  - artigos: -

## a) Literatura:

- narrativa: -

- poesia: 01

p. ex: "O beijo" - (n=01, p.04) - Degage

"Uma lembrança" - (nº01, p.04) - Anônimo

- novelas e folhetins (cf. III, 20.5.) -

- teatro: -

- antologia de pensamentos: -

- charadas: -

- curiosidades: 01

p. ex: "Certo proprietário deixou de locar uma imóvel para um casal porque trariam a sogra junto." - (nº01, p.04)

- piadas: -

## b) Arte: -

- concertos: -

- exposições: -

- filmes: -

## c) Ciência: -

## 32 - Not. Religiosas: 01

## a) diversas:

p. ex: "Transferida a data das festividades de Santo Antônio dos Anjos." - (nº01, p.03)

b) referências bíblicas: -

c) assuntos morais: -

## 33 - Not. Educacionais: -

## 34 - Not. Comunicações: -

a) transportes: -

b) comunicação de massa: -

35 - Not. Higiene e Saúde: -

36 - Not. Oficiais: -

a) leis, decretos, regulamentos: -

b) not. militares: -

c) editais: (cf. III, 20.11.) -

d) diversas: -

37 - Not. Internacionais: -

38 - Not. Policiais: 01

a) delitos contra pessoas: 01

p. ex: "Briga entre mulheres por causa de estelionato." - (nº01, p.04)

b) delitos contra a propriedade: -

c) diversos: -

39 - Not. Esportivas: -

40 - Variedades: -

## VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Este pequeno jornal tem sua redação e edição, patrocinada pelo jornal Echo Lagunense e, destina-se promover e integrar os vendedores ambulantes ao comércio local.
- Apresenta conteúdo superficial mas envolvente e interessante ao público a que se destine: os consumidores dos produtos vendidos pelos chamados "caixeiros" no local e região.
- Reduzido número de vinhetas e ausência de ilustrações no único exemplar encontrado e catalogado.
- Apesar de ser um veículo de informação e promoção

dos vendedores ambulantes, não constam dados sobre preços de mercadorias ou anúncios comerciais.

- A existência do jornal estava vinculada às doações espontâneas de seus simpatizantes.
- Jornal não catalogado na B.P.E.

# COLLEGIO DUARTE

Orgão de Instrução Primaria

PUBLICAÇÃO MENSAL

Director—Professor João Maria Duarte.

Redactores Diversos.

ANNO I

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Laguna, 22 de Novembro de 1900

NUM. 21

## COLLEGIO DUARTE

ORGÃO DE INSTRUÇÃO PRIMARIA

Esta pequena publicação não é propriamente um jornalzinho, periodico ou cousa que o valha; não temos essa pretensão: é apenas um minusculo orgão dos interesses do seu homonymo «Collegio Duarte», estabelecimento de instrução infantil elementar, e complementar que acaba de reabrir suas aulas nesta cidade. Se conseguirmos obter o favor publico que almejamos para o nosso collegio, continuaremos com a presente publicação, mais como um boletim de notas mensaes, em que se dará conta aos paes da applicação, conducta e aproveitamento de seus filhos, do que propriamente como um jornal.

Afim, porém, de sahirnos dos antigos moldes, sempre que puder, daremos ao nosso boletim a fórma de um jornalzinho de crianças, intercalando-lhe no texto assumptos variados que se relacionem com a instrução primaria, publicando mesmo algumas composições dos alumnos que se acharem habilitados nestes e outros exercicios proprio do collegio.

## PROGRAMMA DO ENSINO

CURSO PRIMARIO

CLASSE INFANTIL

**Leitura:** Exercicios de linguagem, elocução; exercicios de memoria; recitação de pequenas poesias; contos lidos pelas professoras ou adjunctas, ouvidos e depois narrados pelas crianças; explicação de figuras.

**Escrepta:** Primeiros elementos de bastardo, bastardinho, dictado de palavras facéis e pequenas phrases.

**Arithmetica:** Elementos de numeração escripta e oral, quatro operações sobre numeros facéis (taboadas).

**Recreios escolares:** Pequenas canções —canticos escolares.

CLASSE ELEMENTAR

**Leitura corrente:** Com explicações das palavras, exercicios de elocução, de recitação, de invenção, descripção oral de figuras e paisagens simples.

**Escrepta:** Cursivo—exercicios diversos de copia e dictado.

**Historia:** Anecdotes, biographias, factos principaes tirados da historia nacional.

**Arithmetica:** Maior desenvolvimento na numeração oral, escripta, e quatro operações; principios de numeração decimal; idea, por meio de exemplos praticos, das fracções ordinarias.

**Grammatica:** Ensino pratico das palavras variaveis, conjugação dos verbos nos tempos simples.

**Geographia:** Conversas familiares sobre o lugar natal; casa, rua, districto, municipio, villa, cidade, etc.

Fig. 13 - Primeira página do "Collegio Duarte"

I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"COLLEGIO DUARTE"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

"Órgão de Instrução Primária" - (nº01, p.01)

03 - Fundação:

- 1900 -

- Publicação: 1900

- Periodicidade: mensal

04 - Signatura na B.P.E.: -

Fonte: Arquivo particular de: E.M. Alcântara - Laguna-  
Santa Catarina.

Ano I - nº01 - (22/11/1900)

II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor:

Collegio Duarte

06 - Fundador: -

07 - Proprietário: -

08 - Editor: -

09 - Impressor: -

10 - Tipografia:

Tipografia da Livraria Moderna de Florianópolis

11 - Diretor:

prof. João Maria Duarte

12 - Administrador: -

13 - Gerente: -

14 - Tesoureiro: -

15 - Secretário: -

16 - Redator responsável: -

17 - Redatores:

Diversos

18 - Correspondentes: -

19 - Colaboradores: 02

a) eventuais

Maria de C. de Mello Moraes

H. Nunes

b) tradutores: -

c) autores transcritos: 03

p. ex: "Victor Hugo" - (nº01, p.03)

d) jornais, livros e revistas transcritos: 01

p. ex: "Revista de Instrução Pública do Estado de Pernambuco" - a respeito da hidrografia da antiga província de Matto Grosso.- (nº01, p. 02)

## III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

20.1. Formato:

27,0cm X 19,0cm - (nº , p. )

20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 02

20.5. Folhetins literários: -

20.6. Suplementos: -

20.7. Ilustrações: 08

a) 08 vinhetas

c) - fotos

b) - desenhos

d) - caricaturas

20.8. Página editorial: 01

p. ex: "Collégio Duarte - Órgão de Instrução Primária" - sobre os problemas da instituição. -(nº 01, p.01)

20.9. Transcrições: -

20.10. Crônicas: 01

p. ex: "Método de Ensino." - sua aplicação na escola. - (nº01, p.02)

20.11. Editais: (cf. v, 36) -

20.12. Correspondências: -

20.13. Notas Críticas: 01

p. ex: "Prédio Escolar" - sobre o péssimo estado físico do estabelecimento educacional. - (nº01, p.03)

20.14. Discursos: -

#### IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

21 - Endereço: -

22 - Distribuição:

Feita somente aos associados do Collégio.

23 - Subscrição(assinatura): -

a) anual: -

b) semestral: -

c) trimestral: -

24 - Preço do exemplar: -

25 - Preço publicidade/anúncio: -

#### V - TEMÁTICA

26 - Not. Políticas:-

27 - Not. Econômicas:-

a) diversas:-

b) preço de mercadorias:-

28 - Publicidade/anúncios: -

29 - Not. Demográficas:-

a) casamentos:-

b) nascimentos:-

c) óbitos:-

d) dados estatísticos:-

30 - Not. Sociais: 01

a) agradecimentos:-

- b) aniversários:-
- c) batizados: -
- d) bodas:-
- e) casamentos:-
- f) celebrações cívicas/escolares: 01

p. ex: "Apresentação do Coral Infantil" - (nº01, p. 04)

- g) despedidas:-
- h) diversões(bailes):-
- i) exoneração: -
- j) festas religiosas:-
- k) nascimentos:-
- l) noivados:-
- m) nomeações:-
- n) pessoas em trânsito:-
- o) pessoas enfermas:-
- p) piqueniques:-
- q) promoção:-
- r) regressos:-
- s) remoções:-
- t) transferências:-
- u) visitas à redação:-
- v) outros:-
- x) necrologias (cf. v, 29)-
  - anúncios: -
  - notas: -
  - artigos: -

31 - Not. Culturais:-

- a) Literatura:-
  - narrativa:-

- poesia: -
  - novelas e folhetins(cf. III, 20.5.) -
  - teatro: -
  - antologia de pensamentos: -
  - charadas: -
  - curiosidades: -
  - piadas: -
- b) Arte: -
- concertos: -
  - exposições:-
  - filmes: -
- c) Ciência:-
- 32 - Not. Religiosas: 01
- a) diversas:
- p. ex: "A importância do Ensino Religioso Escolar"-  
Aimé Martins - (nº01, p.04)
- b) referências bíblicas:-
- c) assuntos morais:-
- 33 - Not. Educacionais: 01
- p. ex: "Admissão e Mensalidades" - sobre novas matrículas e preço das mensalidades do Collégio Duarte - (nº01, p.04)
- 34 - Not. Comunicações:-
- a) transportes: -
  - b) comunicação de massa: -
- 35 - Not. Higiene e Saúde: -
- 36 - Not. oficiais: -
- a) leis, decretos, regulamentos:-

- b) not. militares: -
  - c) editais: (cf. III, 20.11.) -
  - d) diversas: -
- 37 - Not. Internacionais: -
- 38 - Not. Policiais: -
- a) delitos contra pessoas: -
  - b) delitos contra a propriedade: -
  - c) diversos: -
- 39 - Not. Esportivas: 01
- p. ex: "Jogos Ginásticos" - trata de competições esportivas entre os alunos do Collégio Duarte-(nº 01, p.04)
- 40 - Variedades: -

#### VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Este jornal destinava-se a divulgar temas escolares e as atividades desenvolvidas pelo colégio que lhe emprestou o nome.
- Apresenta grande número de temas sobre instrução pública, tais como: divulgação de métodos de ensino, experiências de professores e relação de currículo escolar.
- Bom documento para estudos à respeito deste educandário que fora "fundado na capital do Estado de Santa Catarina em 1882" - (nº01, p.02)
- Apresenta nomes de pessoas ligadas ao ensino público no Estado, como o do "Inspetor de Instrução Pública; Horácio Nunes Pires." - (nº01, p.03)

# COLIBRI

PERIODICO LITTERARIO E RECREATIVO, DEDICADO A SOCIEDADE LAGUNENSE

REDACTORES DIVERSOS

ANNO I | Estado de Santa Catharina-Laguna, 24 de Abril de 1890 | NUMERO 8

## ALVARÉS DE AZEVEDO

Fiz anninhã 28 annos  
que falleceu no Rio de Ja-  
neiro a inspirado poeta bra-  
zileiro Alvarés de Azeve-  
do, uma das mais eternas  
glorias da litteratura ame-  
ricana.

## Concurso litterario

No Concurso Litterario  
aberto pelo «Correio do  
Povo» organ republicano  
da Capital Federal, obtive-  
ram os primeiros premios:  
como poeta Luiz Murat e  
como *conteur* Emmanuel  
Liberato.

Parabens aos denodados  
esgrimistas da Arte.

## Virgilio Varzea

Seguiu do Destero, onde  
reside, para a Capital Fe-  
deral, o conhecido e ama-  
bissimo litterato Virgilio Varzea,  
uma das mentalidades mais  
vigorosas da moderna lit-  
teratura brasileira.

## Dr. Rego Barros

Com destino a capital da  
Republica seguiu no dia 19  
do corrente no «Rio Ne-  
gro» o habilissimo facul-  
tativo Dr. Rego Barros,  
que por algum tempo resi-  
diu entre nós.

Desejamos uma feliz via-  
gem.

## LA...

Vamos fazer nosso ninho  
n'aquellas plagas azues  
onde canta o passarinho...  
vamos fazer nosso ninho...  
E' de rosas o caminho  
e tem canções e tem luz...  
vamos fazer nosso ninho  
n'aquellas plagas azues.

VIRGILIO VARZEA.

## NOITE NA TAVERNA

Por superabundancia de  
materia deixamos de pu-  
blicar hoje a *continuação*  
da «Noite na taverna» por-  
cujo motivo, aliás justissi-  
mo, pedimos desculpa aos  
nossos leitores.

## O Dr. Gustavo

Elle era um homenzarrão  
robusto, sobranceiro de paça-  
entumecida, olhos grandes e  
pardacentos, sobranceiras car-  
regadas e a cutis sempre ver-  
melha como um pinetão  
inaduro.

Quando andava apressada-  
mente pelas ruas, com a cabe-  
ça inclinada, accendendo, fal-  
tando sosinho e fazendo pirue-  
tas extraordinarias, parecia  
ruminar-lhe no cerebro alguma  
idéa que o preocupava em  
extremo.

Chamava-se Dr. Gustavo,  
vestia sobrecasaca a laia do  
meu amigo Buzini, usava  
bigodões compridos e retorci-  
dos e occupava-se em ensi-  
nar meninos.

Era um polyglota, sabia se-  
te linguas—*malatis ma'an-  
dis*...

Nasceu na Alemanha.

Cada transeunte que encon-  
trava nas ruas elle interpellava  
severamente d'este modo:

—Enton senhô! Não tem  
uma filho para aprende com-  
migo? Eu ensina muito pei-  
tudo. E' vedade!

Depois de muito amollar a  
paciencia do pobre individuo,  
seguia elle o seu caminho.

## I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"COLIBRI"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

"Periódico Literário e Recreativo, dedicado à mocidade lagunense."

03 - Fundação:

- 1890 -

- Publicação: 1890

- Periodicidade: -

04 - Signatura na B.P.E.:

Cof. Ítem VI - Observações e Referenciais Gerais

## II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor: -

06 - Fundador: -

07 - Proprietário: -

08 - Editor: -

09 - Impressor: -

10 - Tipografia: -

- 11 - Diretor: -
- 12 - Administrador: -
- 13 - Gerente: -
- 14 - Tesoureiro: -
- 15 - Secretário: -
- 16 - Redator responsável: -

17 - Redatores:

Diversos

- 18 - Correspondentes: -
- 19 - Colaboradores: -
  - a) eventuais: -
  - b) tradutores: -
  - c) autores transcritos: -
  - d) jornais, livros e revistas transcritos: -

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

20.1. Formato:

21,5cm X 28,5cm - (nº08)

20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: -

20.4. Colunas: -

20.5. Folhetins literários: -

20.6. Suplementos: -

20.7. Ilustrações: -

a) - vinhetas

c) - fotos

b) - desenhos

d) - caricaturas

20.8. Página editorial: -

20.9. Transcrições: -

20.10. Crônicas: -

20.11. Editais: (cf. v, 36) -

20.12. Correspondências: -

20.13. Notas Críticas: -

20.14. Discursos: -

#### IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

21 - Endereço: -

22 - Distribuição: -

23 - Subscrição(assinatura): -

a) anual: -

b) semestral: -

c) trimestral: -

24 - Preço do exemplar: -

25 - Preço publicidade/anúncio: -

#### V - TEMÁTICA

26 - Not. Políticas: -

27 - Not. Econômicas: -

a) diversas: -

b) preço de mercadorias: -

28 - Publicidade/anúncios: -

29 - Not. Demográficas: -

- a) casamentos: -
- b) nascimentos: -
- c) óbitos: -
- d) dados estatísticos: -

30 - Not. Sociais: -

- a) agradecimentos: -
- b) aniversários: -
- c) batizados: -
- d) bodas: -
- e) casamentos: -
- f) celebrações cívicas/escolares: -
- g) despedidas: -
- h) diversões(bailes):
- i) exoneração: -
- j) festas religiosas: -
- k) nascimentos: -
- l) noivados: -
- m) nomeações: -
- n) pessoas em trânsito: -
- o) pessoas enfermas: -
- p) piqueniques: -
- q) promoção: -
- r) regressos: -
- s) remoções: -
- t) transferências: -
- u) visitas à redação: -
- v) outros: -
- x) necrologias: (cf. v, 29)

- anúncios: -

- notas: -

- artigos: -

31 - Not. Culturais: -

a) Literatura: -

- narrativa: -

- poesia: -

- novelas e folhetins (cf. III, 20.5.)

- teatro: -

- antologia de pensamentos: -

- charadas: -

- curiosidades: -

- piadas: -

b) Arte: -

- concertos: -

- exposições: -

- filmes: -

c) Ciência: -

32 - Not. Religiosas: -

a) diversas: -

b) referências bíblicas: -

c) assuntos morais: -

33 - Not. Educacionais: -

34 - Not. Comunicações: -

a) transportes: -

b) comunicação de massa: -

35 - Not. Higiene e Saúde: -

36 - Not. Oficiais: -

a) leis, decretos, regulamentos: -

b) not. militares: -

c) editais: (cf. III, 20.11.)

- d) diversas: -
- 37 - Not. Internacionais: -
- 38 - Not. Policiais: -
  - a) delitos contra pessoas: -
  - b) delitos contra a propriedade: -
  - c) diversos: -
- 39 - Not. Esportivas: -
- 40 - Variedades: -

#### VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Este jornal apesar de termos conhecimento somente da sua primeira página, vai de acordo com seu epígrafe e objetivo: "Periódico literário e recreativo, dedicado à mocidade lagunense", pois apresenta conteúdo eclético e muito atrativo.
- Faz menção ao aniversário de morte do poeta brasileiro, Alvares de Azevedo.
- Uma nota sobre um concurso literário realizado pelo "Correio do Povo", órgão republicano da Capital Federal, demonstra a importância social da imprensa da época para a promoção da cultura.
- O jornal traz como uma das matérias de primeira página, uma nota sobre o escritor Virgílio Varzea, e um pequeno poema do citado autor.
- A catalogação e análise mais profunda deste jornal, ficou prejudicada pela ausência das demais páginas.
- A primeira página deste único exemplar encontrado, é parte do acervo arquivo de primeiras páginas de jor-

nais lagunenses do Museu Anita Garibaldi, que foi gentilmente cedido para consulta, por sua diretora Sra. M<sup>a</sup> Elizabeth Guilhon Antunes.

# COMMERCIAL

PERIODICO NOTICIOSO RECREATIVO E COMMERCIAL

TURA  
... 6,000  
... 3,500  
... 2,000

ASSIGNATURA  
ANNO . . . . . 6,500  
SEMESTRE . . . . . 3,500  
TRIMESTRE . . . . . 2,500

## LAGUNA

PROVINCIA DE S. CATARINA

Com parte

Laguna, — Quarta-feira 24 de Junho de 1845. N. 12

### EDIENTE

Se ás quintas feitas  
Escritorio da Redação  
Rua da Praia n. 55

da de ferro Dr. T.  
— Por falta de  
leixamos de publi-  
go, que nos foi en-  
om a epigraphie su-  
ie faremos no pro-  
mprio.

— No dia 15 do cor-  
e começo a 2.ª ses-  
try n'esta comarca,  
residência do Dr.  
do Nascimento da  
Galvão.  
oreceu a barra do  
João Janzen, pro-  
o no art. 199 do  
m. combinado com  
do mesmo Cod. —

### ALHETIM

ESTRELOS ROHR  
: LA RIPA GO

— O nome convem-lhe ma-  
ravilhosamente. . . . .

— Faze-o! respondeu o sa-  
bio.

— Chamemol-o *Relampago*,  
pois que o raio o impelle.

— Logo que Nicacio insstallou  
o pavo na lada de Nicacio

Furto e tentativa de moite.  
Defendido pelo Sr. Ara-  
nhas Dantas, foi absolvido  
por unanimidade de votos.

— Mariano, escravo de  
Fidelis Alves Ouriques; pro-  
nunciado no art. 205 do  
Cod. Crim. — Ferimentos  
graves

Defendido pelo Sr. Ara-  
nhas Dantas, foi absolvido  
— Custodio Fernandes de  
Matos, pronunciado no  
art. 219 do Cod. Crim.

Defendido pelo Sr. Anto-  
nio Luiz de Carvalho, foi  
absolvido

Ficou addido para a pri-  
meira sessão o julgamento dos  
accusados, Honorio Manoel  
Fernandes, pronunciado no  
art. 289 do Cod. Crim. e de Tra-  
jano Francisco de Assis, pro-  
nunciado no art. 291 do Cod.  
Crim.

— De boa vontade; porem  
antes deseja baptizar o navio.

— Faze-o! respondeu o sa-  
bio.

— Chamemol-o *Relampago*,  
pois que o raio o impelle.  
— O nome convem-lhe ma-  
ravilhosamente. . . . .

— Faze-o! respondeu o sa-  
bio.

— Logo que Nicacio insstallou  
o pavo na lada de Nicacio

Palocou na cadeia do Des-  
torrodo presy José Chudinho,  
condannado a 8 annos de pri-  
são, em virtude da decisão do  
Jury; esta comarca em 7 de  
Junho de 1881.

Fezividade religiosa  
— Domingo 2o, teve lugar a  
festa de St. Antonio dos  
Anjos, padroiro d'esta ci-  
dade.

Farão eleitos provedores  
da solemnidade da Semana  
Santa, Juizes e mais em-  
pregados da referida Irmandade  
de St. Antonio dos Anjos em  
1886 os Snrs.

1.º Provedor — Estevão Co-  
elho Rebello

2.º Provedor — Manoel Al-  
fano F. Lima

3.º Provedor — Antonio F.  
Vianna

4.º Provedor — Custodio G.  
de Silva

5.º Provedor — Francisco

— Ha alguem que tenha san-  
dades de terra? perguntou  
elle.

— Não! não! a campho  
responderam unisonos Nicacio  
e Marcello.

— Perfeitamente! a Deus se-  
ja commosco! exclamou Tri-  
nitus.

— Sapplo-se um Ugelro estre-  
meamente; a lampada fixada  
na aboboda projectou imme-  
diatamente uma luz viva, e o  
*Relampago* sulcou a superficie  
do andar com a rapidez de  
um meteorito atravessando o

M. Cabral  
Juiz — Fernando H. Teizei-  
ra

Juiza — Ex. Sr. D. Emilia  
C. Rollim

Secretario — Horacio C. C.  
Guimarães

Thezourceiro — Antonio F.  
Vianna

Procurador — Manoel Ber-  
nardo Caydozo

Andador — Antonio M. Cu-  
bral

Zelador — Manoel D. d' O.  
Frangozo

— Antonio F. Vianna

Martins — Joaquim R. de As-  
sumpção — Bento M. Cabral —

Francisco da C. Guerra — An-  
tonio J. das S. Pereira — Fe-  
nancio F. Martins — Manoel G.

da C. Barreiros — Antonio G. de  
Alencar — Vicente de P. G. Re-  
bello — João P. Carneiro e Ba-  
jardo José Dias de Pinho.

nitus, muito mais rapidamente  
te fomos nós por debaixo d'a-  
gua. Procuo collocar-me pre-  
cisamente no meio do Passo da  
Calpis. . . . .

— Tantas a evitar de-  
us bancos de areia: o *Uruc*,  
onde naufragou hu alguns an-  
nos a barca hollandesa *Maria  
Jacobe*; e o de *Colbart*, nao  
maggos perigosos. . . . .

— E o que lhe serve de guia?  
perguntou Marcello.

— O pharol do cabo *Griz-  
Nel*, que vejo atravez da fo-  
nella, respondeu o sabio.

— Também eu o observei  
di se o pharol, e certo que  
estava na altura

Fig. 15 - Primeira página do "Comercial"

I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"COMERCIAL"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

03 - Fundação:

- 1885 -

- Publicação: 1885/1886

- B.P.E.: Ano II - nº43

nº45

- Periodicidade: semanal

04 - Signatura na B.P.E.: D-10

II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor: -

06 - Fundador: -

07 - Proprietário: -

08 - Editor: -

09 - Impressor: -

10 - Tipografia: -

11 - Diretor: -

12 - Administrador: -

13 - Gerente: -

14 - Tesoureiro: -

15 - Secretário: -

16 - Redator responsável: -

17 - Redatores: -

18 - Correspondentes: -

19 - Colaboradores: -

a) eventuais: -

b) tradutores: -

c) autores transcritos: -

d) jornais, livros e revistas transcritos: 02

p. ex: "A Gazeta de Notícias" - (nº43, p.02) - do  
Amazonas

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

20.1. Formato:

37,5cm X 26,0cm - (nº43, nº45) - Ano II - únicos e-  
xemplares encontrados.

20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 04

20.5. Folhetins literários: 01

p. ex: "Relampago" - (nº43, p.01) - Aristides Roger.

20.6. Suplementos: -

20.7. Ilustrações: 15

- a) 15 vinhetas
- b) - desenhos
- c) - fotos
- d) - caricaturas

20.8. Página editorial: 01

p. ex: "O Progresso da Ciência" - (nº43, p.01) - E. Zular.

20.9. Transcrições: -

20.10. Crônicas: 07.

p. ex: "Au Tour Du Monde" - (nº , p. ) somente figura o título, sem texto.

20.11. Editais: (cf. v, 36) 01

p. ex: "Contratação de Funcionário para a Câmara Municipal" - (nº45, p.03)

20.12. Correspondências: 01

p. ex: "Telegramas retidos" - (nº45, p.04) - destinado aos chefes dos partidos políticos local.

20.13. Notas Críticas: -

20.14. Discursos: -

#### IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

21 - Endereço:

Rua da Praia, nº57 - Escritório e Redação.

22 - Distribuição: -

23 - Subscrição(assinatura): -

- a) anual: 6\$000 - sem porte - 6\$300 - com porte.
- b) semestral: 3\$500 - sem porte - 4\$000 - com porte.
- c) trimestral: -

24 - Preço do exemplar: -

25 - Preço publicidade/anúncio: -

#### V - TEMÁTICA

26 - Not. Políticas: 02

p. ex: "Expediente e Deliberações da Câmara Municipal"  
(nº43, p.01,02)

27 - Not. Econômicas: 01

a) diversas: 01

p. ex: "Entrada em circulação das novas moedas de níquel de 100 e 200 réis." - (nº43, p.02)

b) preço de mercadorias: -

28 - Publicidade/anúncios: 05 anúncios para 05 anunciantes.

- Antonio Antunes de Souza - (Hoteleiro) - (01)

- Comercial - (Semanário - Nota Pública) - (01)

- Manoel A.F. Lima - (Artigos Carnavalescos) - (01)

- Ulysséa & Filhos - (01)

- Venda de Propriedade - (01)

29 - Not. Demográficas: 01

a) casamentos: 01

p. ex: "Enlace Matrimonial entre José Custódio Bessa e Francisca D'Alcantara Magalhães" - (nº 45, p.02)

b) nascimentos: -

c) óbitos: -

d) dados estatísticos: -

30 - Not. Sociais: 01

- a) agradecimentos: -
- b) aniversários: -
- c) batizados: -
- d) bodas: -
- e) casamentos: 01

p. ex: "Enlace Matrimonial" - (nº45, p.02)

- f) celebrações cívicas/escolares: -
- g) despedidas: -
- h) diversões(bailes): -
- i) exoneração: -
- j) festas religiosas: -
- k) nascimentos: -
- l) noivados: -
- m) nomeações: -
- n) pessoas em trânsito: -
- o) pessoas enfermas: -
- p) piqueniques: -
- q) promoção: -
- r) regressos: -
- s) remoções: -
- t) transferências: -
- u) visitas à redação: -
- v) outros: -
- x) necrologias (cf. v, 29) -
  - anúncios: -
  - notas: -
  - artigos: -

31 - Not. Culturais: 03

- a) Literatura: 03
  - narrativa: -

- poesia: -
- novelas e folhetins (cf. III, 20.5.) -
- teatro: -
- antologia de pensamentos: -
- charadas: -
- curiosidades: 03

p. ex: "Simpatia contra uivos de cachorro." - (nº  
43, p.03)

- piadas: -

b) Arte: -

- concertos: -
- exposições: -
- filmes: -

c) Ciência: -

32 - Not. Religiosas: -

- a) diversas: -
- b) referências bíblicas: -
- c) assuntos morais: -

33 - Not. Educacionais: -

34 - Not. Comunicações: -

- a) transportes: -
- b) comunicação de massa: -

35 - Not. Higiene e Saúde: -

36 - Not. Oficiais: -

- a) leis, decretos, regulamentos: -
- b) not. militares: -
- c) editais: (cf. III, 20.11.) -
- d) diversas: 01

p. ex: "Receita culinária de Ovos Nevados" - (nº45,

p.03)

37 - Not. Internacionais: -

38 - Not. Policiais: 01

a) delitos contra pessoas: 01

p. ex: "Sentença de condenação por homicídio de Euzébio Antonio da Cruz." - (nº43, p.04)

b) delitos contra a propriedade: -

c) diversos: -

39 - Not. Esportivas: -

40 - Variedades: -

#### VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Este semanário, apesar de apresentar conteúdo eclético, é pouco envolvente, desinteressante para a maioria dos seus leitores.
- Não apresenta qualquer tipo de ilustração figurada, resumindo-se a umas poucas vinhetas.
- Ausência de nomes de colaboradores e autores transcritos, causando com isso a pulverização dos assuntos e dificultando a análise mais pormenorizada do jornal.
- O título "Comercial" não faz jus ao seu conteúdo visto que, quase nada traz em suas páginas sobre temas ligados a economia e o comércio local.

# DEMOCRACIA

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE

Publicação semanal Numero avulso 200 réis	ESTADO DE SANTA CATARINA LAGUNA, 1.º de Dezembro de 1889	ASSIGNATURA Semestre 5000 Pelo correio 6500 Pagamento a frente N. 2
--	---	---

## PEDIENTE

sumptos referentes á  
 tração d'oste perío-  
 do em um o elda.  
 do Custodio Hesun,  
 in.  
 ptario e typographia  
 da Directa N.º 20

## DEMOCRACIA

1.º de Dezembro de 1889.

### INDENCIAS A TO- MAR

os tratar hoje das pro-  
 ias que, no nosso in-  
 o Governador do Es-  
 : Santa Catharina deve  
 com urgencia a fim de  
 rancia, não só a nova  
 do governo tão bri-  
 nente iniciada no dia  
 passado, como a or-  
 paz publicas.  
 m os art. 3.º e 4.º do  
 o N.º 1 do Governo  
 orio da Republica dos  
 Unidos do Brazil:  
 "3.º Cada um desses  
 s, no exercicio de sua  
 a soberania, decretará  
 unamente a sua cons-  
 o definitiva, elegendo  
 is corpos deliberantes  
 us governos locais."  
 rt. 4.º Emquanto, pelos  
 regulares, não se pro-  
 á eleição do congresso  
 tunte do Brazil e bem  
 á eleição das legidatu-  
 cada um dos estados,  
 egida a nação brasilei-  
 lo governo provisório  
 ublica; e os novos es-  
 pelos governos que ha-  
 roclamado ou, na falta  
 s, por governadores de-  
 do governo provisó-  
 se pois claramente que  
 estado tem sua consti-

tução definitiva especial, e  
 bem assim os seus corpos  
 deliberantes.  
 Não trataremos hoje da  
 vantagem de cada estado ter  
 sua constituição especial.  
 É assumpto sério e que  
 necessita de acurado estudo.  
 O que desejamos é que  
 quanto antes se elijam os  
 corpos deliberantes para  
 tratarem dessa constituição,  
 bem como de medidas neces-  
 sarias e urgentes que não pô-  
 dem estacionar por muito  
 tempo.  
 É sabida a fôrma porque  
 as Assembléas Provincias  
 forjavam orçamentos e fa-  
 bricavam Leis; n'aquelle tu-  
 do era ficticio; estas eram su-  
 bordinadas, em sua maior  
 parte, aos caprichos politicos,  
 sem responsabilidade de seus  
 autores, dando em resultado  
 um amontoado de Leis, em  
 sua maior parte, sem pés nem  
 cabeça.  
 É para que se não diga que  
 exageramos, basta lembrar  
 que os gloriosos aconteci-  
 mentos do dia 15 do passado,  
 levaram-nos da Lei vexato-  
 ria, absurda e inconstitucio-  
 nal da criação de uma ou  
 duas repartições nas fronte-  
 iras para evitar contrabando  
 (sic) e a lei de canalisação de  
 água potavel para esta cidade.  
 Mas foi tão brilhante o dia  
 15 de novembro que esses e  
 outros tamanhões ficaram  
 reduzidos á infima especie  
 de lixo.  
 Eramos sem orçamento,  
 é necessario substituil-o, e é  
 isso que pedimos que se fa-  
 ça com urgencia.  
 Do patriotismo do novo  
 Governador, tudo esperamos  
 porque, infelizmente, no Es-  
 tado está tudo por fazer.  
 O Estado de Santa Catha-  
 rina durante o regimen mo-  
 narchico constitucional deli-

nhu de uma maneira atroz.  
 Tratemos agora do art. 8.º,  
 diz elle: Art. 8.º A força pu-  
 blica regular, representada  
 pelas tres armas do exercito  
 e pela armada nacional, de  
 que existam guarnições ou  
 contingentes nas diversas  
 provincias, continuará su-  
 bordinada e exclusivamente  
 dependente do governo pro-  
 visorio da republica, poden-  
 do os governos locais, pelos  
 meios ao seu alcance, decre-  
 tar a organização de uma  
 guarda civica destinada ao  
 policiamento do territorio de  
 cada um dos novos estados."  
 É sobre esta guarda civi-  
 ca que pedimos seja organi-  
 sada quanto antes, mas que  
 não lhe sirvam de base ne-  
 nhuma das antigas reformas  
 por que passou o corpo po-  
 licial da provincia.  
 Procurem-se homens mo-  
 ralizados para servirem nesse  
 corpo, a quem vão ser entre-  
 gues a propriedade e seguran-  
 ça publicas.  
 Lembra-mos a organização  
 da guarda municipal de Por-  
 tugal, onde só são admittidos  
 soldados do exercito, com  
 baixa, e que tinham servido  
 sem uma unica nota.  
 Esses soldados tem me-  
 lhor pret; e para officiaes  
 são escolhidos ou do exercito  
 ou pessoas altamente mor-  
 lisadas, de fôrma que esse  
 corpo impõe-se pelo respeito,  
 ordem e accão.  
 Vimos muitas vezes dois  
 municipaes levarem presos  
 cinco ou seis desordeiros sem  
 que um delles tentasse fugir,  
 tal o respeito que inspiram.  
 Hoje a nova fôrma de go-  
 verno é ainda para muitas  
 pessoas uma especie de ru-  
 muna, precisamos de uma  
 guarda civica moralizada,  
 que cohiba os abusos dos

podem ser committidos por  
 esses ignorantes.  
 A republica não significa—  
 o que é teu é meu—a republica  
 é a fôrma mais ampla de di-  
 rigirem-se os povos, tornan-  
 do se todos os cidadãos co-  
 niventes nessa direcção; ne-  
 republica ficam abertos a  
 todos os empregos publicos;  
 bastando só provar a sua il-  
 lustração e honradez, o que  
 não succede nas monarchias  
 onde a nobresa e a burgue-  
 zia tudo arrebanham, tican-  
 do ao povo a ignorancia.  
 A republica para viver e  
 ser comprehendida precisa  
 e exige que todos os cidadãos  
 saibam ler; a monarchia não  
 pôde viver sem a ignorancia  
 do povo.  
 Na republica ha um unico  
 director, o povo; na monar-  
 chia ha os reis, os nobres,  
 clero e para claro—escur-  
 necessario em todos os qua-  
 dros, é que apparece o povo.  
 Vêde bem a differença  
 com a qual tudo temos a lu-  
 crar.  
 O carrancista empenho,  
 brasileiro amanhã, tenha pa-  
 ciencia, espere, deixe estar; não  
 têm mais razão de ser; ha d  
 eustar a separar-os do noss-  
 em; tão arragados estavam  
 mas do patriotismo de todos  
 os cidadãos de que se con-  
 põe a Republica das Estados  
 Unidos do Brazil, tem o  
 reito de esperar a  
 engrandecimento de  
 ma republica tao gera-  
 triunphantemente accer-  
 Procure cada um tornar-  
 util a si e aos seus concid-  
 ados, procure engrandecer  
 lugar em que nasceu, ou et  
 que reside, colloque a sua  
 da patria prima de tudo e  
 Republica. Não seia  
 orgulho de seus ados.

Fig. 16 - Primeira página do "Democracia"

I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"DEMOCRACIA"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

"Liberdade, Igualdade e Fraternidade"

03 - Fundação:

- 1889 -

- Publicação: 1889

- Periodicidade: semanal

04 - Signatura na B.P.E.:

Cof. Ítem VI - Observações e Referenciais Gerais

II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor: -

06 - Fundador: -

07 - Proprietário: -

08 - Editor: -

09 - Impressor: -

10 - Tipografia: -

11 - Diretor:

    José Custódio Bessa

12 - Administrador: -

13 - Gerente: -

14 - Tesoureiro: -

15 - Secretário: -

16 - Redator responsável: -

17 - Redatores: -

18 - Correspondentes: -

19 - Colaboradores: -

    a) eventuais: -

    b) tradutores: -

    c) autores transcritos: -

    d) jornais, livros e revistas transcritos: -

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

20.1. Formato:

    23,0cm X 32,0cm - (nº02)

20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 04

20.5. Folhetins literários: -

20.6. Suplementos: -

20.7. Ilustrações: -

    a) - vinhetas

    c) - fotos

b) - desenhos

d) - caricaturas

20.8. Página editorial: 01

p. ex: "Providências a Tomar" - (nº02, p.01) - trata da reorganização políticas dos Estados e do País após a Proclamação da República.

20.9. Transcrições: -

20.10. Crônicas: -

20.11. Editais: (cf. v, 36)

20.12. Correspondências: -

20.13. Notas Críticas: -

20.14. Discursos: -

#### IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

21 - Endereço:

Rua Direta, nº20

22 - Distribuição: -

23 - Subscrição(assinatura):

a) anual: -

b) semestral: 5\$000

c) trimestral: -

d) pelo correio: 200 réis

25 - Preço publicidade/anúncio: -

#### V - TEMÁTICA

26 - Not. Políticas: -

27 - Not. Econômicas: -

- a) diversas: -
  - b) preço de mercadorias: -
- 28 - Publicidade/anúncios: -
- 29 - Not. Demográficas: -
- a) casamentos: -
  - b) nascimentos: -
  - c) óbitos: -
  - d) dados estatísticos: -
- 30 - Not. Sociais: -
- a) agradecimentos: -
  - b) aniversários: -
  - c) batizados: -
  - d) bodas: -
  - e) casamentos: -
  - f) celebrações cívicas/escolares: -
  - g) despedidas: -
  - h) diversões(bailes): -
  - i) exoneração: -
  - j) festas religiosas: -
  - k) nascimentos: -
  - l) noivados: -
  - m) nomeações: -
  - n) pessoas em trânsito: -
  - o) pessoas enfermas: -
  - p) piqueniques: -
  - q) promoção: -
  - r) regressos: -
  - s) remoções: -
  - t) transferências: -
  - u) visitas à redação: -

v) outros: -

x) necrologias (cf. v, 29)

- anúncios: -

- notas: -

- artigos: -

31 - Not. Culturais: -

a) Literatura: -

- narrativa: -

- poesia: -

- novelas e folhetins (cf. III, 20.5.)

- teatro: -

- antologia de pensamentos: -

- charadas: -

- curiosidades: -

- piadas: -

b) Arte: -

- concertos: -

- exposições: -

- filmes: -

c) Ciência: -

32 - Not. Religiosas: -

a) diversas: -

b) referências bíblicas: -

c) assuntos morais: -

33 - Not. Educacionais: -

34 - Not. Comunicações: -

a) transportes: -

b) comunicação de massa: -

35 - Not. Higiene e Saúde: -

- 36 - Not. Oficiais: -
  - a) leis, decretos, regulamentos: -
  - b) not. militares: -
  - c) editais: (cf. III, 20.11.)
  - d) diversas: -
- 37 - Not. Internacionais: -
- 38 - Not. Policiais: -
  - a) delitos contra pessoas: -
  - b) delitos contra a propriedade: -
  - c) diversos: -
- 39 - Not. Esportivas: -
- 40 - Variedades: -

#### VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Este jornal fundado e publicado em 1889, traz como epígrafe o lema das idéias liberais da Revolução Francesa e que se alastrou por todo o mundo: "Liberdade, Igualdade e Fraternidade."
- O Título "Democracia" é uma alusão ao novo regime político, implantado no Brasil, após o movimento militar que proclamou a República em 1889.
- Toda e qualquer observação feita com referência ao citado jornal, foi realizada com base em sua página primeira, ficando sua catalogação e análise mais profunda restrita pela ausência das demais páginas.
- A primeira página encontrada deste único exemplar encontrado, é parte do acervo arquivo de primeiras páginas de jornais lagunenses do Museu Anita Gari-

baldi, que foi gentilmente cedido para consulta, por sua diretora Sra. M<sup>a</sup> Elizabeth Guilhon Antunes.

# ECHO LAGUNENSE

## ORGAN IMPARCIAL

EDICION ..... Pedro Gonçalves de Oliveira.

ASSIGNATURA PARA A CIDADE:  
ANNO—75000.—SEMESTRE—35000

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURA PARA FORA:  
ANNO—85000.—SEMESTRE—65000

ANNO—III

S. CATARINA—LAGUNA, (DOMINGO) 11 DE SETEMBRO DE 1887

NUMERO—113

Pedimos aos nossos assinantes que se acham atrasados no pagamento de suas assinaturas, e mais pessoas que nos devam, mandarem ou virem em breve satisfazer seus compromissos.

### ECHO LAGUNENSE

#### REUNICÃO PROVINCIAL

Felicitamos, talvez, para a dignidade do elemento conservador do município, no

cujo fim unico era thurificar o Exm. Presidente?

O errar é proprio dos homens, mas a teimosia ou a persistencia no erro depois da convicção, é o que não é digno da boa razão ou da sensa-

Os ilustrados eleitores tem pouco o tempo sufficiente para ponderar os seus juizos, e para se attingirem a pratica politica do actual directorio. Desde que convictos de seus erros e deslizes, devem os

desditamente, a polleia precisa ser polleita!

Eis o caso, que ás 2 ho as da madrugada do dia 9 do corrente, 2 policias na porta de um outro policial, morador á rua Pinheiro de Merg, dirigiram em altos gritos, os aires impopulares, sobressahando, entre elles, com um bonito frassado, o tuboulo por Cambi; frassado tal, que a d'coada nos obrigou a calar, acubando toda essa canalla, por encastarem um grande machado na porta da casa do

não venha tomar lugar no catalogo do desleixo em que chegou uma policia desmoralisadissima na extença da palavra; quando não é em casos de jugos, e assatempo favorito dos moscos, entregam so aos desmandos e as desordens!

Se a policia, que se julga a policia, não tem paiz bastante para cantal-os, então, para a policia, e em commissão, para de contrario, será S. S. e responsavel pelos factos commettidos per homens que,

Fig. 17 - Primeira página do "Echo Lagunense"

I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"ECHO LAGUNENSE"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

Órgãos Imparcial

03 - Fundação:

1886

- Publicação: 1886/1888

- Periodicidade: semanal

04 - Signatura na B.P.E.: D-1 nº 70 (03/10/1886)

nº 129 (10/01/1888)

II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor: -

06 - Fundador: -

07 - Proprietário: -

08 - Editor: -

09 - Impressor: -

10 - Tipografia:

Tipografia do - Echo Lagunense -

11 - Diretor:

Pedro Gonçalves de Oliveira

12 - Administrador: -

13 - Gerente: -

14 - Tesoureiro: -

15 - Secretário: -

16 - Relator responsável: -

17 - Redatores:

Diversos

18 - Correspondentes: -

19 - Colaboradores: -

a) eventuais: -

b) tradutores: -

c) autores transcritos: -

d) jornais, livros e revistas transcritos: 01

p.ex: "Regeneração" - (nº129, p.02)

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

20.1. Formato:

23,5 X 33,0 cm

20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 04

20.5. Folhetins literários: -

20.6. Suplementos: -

## 20.7. Ilustrações: 19

- |                |                  |
|----------------|------------------|
| a) 16 vinhetas | c) - fotos       |
| b) 03 desenhos | d) - caricaturas |

## 20.8. Página central: 02

- p.ex: "A Libertação dos Escravos" - (nº70, p.01)  
 "Caso Grave" - (nº129, p.01)

## 20.9. Transcrições: 01

- p.ex: "Escândalo Maldito" - (nº129, p.02) - sobre a violação de correspondências pela estafeta que fazia o itinerário de Laguna a São José.

## 20.10. Crônicas: -

## 20.11. Editais: (cf. v,36) 01

- p.ex: "Nomeação do novo guarda da mesa de rendas de Laguna Sr. Antonio José da Silva Bessa" (nº129 p.02)

## 20.12. Correspondências: 02

- p.ex: "Desaparecimento de uma correspondência do correio da cidade." (nº129, p.02)

## 20.13. Notas críticas: 01

- p.ex: "Contra a Sublevação de escravos em Imaruí." (nº129, p.02)

## 20.14. Discursos: -

## IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

## 21 - Endereço:

Rua da Matriz - nº 14

- 22 - Distribuição: -
- 23 - Subscrição (assinatura):
- a) anual: 6\$000
  - b) semestral: 3\$000            Exterior: 3\$500
  - c) trimestral: 1\$500
- 24 - Preço do exemplar: -
- 25 - Preço publicidade/anúncio: -

#### V - TEMÁTICA

- 26 - Not. Políticas: 02
- p.ex: "Eleição Municipal" - (nº70, p.02)
- 27 - Not. Econômicas: -
- a) diversas: -
  - b) preço de mercadorias: -
- 28 - Publicidade/anúncios: 08 para 07 anunciantes
- . Vende-se pássaros - (01)
  - . Vende-se mesas - (01)
  - . Vende-se o Hiate "Senhor dos Passos" - (01)
  - . Vende-se dicionários - (01)
  - . Vende-se relógios de algibeira - (02)
  - . Folhinhas de Laemmert para 1897 - (01)
  - . Manoel Alano - (01)
- 29 - Not. demográficas: 02
- a) casamentos: -
  - b) nascimentos: -
  - c) óbitos: 02
    - p. ex: "Antonio Amaro Teixeira" - (nº70, p.01)
- d) dados estatísticos: -
- 30 - Not. Sociais: 06

- a) agradecimentos: 01  
p.ex: "Antonio Amaro Teixeira" - (nº70, p.01)
- b) aniversários: -
- c) batizados: -
- d) bodas: -
- e) casamentos: -
- f) celebrações cívicas/escolares: -
- g) despedidas: -
- h) diversões(bailes): -
- i) exoneração: -
- j) festas religiosas: 03  
p.ex: "Festa de São José em Tubarão" - (nº70, p.02)
- k) nascimentos: -
- l) noivados: -
- m) nomeações: 01  
p.ex: "Antonio José da Silva Bessa" - (nº129, p.02)
- n) pessoas em trânsito: -
- o) pessoas enfermas: 01  
p.ex: "Dr. Francisco José Vianna" - (nº70, p.01)
- p) piqueniques: -
- q) promoção: -
- r) regressos: -
- s) remoções: -
- t) transferências: -
- u) visitas à redação: -
- v) outros: -
- x) necrologias (cf. v, 29)
  - anúncios: -
  - notas: -
  - artigos: -

31. Not. Culturais: 04

- a) Literatura: 04
    - narrativa: -
    - poesia: 04
      - p.ex: "Os teus olhos" - (nº70, p.04) - Anônimo
    - novelas e folhetins (cf. III, 20.5)
    - teatro: -
    - antologia de pensamentos: -
    - charadas: -
    - curiosidades: -
    - piadas: -
  - b) Arte: 01
    - concertos: "União dos Artistas" - (nº129, p.03)
    - exposições: -
    - filmes: -
  - c) Ciência: -
32. Not. Religiosas: -
- a) diversas: -
  - b) referências bíblicas: -
  - c) assuntos morais: -
- 33 - Not. Educacionais: -
- 34 - Not. Comunicações: 03
- a) transportes: 03
    - p.ex: "Vapor Humaitá" - (nº70, p.02)
  - b) comunicação de massa: -
- 35 - Not. Higiene e Saúde: -
- 36 - Not. Oficiais: -
- a) leis, decretos, regulamentos: -
  - b) not. militares: -
  - c) editais: (cf. III, 20.11.)
  - d) diversas: -

- 37 - Not. Internacionais: -
- 38 - Not. Policiais: -
  - a) delitos contra pessoas: -
  - b) delitos contra a propriedade: -
  - c) diversos: -
- 39 - Not. Esportivas: -
- 40 - Variedades: -

#### VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Somente dois exemplares foram encontrados no arquivo de periódicos da B.P.E. de Florianópolis, sendo que o de nº 70, encontra-se em estado bastante deteriorado, impossibilitando assim uma análise mais acurada.
- Semanário eclético, apresentando temas variados, mas dá destaque político nas páginas editoriais.
- O exemplar nº 129 de (10/01/1888), traz na página editorial um comentário sobre a insubordinação de escravos na vila do Imaruí, incitados à rebeldia coletiva pela suposta ação de membros abolicionistas de Lages presentes no local.
- Apresenta notas críticas variadas, com destaque para as políticas e sociais.
- Possui bom número de vinhetas e apresenta três desenhos de cunho religioso.
- Bom documento para leitura e informações gerais.

# O FUTURO

## ORGAM REPUBLICANO

FACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

N.º 1	PUBLICAÇÃO SEMANAL	ESTADO DE SANTA CATHARINA	ASSIGNATURA
	Garante A. MACHADO DA ROSA Typ. Rua Itaipava Horn n. 20 (antiga Direita)	Laguna, 19 de Julho de 1891.	Semestre . . . . . 4\$000 Pelo correio . . . . . 5\$000 Pagamento adiantado

Expediente	ma de saber.	grande pensador, um
<p>Os assumptos referentes á administração d'este periodo tratam-se com o cidadão A. Machado da Rosa. Laguna.</p> <p><b>INSTRUÇÃO</b></p> <p>As largas franquias municipais, codificadas no pa-estadual, com prévide-entadoria e fundo conheci-mento das nossas circuns-crições, abre para o muni-cipio da Laguna, o mais rico e operavel do Estado, por a, entreposto commercial, a extensissima zona agricola em sua quasi totalidade, eada e cultivada pelo ele-mento immigrantista, uma de risnhas esperanças estamos certos, de reaes e ingredientes.</p> <p>Effectuada a eleição mu-ncipal, eleitas os membros nossa futura Intendencia, imos do regimen provi-rio e entramos francamen- do do self-government, o mi- que se coaduna com o so tempo e com as neces- ades moraes e materiaes todo o pul-catharinense, iantado bastante, para re- se ainda por um corpo de utrimas antiquadas que o siderava menor; e lhe to- tuda a iniciativa em as-</p>	<p>patrioticos dos autores da constituição, é dever de todo o cidadão bem intencionado, com a nitida comprehensão das formulas adoptadas, con- centrar os esforços da sua aptidão e actividade e fazê- los convergir com lealdade e critério, para a obra collos- sal em que nós vamos empen- har, na justissima ambição de legarmos a nossos filhos maior quinhão de bem estar.</p> <p>Entre os encargos varia- dissimos, confiados ao mu- nicipio, salienta-se pela sua importância, como verdadei- ra arma de progresso, a ins- trução popular, até ha bem pouco tempo descurada, servindo apenas para intri- gas e vinganças politicas; pois os directores de parti- dos pretendiam, fundados na razão numerica dos votos, que lhes era licito, arvorar individuos analphabatos em professores urbanos ou cor- tar a carreira a moços estu- diosos, devotados ao ensino pela remoção acintosa para logares longinuos.</p> <p>Nunca penetrou no animo dos chefes politicos, alha- dos melhores intencionados a verdade hoje banal, a força de repetida, que a precemi- nência no adiantamento eco- nomico, a influencia decisi-</p>	<p>me, mestre é a ruina de um ração inteira.</p> <p>Os principios pedag- de immediata applicação inteiramente desconh- pela maioria dos me- levados pela necessidade fazerem-se a si mesmo si mesmos abandonam: professores mais adian- ignoram os aperfeiço- rnos methodos de ensin- derno, desconhecem e labaricos João de Deus cobina e ensinam ainda pleno fim do seculo d- ve; pelos absurdos pro- alphabeticos! As n- creanças, encarcerade nos é annos, em casas: nem luz, privadas de os exercicios de edu- physica; perdem a sua alegria, adquirem vi- sahem quasi sempre da lá ignorando o que ap- rem!</p> <p>As disciplinas cons- tes do programma e são o mais triste att- do nosso grãnc é refe- so atraz em materia- trução. O aprendiz- escripta não é precedi- do desenho linear, ic- camante graduado. O- delos de escripta são g- isse praticas, seculad</p>

Fig. 18 - Primeira página de "O Futuro"

I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"O FUTURO"

"Órgão Republicano"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

"Instrução Popular e Viação Pública"

03 - Fundação:

- 1891 -

- Publicação: 1891/1900

- Periodicidade: semanal

04 - Signatura na B.P.E.: nº 82 - Estante Especial

II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor: -

06 - Fundador:

Coronel Costa Carneiro

07 - Proprietário: -

08 - Editor:

Alvaro Ernesto Ribeiro

09 - Impressor: -

- 10 - Tipografia:  
Tipografia D'Futuro
- 11 - Diretor: -
- 12 - Administrador: -
- 13 - Gerente:  
A. Machado da Rosa
- 14 - Tesoureiro: -
- 15 - Secretário: -
- 16 - Redator responsável:  
Theotônio de Oliveira
- 17 - Redatores:  
Diversos
- 18 - Correspondentes:-
- 19 - Colaboradores: 17
- a) eventuais: 17
- p.ex: "João Luiz Collaço; Prof. Araújo Figueredo;  
José Arthur Boiteux; Olvidio José da Rosa;  
Prof. Abílio Gomes e João M. da Silva."(nº338  
p.01)
- b) autores: -
- c) autores transcritos: -
- d) jornais, livros e revistas transcritos:  
p.ex: "O Paíz"; "Gazeta de Notícias" - (nº01, p.02)

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

#### 20.1. Formato:

25,5 X 32,5 cm (nº01/356)

#### 20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 04

20.5. Folhetins literários: 42

p.ex: "Um Processo Célebre" - Pedro Zecone- (nº11, p. 02)

"A Sereia" - Carmem Sylva - (nº24, p.02)

20.6. Suplementos: -

20.7. Ilustrações:83

a) 50 vinhetas

c) 01 fotos

b) 32 desenhos

d) - caricaturas

20.8. Página editorial: 66

p.ex: "Criciúma" - trata da questão dos imigrantes russos - (nº12, p.01)

"Imigração" - fala sobre as consequências da imigração - (nº13, p.01)

"Santa Catarina e Paraná" - trata sobre a questão dos limites entre os Estados. (nº14, p.01)

20.9. Transcrições: -

20.10. Crônicas: -

20.11. Editais: (cf. v, 36) 83

p.ex. "Comunicado da Intendência Municipal" - (nº26, p.03)

"Concurso para escrivão civil e criminal" -(nº 12, p.04)

20.12. Correspondências: 23

p.ex: "Notícia recebida de Criciúma" - relata a revolta e ossaques feitos as propriedades locais pelos colonos russos. (nº11, p.03)

## 20.13. Notas Críticas: 06

p.ex: "Relato sobre a redução de salários e jornada de trabalho dos colonos russos, provocando muita miséria." (nº11, p.04)

## 20.14. Discursos: -

## IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

## 21 - Endereço:

Rua Direita nº20

## 22 - Distribuição: -

## 23 - Subscrição(assinatura):

a) anual: -

b) semestral: 4\$000 pelo correio 5\$000

c) trimestral: -

## 24 - Preço do exemplar: -

## 25 - Preço publicidade/anúncios: -

## V - TEMÁTICA

## 26 - Not. Políticas: 23

p.ex: "Resultado da Eleição Municipal, 334 votos para os republicanos e 313 para os federalistas." (nº 313, p.02)

## 27 - Not. Econômicas: 72

a) diversas:

p.ex: "A Nossa Situação Financeira" - (nº03, p.03)

b) preço de mercadorias: diversos

p.ex: "Taxas de Licença sobre gêneros exportados" - (nº82, p.02)

- 1º - "Aguardente litro - \$010"
- 2º - "Alho, cento de réstia - \$200"
- 3º - "Amendoins com casca, 30 kilos - \$100"
- 4º - "Arroz com casca, 80 litros - \$200" (nº 266, p.02)

28 - Publicidade/anúncios: 496 anúncios para 52 assinantes.

- . André Vissalli - (ourives) - (17)
- . Alvaro Mattos & Cia - (11)
- . Congresso Lagunense - (12)
- . Casa do Marimbondo - (30)
- . Padaria Capricho - (09)
- . Gregório F. Viana e Cia - (08)
- . Indústria Fabril Lagunense - (08)
- . Charutaria Esmeralda - (12)
- . J.J. Stein - (14)
- . Naphayl - (remédio para animais) - (29)
- . Pacheco & Cunha - (05)
- . Pílulas Rauliveira - (63)
- . Tipografia D'Futuro - (05)
- . Teatro - (04)
- . Torquato Tasso & Irmão - (05)
- . Pasquale Simone (ourives) - (02)

Obs: Foram citados os anúncios de maior frequência ou apenas como exemplo.

29 - Not. Demográficas: 92

a) casamentos:-

b) nascimentos: -

c) óbitos: 82

p.ex: "Dr. Frederico Rolla" - (nº16, p.02)

d) dados estatísticos: 10

p.ex: "No mês de setembro faleceram no Rio de Janeiro 2.288 pessoas, sendo 990 vítimas de varíola, 34 de febre amarela e 1.264 de outras moléstias" - (nº19, p.02) - Ano de 1891.

30 - Not. Sociais: 202

a) agradecimentos: 24

p.ex: "Sociedade Musical Imaruyense" - (nº14, p.03)

b) aniversários: 15

p.ex: "Gustavo Richard - Vice-Governador do Estado"  
(nº09, p.03)

c) batizados: 02

p.ex: "Cerimonia com Padrinhos" - (nº82, p.02)

d) bodas: -

e) casamentos: -

f) celebrações cívicas/escolares: 11

p.ex: "Sete de Setembro" - (nº10, p.02)

g) despedidas: 24

p.ex; "João Ignácio B. Machado" - (nº31, p.02)

h) diversões(bailes): 12

p.ex: "Congresso Lagunense" - (nº14, p.02)

i) exoneração: 07

p.ex: "Guarda da Mesa de Rendas" - (nº30, p.02)

j) festas religiosas: -

k) nascimentos: -

l) noivados: -

m) nomeações: 05

p.ex: "Genuíno F.V.Capistrano" - (nº30, p.02)

n) pessoas em trânsito: 12

p.ex: "Tenente Pereira Mello" - (nº18, p.02)

o) pessoas enfermas: 19

p.ex: "Padre Manoel João" - (nº31, p.02)

- p) piqueniques: -
- q) promoções: 06  
 p.ex: "Dr. Lauro Müller para Capitão do Estado" (nº 26, p.02)
- r) regressos: 05  
 p.ex: "Dr. Urbano F. da Motta" - (nº12, p.02)
- s) remoções: 25  
 p.ex: "Comendador Carneiro" - (nº12, p.01)
- t) transferências: 31  
 p.ex: "Paulo Schiefler" - (nº12, p.02)
- u) visitas à redação: -
- v) outros: -
- x) necrologias: (cf. v, 29)
- anúncios: 04  
 p.ex: "Missa para José Bonifácio de A. Vandelli"-  
 (nº32, p.04)
  - notas: -
  - artigos: -

31 -- Not. Culturais: 75

- a) Literatura:
- narrativa:  
 p.ex: "O burro e o porco" - (nº13, p.03)
  - poesia:  
 p.ex: "A Vizinha" - João de Deus - (nº09, p.03)  
 "O Leque" - Antonio Feijo - (nº10, p.03)
  - novelas e folhetins (cf. III, 20.5.)
  - teatro:  
 p.ex: "Espetáculo" - pelo Club ginástico Blondin"  
 (nº03, p.03)  
 "Drama Camilla" - (nº05, p.02)
  - antologia de pensamentos: -

- charadas: -

- curiosidades:

p.ex: "O peso da Mosca" - (nº19, p.03)

- piadas:

p.ex: "Horas de bom humor" - (nº11, p.03) - Anô-  
nima

b) Arte:

- concertos: -

- exposições: -

- filmes: -

c) Ciência: -

32 - Not. Religiosas:

a) diversas:

p.ex: "Domingo da Paixão" - (nº24, p.03,04)

"Missa para D. Pedro de Alcantara" - (nº23,p.  
03)

b) referências bíblicas: -

c) assuntos morais: -

33 - Not. Educacionais: 16

p.ex: "Collegio Alliança" - Interno e Externo-Desterro  
(nº10, p.02)

"Projeto para a criação da faculdade de Medicina  
em São João Del-Rei" - (nº04, p.02)

34 - Not. COmunicações: 29

a) transportes: 07

p.ex: "Vapor Laguna" - (nº11, p.03)

b) comunicação de massa: 22

p.ex: "Intendência Municipal - Cobrança de Impos-  
tos" - (nº13, p.04)

35 - Not. Higiene e Saúde: 21

p.ex: "Quase extinta a epidemia de varíola em Pedrinhas" - (nº12, p.02)

36 - Not. Oficiais: 51

a) leis, decretos, regulamentos: 13

p.ex: "Intendência Municipal" - (nº11, p.04)

b) not. militares: 04

p.ex: "Destacamento militar parte do Desterro para Tubarão, para conter revolta dos russos." - (nº12, p.02)

c) editais: 9cf. III, 20.11.)

d) diversas: 34

p.ex: "A mudança de nome das praças públicas." (nº24 p.02)

37 - Not. Internacionais: 30

p.ex: "Invenção do Telégrafo" - (nº11, p.03)

"A volta ao mundo em 111 dias" - (nº13, p.02)

38 - Not. Policiais: 05

a) delitos contra pessoas: 05

p.ex: "Assassinato e ferimento em Curitiba" - (nº13, p.02)

b) delitos contra a propriedade: -

c) diversos: -

39 - Not. Esportivas: -

40 - Variedades: -

#### VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Jornal eclético, apresenta uma grande variedade de temas e que, são de interesse geral dos leitores.

- Desde sua primeira edição em 12/07/1891, até 08/12/

1900, com o exemplar nº356 não foram observadas nenhuma alteração do preço por exemplar, o que nos levou a crer na solidez econômica dos seus redatores. /

- Os folhetins tiveram suas edições suspensas por um longo período, não foi detectado os motivos que levaram à tal procedimento por falta da redação.
- Período atraente, bem escrito e com boa distribuição temática, envolve o leitor tornando sua leitura agradável.
- Dos vinte e dois jornais lagunenses levantados e devidamente catalogados por nós no lapso da nossa pesquisa, este é o mais interessante, tanto no aspecto qualitativo, quantitativo. É o mais longevo de todos os periódicos lagunenses do século passado.
- Indicado como excelente fonte para futuras pesquisas no campo: Sanitário e Antropológico, Político-Cultural e Econômico.
- Na edição nº11 de (20/09/1891), há uma importante informação de higiene e saúde, sobre a vigilância sanitária da cidade com relação a chegada dos navios provenientes do Rio de Janeiro.
- Traz importante informação acerca da presença de colonos russos nas áreas de Tubarão e Criciúma, e a conturbação da ordem social por parte dos mesmos.
- Outra nota interessante versa sobre o fluxo migratório alemão para o continente americano. Só em 1891 partiram da Alemanha 243.283 pessoas, o maior contingente com destino aos Estados Unidos da América, para o Brasil vieram 3.145 imigrantes.(nº11,p.04)

- No campo da informação internacional, destaca o suicídio do ex-presidente do Chile, Belmaceda, bem como a vultuosa recompensa de 12.000 rublos, para a identificação do assassino do russo Padleswisk.
- Registrado no exemplar nº19 de (22/11/1891), a passagem pelo porto e cidade de Laguna, mais de 2.000 imigrantes italianos com destino à colônia de Nova Veneza.
- Este foi o periódico que apresentou o maior número de vinhetas e desenhos. Somente uma fotografia foi identificada, representando o Coronel Costa Carneiro na edição nº348, p.01.

ALHO

JUSTIÇA

# AZETA LAGUNENSE

<b>NUM. 5</b> DA LAGUNA DE SANTA CATARINA Outubro: 93	<b>ASSIGNATURAS:</b> CIDADÊ PARA FORA Anno 8\$000 Anno 9\$000 Sem. 4\$000 Sem. 5\$000	<b>PRÓPRIEDADE DE</b> <b>REIS &amp; TEIXEIRA</b> REDACTORES DIVERSOS	Publicações pelo que se ajustar. Os artigos envia- dos á redacção não serão restituídos ain- da que não sejam pu- blicações.	<b>ESCRITORIO E OFFICINA</b> RUA DIREITA N. 29 PUBLICAÇÃO SEMANAL NUMERO AVULSO 200 RÉIS
--	--	--	--	---

### Antecimentos

...am-se cada vez mais  
 ...idades de victoria  
 ...a marinha no intuito  
 ...o marechal Floriano  
 ...o cargo de vice-presi-  
 ...Republica.  
 ...a vae se prolongando  
 ...e, apesar dos ele-  
 ...que dispõe o inare-  
 ...tando, como conta,  
 ...o exercito, parece-nos  
 ...vasos de guerra, não  
 ...ppor uma séria resis-  
 ...tevençosos. Daqui o  
 ...o desenlace victo-  
 ...as forças d' marinha

...uições desta Assembléa, sepa-  
 ...ado o Estado, nas suas relações  
 ...officiaes, do Governo da União  
 ...e dos demais poderes desla, em-  
 ...quanto o marechal Floriano Pei-  
 ...xoto fór o chefe do poder execu-  
 ...tivo federal.

Está, pois, por este manifesto,  
 divorciada a nossa capital do  
 governo federal até que o vice-  
 presidente da Republica desça  
 do poder onde cento e oitenta e  
 tantos votos do Congresso Na-  
 cional o collocou quandq pro-  
 ceheu á eleição do presidente  
 e vice-presidente da Republica  
 nas pessoas do fallecido mare-  
 chal Manoel Deodoro da Fonse-  
 ca e Floriano Peixoto.

### BOATOS

Ante-hontem corria com baste-  
 tante insistencia que os contra-  
 ctos *Jazury* e *Aquidaban* se  
 tinham rendido por falta de mu-  
 nições e viveres e em conse-  
 quencia de se terem revoltado as  
 respectivas guarnições;

que o marechal Floriano Pei-  
 xoto tinha resignado o cargo;  
 que o vapor *Itapemirim* viria  
 em breve carregado de força  
 policial e batalhões patrióticos  
 bater as forças do major Firmino;  
 que este retirara-se d'aquí para  
 o Tubarão a concentrar todas  
 as forças;

que dentro de dois ou tres  
 dias disporá de 600 homens de  
 linha;

que de Curytiba seguiram  
 para aquí um parque de arti-  
 lheria e um batalhão;

que são esperados tre navios  
 de guerra no Desterro para as-  
 sibil-lo e, á ultima h...

que a *Guambara* tendera  
 e estava arrasada a batalha de  
 Villegaignon e ter chegado do  
 Araranguá um esquadão de  
 cavallaria composto de cem  
 praças.

### GUARNIÇÃO MILITAR

### A Igreja

Estava reservada a Leão XIII,  
 venerável ancião cuja historia  
 uma constellação das mais raras  
 virtudes, a gloria de tirar a  
 Igreja, que devia ser a eterna  
 propagadora do Bem, do estado  
 decadente em que a deixou a inep-  
 cia de uns, a basofia intole-  
 rante e pretenciosa de outros.

Parecia que a Igreja, depois  
 de tantas luctas gloriosas, depois  
 de tantos seculos de heroismo  
 na propagação das idéas subli-  
 mes que gerou a civilisação  
 actual, estava condemnada a  
 desaparecer no occaso do es-  
 quecimento.

Dir-se-ia que a Evolução, a  
 Sciencia, como o judeu da lenda,  
 estavam sentenciadas a marcha-  
 rem sempre, eternamente, pela  
 estrada interminavel dos seculos,  
 deixando na retaguarda o pavil-  
 lhão negro das excommunições.

Refractaria ao progresso, en-  
 curralada no circulo de ferro tra-  
 çado pela orthodoxia apaixonada  
 dos concilios apparatusos, aferra-  
 da aos preconceitos das sacris-  
 tias, a Igreja — aqunte da Justiça  
 a vergastar nas faces dos Caligulas  
 da velha sociedade romana, sem  
 vontade, sem energia, parecia ha-  
 ver chegado ao paroxismo na  
 agonia, levando como mortalha  
 no esquife em funeral o manto  
 enxovalhado das inquisições, a  
 túnica ensanguentada das cruza-  
 das, a sotaina enlameada no lodo  
 das saturnaes.

A iniciativa, a força que mfa  
 caracterizava, a sua alma fundida  
 nas benções das gerações sa-  
 culares, manietada pela catib-  
 crua dos dogmas, opprimida  
 talvez pelo odio respigado  
 das intrigas do cardinalismo pa-  
 pel, dir-se-ia fatalmente entorpecida  
 pela anemia que mata, para to-  
 gulo eterno do liberalismo in-  
 stitucional.

companhias fallidas, offerrecia um  
 espectáculo semelhante ao dos  
 gladiadores nos amph-theatros  
 de Nero.

Dir-se-ia o melancolico Jesus,  
 de baralho em punho, escamo-  
 teando pela batota o ultimo  
 cocilil de Satanaz.

O céu e o inferno, na verti-  
 gem febril do jogo, disputando  
 com ancia as almas brancas dos  
 bemaventurados.

Tal era, em synthese, o estado  
 da esposa do Nazareno illustre,  
 em pleno expirar do seculo da  
 electricidade.

Um homem porem surgiu,  
 grande, activo, augeolado pela  
 luz da sciencia, impulsionado  
 pela frente inprevisora das  
 idéas paradoxaes d'uma proxima  
 perfectibilidade, capaz de re-  
 erguer esse edificio colossal de  
 desenove seculos, ao mais alto  
 grau do grandêza; face a face  
 com a Sciencia, impulsionado  
 com a liberdade. Leão XIII esse  
 homem honrico.

E uma public aldeia da Italia  
 — a eterna Alceza das Artes, foi  
 a eleita para berço dessa capa-  
 cidade assombrosa que o mundo  
 civilizado admira e respeita.

A aldeia é quasi sempre a pa-  
 tria dos grandes genios.

Foi de Belem de Judá — des-  
 pressivel presa da corte dos Ce-  
 zares, que irradiou para a huma-  
 nidade, como um astro de ex-  
 plendorosa grandêza, a luz divi-  
 nal da Igualdade e da Fraternal-  
 dade.

Sublimo de abnegação, incon-  
 testavelmente, a conducta stoica  
 do illustre octogenario na cruzada  
 sublime de rehabitar os coros  
 acamudados pela batina be-  
 do Jezuitismo machoso.

A sua ultima encyclica ao le-  
 roico povo francez é um gra-  
 agudo de liberdade na surdez da  
 tyrania.

Como es clariss lendario de  
 Napoleão, a palavra vibrante e

Fig. 19 - Primeira página da "Gazeta Lagunense"

I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"GAZETA LAGUNENSE"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

"Trabalho e Justiça"

03 - Fundação:

- 1893 -

- Publicação: 1893

- B.P.E.: Ano I - nº01 - (07/09/93) - nº02 - (21/09/93)

nº05 - (06/10/93) - nº06 - (14/10/93)

nº07 - (21/10/93) - nº08 - (26/10/93)

nº09 - (05/11/93)

- Periodicidade: semanal

04 - Signatura na B.P.E.: D-03

II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor: -

06 - Fundador: -

07 - Proprietário:

Reis & Teixeira

- 08 - Editor: -
- 09 - Impressor: -
- 10 - Tipografia: -
- 11 - Diretor: -
- 12 - Administrativo: -
- 13 - Gerente: -
- 14 - Tesoureiro: -
- 15 - Secretário: -
- 16 - Redator responsável: -
- 17 - Redatores:

Diversos

- 18 - Correspondentes: -
- 19 - Colaboradores: -
  - a) eventuais: -
  - b) tradutores: -
  - c) autores transcritos: -
  - d) jornais, livros e revistas transcritos: 01

p. ex: "Diário Oficial" - (nº01, p.02)

"República - Jornal do Desterro" - (nº02, p. 02)

"Diário Popular de São Paulo" - (nº07, p.01)

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

#### 20.1. Formato:

20,0cm X 36,0cm - (nº 01,02,02,05,06,07,08,09)

Obs: padrão referente aos exemplares da B.P.E.Floria-

nópolis.

20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 04

20.5. Folhetins literários: 02

p. ex: "O Cavalo do Clarim" - (conto) - (nº01, p.02)

20.6. Suplementos: 01

p. ex: "O Mar, Grande Restaurador da Saúde no Século XIX" - (nº02)

20.7. Ilustrações: 29

a) 29 vinhetas

c) - fotos

b) - desenhos

d) - caricaturas

20.8. Página editorial: 06

p. ex: "Capital Federal" - (nº03, p.01)

"O Que é a Imprensa" - (nº07, p.01)

"Desmatamento" - (nº02, p.01)

20.9. Transcrições: 03

p. ex: "Transmissão do Pensamento" - (nº09, p.02) sobre Graham Bell.

20.10. Crônicas: 02

p. ex: "Armazem dos Pobres" - (nº06, p.03) - sobre um letreiro de estabelecimento comercial.

20.11. Editais: (cf. v, 36) 05

p. ex: "Mesa de Rendas de Laguna" - (nº05, p.03)

"Multa por crime de desmatamento" - (nº03, p.03)

20.12. Correspondências: 04

p. ex: "Telegrama informando sobre a utilização gratuita do telégrafo desde que não seja para fins políticos." - (nº03, p.01)

20.13. Not. Críticas: -

20.14. Discursos: -

#### IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

21 - Endereço:

Rua Direita, nº29

22 - Distribuição: -

23 - Subscrição(assinatura):

a) anual: 8\$000 (cidade) - exterior - 9\$000

b) semestral: 4\$000 (cidade) - exterior - 5\$000

c) trimestral: -

24 - Preço do exemplar:

\$200 réis

25 - Preço publicidade/anúncio: -

#### V - TEMÁTICA

26 - Not. Políticas: 06

p. ex: "Congresso Federal" - (nº01, p.03)

"Convocação Política para escolha de representantes das duas Casas do Congresso federal"-(nº 02, p.01)

27 - Not. Econômicas: 03

a) diversas: 03

p. ex: "Balancete das Arrecadações e despesas do Estado do Amazonas" - (nº03, p.02)

b) preço de mercadorias: -

28 - Publicidade/anúncios: 54 anúncios para 17 anunciantes

- Armazem Secos & Molhados - (03)
- Armazem dos Pobres - (03)
- Bom Emprego de Capital - (04)
- Carneiro Machado & Santos - (06)
- Clínica Médico Cirúrgica - (02)
- Colégio N.S. da Piedade de Tubarão - (01)
- Congresso Lagunense - (01)
- Exposição de jóias - (03)
- Gonzaga & Lino - (05)
- Grande baratilho - (05)
- Grande baratilho de Manoel B.G.Faísca - (02)
- Hotel Germania - (03)
- Pachecos & Cunha - (06)
- Pharmacia & Drogaria - (03)
- Theatro - Companhia Couto Rocha - (04)
- Vende-se guarda-roupas - (02)
- Viúva Soares & Filhos - (01)

29 - Not. Demográficas: 07

a) casamentos: 03

p. ex: "Enlace Matrimonial" - (nº01, p.03)

b) nascimentos: -

c) óbitos: 04

p. ex: "Cap. da Guarda Cívica de Tubarão" - (nº 05, p.02)

"Dr. Accacio Barreiros de Laguna" - (nº05,p.

02)

d) dados estatísticos: -

30 - Not. Sociais: 25

a) agradecimentos: -

b) aniversários: -

c) batizados: -

d) bodas: -

e) casamentos: -

f) celebrações cívicas/escolares: -

g) despedidas: 02

p. ex: "Vice-Presidente do Estado - Elyseu Guilherme" - (nº01, p.03)

h) diversões(bailes): -

i) exoneração: 02

p. ex: "Eduardo Otto Horn - Secretário do Governo do Estado" - (nº06, p.02)

j) festas religiosas: -

k) nascimentos: -

l) noivados: -

m) nomeações: 09

p. ex: "Hercílio Luz - Engº da Repartição Geral de Telegrafos" - (nº07, p.01)

n) pessoas em trânsito: 04

p. ex: "Dr. Silva Santos" - (nº01, p.02)

o) pessoas enfermas: -

p) piqueniques: -

q) promoção: -

r) regressos: 02

p. ex: "Maj. Oscar Lima" - (nº01, p.03)

s) remoções: -

t) transferências: 01

p. ex: "Cap. Theophilo Cardoso" - (nº01, p.02)

u) visitas à redação: 02

p. ex: "Couto Rocha - Ator" - (nº03, p.02)

v) outros: -

x) necrologias: (cf. v, 29)

- anúncios: -

- notas: -

- artigos: 03

p. ex: "Faleceu ao ser atingido por um estilhaço de granada o Sr. Henry F. Watmough,funcionário do London Brazilian Bank." - (nº 07, p.01)

31 - Not. Culturais: 17

a) Literatura: 15

- narrativa: 06

p. ex: "Andorinhas" - Virgilio Varzea- (nº06, p. 02)

"Existe a Liberdade?" - Sílvio - (nº 05,p. 02)

- poesia: 05

p. ex: "O Amor" - Heitor Guimarães" - (nº01,p.02)

"Números de Intermezzo" - Gonçalves Crespo (nº06, p.03)

- novelas e folhetins (cf. III, 20.5.)

- teatro: 02

p. ex: "Companhia Couto Rocha" - (nº06, p.02)

- antologia de pensamentos: 01
    - p. ex: "O que nós somos materialmente" - Camillo Amarion - (nº09, p.02)
  - charadas: -
  - curiosidades: 03
    - p. ex: "Apanhado Lobo Marinho na Ilha dos Lobos" (nº01, p.02)
    - "Exemplo do longividade - Justino Ferreira com 128 anos e Victória de Mendonça com 133 anos." - (nº02, p.02)
  - piadas: -
  - b) Arte: -
    - concertos: -
    - exposições: -
    - filmes: -
  - c) Ciência: -
- 32 - Not. Religiosas: 02
- a) diversas: 01
    - p. ex: "A Missão da Igreja" - J.S.M. - (nº06, p.01)
  - b) referências bíblicas: -
  - c) assuntos morais: -
- 33 - Not. Educacionais: 01
- p. ex: "Fundação de Internato para Instrução e Educação da Mocidade" - Responsável Vigº Pe.Francisco Toppe - (nº09, p.01)
- 34 - Not. Comunicações: 04
- a) transportes: 03
    - p. ex: "Estradas de Ferro" - (nº01, p.01)

"Condições de Tráfego na Serra do Oratório"  
(nº05, p.02)

b) comunicação de massa: 01

p. ex: "Mais prudência daqueles que circulam no  
caes do porto" - (nº08, p.01)

35 - Not. Higiene e Saúde: 01

p. ex: "Orientação sobre o uso do fumo" - (nº02, p.02)

36 - Not. Oficiais: 27

a) leis, decretos, regulamentos: 07

p. ex: "Lei que estabeleceu os limites de Urussan-  
ga - Decreto nº 84/91" - (nº03, p.02)  
"Criação do Município de Indayal - Lei nº92/  
93" - (nº06, p.01)

b) not. militares: 02

p. ex: "Mobilização da Guarda Nacional" - (nº08, p.  
02)

c) editais: (cf. III, 20.11.)

d) diversas: 18

p. ex: "Negado o pedido de transferência da Capital  
do Estado para a cidade de Lages" - (nº06,p.  
02)

"Terras Públicas e Colonização" - (nº 02, p.  
01)

37 - Not. Internacionais: 03

p. ex: "Decretado Estado de Sítio em Montevidéo" - (nº  
09, p.02)

"Falecimento do Maestro Charles Gonnod em Pa-  
ris" - (nº09, p.02)

38 - Not. Policiais: 06

a) delitos contra pessoas: -

b) delitos contra a propriedade: 01

p. ex: "Apreensão de Contrabando na Alfândega" - (nº 01, p.01)

c) diversos: 05

p. ex: "Compra de Armas para a Polícia" - (nº03, p. 02)

"Ordem de prisão para o Alm. Saldanha da Gama" - (nº07, p.02)

39 - Not. Esportivas: -

40 - Variedades: -

#### VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Este jornal apresenta artigos sobre os problemas causados pelos desmatamentos de encostas, o que sugere o desenvolvimento de uma consciência ecológica na região, já no séc. passado. O estabelecimento de multas por parte do poder local é prova desta preocupação. (nº03, p.03)

- Excelente fonte para estudos da situação política do país, durante o governo do Marechal Floriano Peixoto

- Na edição nº03 (3ª página), traz a Lei que estabeleceu os limites do Município de Urussanga.

- Apresenta a Lei nº92/93, que criou o Município de Indayal. (nº06, p.01)

- Na área da administração Estadual, traz nota sobre a questão da mudança da Capital para o interior do Es-

- tado. (nº06, p.02)
- Este jornal pode ser indicado como fonte importante, para estudos sobre a organização militar brasileira, durante o início do período republicano. (nº02,p.01)
  - Importante fonte para estudos sobre colonização e redistribuição de "Terras Públicas." - (nº02, p.01)
  - Traz transcrições de diversos jornais como: "Jornal do Comércio" - Porto Alegre - "Jornal do Comércio" - Desterro - "República" - Desterro - "Diário de Manaus" - Amazonas - "Estado" - Desterro - (nº 01, 02, 03, 05, 06, 07, 08 ,09)
  - Publicação da Lei nº107, que trata sobre a eleição para Deputados Estaduais. 9n\$08, p.01)
  - Apresenta importante matéria sobre a discussão para a construção de Estradas de Ferro no Estado. (nº 01, p.01)
  - Muitas notícias culturais e sociais, caracterizam o jornal como de conteúdo eclético, sendo muito atrativo e interessante ao leitor.



I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"LAGUNA"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

"Folha Imparcial, Literária, Noticiosa e Comercial"

03 - Fundação:

- 1889 -

- Publicação: 1888/1889

- Periodicidade: semanal

04 - Signatura na B.P.E.:

Cof. - Ítem VI - Observações e Referenciais Gerais

II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor: -

06 - Fundador: -

07 - Proprietário: -

08 - Editor: -

09 - Impressor: -

10 - Tipografia: -

11 - Diretor:

Manoel Dias

12 - Administrador: -

13 - Gerente: -

14 - Tesoureiro: -

15 - Secretário: -

16 - Redator responsável: -

17 - Redatores:

Diversos

18 - Correspondentes: -

19 - Colaboradores:

a) eventuais: -

Diversos

b) tradutores: -

c) autores transcritos: -

d) jornais, livros e revistas transcritos: -

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

20.1. Formato:

21,5cm X 33,0cm - (nº15)

20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 04

20.5. Folhetins literários: 01

Obs: cof. - Ítem VI - Observações e Referenciais Gerais.

20.6. Suplementos: -

20.7. Ilustrações: -

a) - vinhetas

c) - fotos

b) - desenhos

d) - caricaturas

20.8. Página editorial: 01

p. ex: "Retratação Pública" - (nº15, p.01)

20.9. Transcrições: -

20.10. Crônicas: -

20.11. Editais: (cf. v. 36) -

20.12. Correspondências: 01

p. ex: "Correspondência recebida pela redação do  
Jornal, remetida pelo Pe. João Luiz da Silva"  
(nº15, p.01)

20.13. Notas críticas: -

20.14. Discursos: -

#### IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

21 - Endereço: -

22 - Distribuição: -

23 - Subscrição(assinatura):

Obs: Pagamento adiantado

a) anual: 7\$000 - (exterior) - 8\$000

b) semestral: 4\$000 - (exterior) - 4\$500

c) trimestral: -

24 - Preço do exemplar: -

25 - Preço publicidade/anúncio:

"Notas de interesse geral tem publicação gratuita"-(nº  
15, p.01)

V - TEMÁTICA

- 26 - Not. Políticas: -
- 27 - Not. Econômicas: -
  - a) diversas: -
  - b) preço de mercadorias: -
- 28 - Publicidade/anúncios: -
- 29 - Not. Demográficas: -
  - a) casamentos: -
  - b) nascimentos: -
  - c) óbitos: -
  - d) dados estatísticos: -
- 30 - Not. Sociais: 01
  - a) agradecimentos: -
  - b) aniversários: -
  - c) batizados: -
  - d) bodas: -
  - e) casamentos: -
  - f) celebrações cívicas/escolares: -
  - g) despedidas: -
  - h) diversões(bailes): -
  - i) exoneração: -
  - j) festas religiosas: -
  - k) nascimentos: -
  - l) noivados: -
  - m) nomeações: -
  - n) pessoas em trânsito: -

- o) pessoas enfermas: -
- p) piqueniques: -
- q) promoção: -
- r) regressos: -
- s) remoções: -
- t) transferências: -
- u) visitas à redação: -
- v) outros: -
- x) necrologias (cf. v, 29)

- anúncios: -

- notas: -

- artigos: 01

p. ex: "Nós e nosso ilustre Vigário" - (nº15,p.01)

31 - Not. Culturais: -

- a) Literatura: -

- narrativa: -

- poesia: -

- novela e folhetins (cf.III, 20.5) -

- teatro: -

- antologia de pensamentos: -

- charadas: -

- curiosidades: -

- piadas: -

- b) Arte: -

- concertos: -

- exposições: -

- filmes: -

- c) Ciência: -

32 - Not. Religiosas: -

- a) diversas: -

- b) referências bíblicas: -
- c) assuntos morais: -
- 33 - Not. Educacionais: -
- 34 - Not. Comunicação: -
  - a) transporte: -
  - b) comunicação de massa: -
- 35 - Not. Higiene e Saúde: -
- 36 - Not. Oficiais: -
  - a) leis, decretos, regulamentos: -
  - b) not. militares: -
  - c) editais: (cf. III, 20.11.)
  - d) diversas: -
- 37 - Not. Internacionais: -
- 38 - Not. Policiais: -
  - a) delitos contra pessoas: -
  - b) delitos contra a propriedade: -
  - c) diversos: -
- 39 - Not. Esportivas: -
- 40 - Variedades: -

#### VI -- OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- A catalogação deste jornal publicado em 1888/1889, ficou prejudicada e conseqüentemente sua análise crítica, devido a falta de outras páginas além da primeira-
- Alguns dados descritos foram retirados da primeira página, e que fazendo parte do acervo arquivo de

primeiras páginas de jornais lagunenses do Museu Municipal Anita Garibaldi, que foi gentilmente cedido para consulta, por sua diretora Sra. M<sup>a</sup> Elizabeth Guilhon Antunes.

# LIBERDADE

ASSIGNATURA  
(INTERIOR)

ORGAN DO CLUB REPUBLICANO

ASSIGNATURA  
(EXTERIOR)

Anno . . . 75000  
Semestre . . . 45000

Anno . . . 85  
Semestre . . . 55

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ANNO I - Estado de Santa Catharina - Laguna, 6 de Julho de 1890

NUMERO



## HOMENAGEM DA "LIBERDADE"

EM NOME DO

Club Republicano e do povo da Laguna

AO EXM. CIDADÃO

**DR. LAURO SEVERIANO MULLER**

BENEMÉRITO GOVERNADOR DO ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

em sua honrosa visita à Laguna e ao sul deste Estado em

**5 DE JULHO DE 1890**

2. ANNO DA REPUBLICA BRAZILEIRA

A Redacção da *Liberdade* curva-se reverente perante o illustre Hospede e a sua digna comitiva que honram as plagas Lagunenses no dia de hoje, o, interpretando o unanime sentimento que nest hora enche o coração do povo desta terra saudando entusiasticamente ao Benemerito Catharinense, directo e digno representante do Patriótico Governo Provisorio, do brioso exercito e armada nacionais e da nova era de paz, uniao, liberdade e confraternidade de todos os povos do Brazil, que esplendorosamente enchem os horisontes limpidos da patria, tão disto e firmemente inaugurados e seguidos nesta porção da terra americana.

illustro e digno Governador Dr. Lauro Muller

Viva o excelso Generalissimo Deodoro da Fonseca

Vivam o exercito e armada brasileiros

Viva o Benemerito Governo Provisorio

Viva o povo Catharinense

Fig. 21 - Primeira página do "Liberdade"

I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"LIBERDADE"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

"Órgão do Club Republicano"

03 - Fundação:

- 1889 -

- Publicação: 1889/1891

- B.P.E.: Ano I - nº36(17/08/90) - nº50(23/11/90) - nº  
51(02/12/90) - nº52(07/12/90) - nº54  
(21/12/90)

Ano II - nº55(01/01/91) - nº58(22/01/91) - nº  
59(29/01/91) - nº61(06/02/91) - nº62  
(19/02/91) - nº63(26/02/91)

- Periodicidade: semanal

04 - Signatura na B.P.E.: D-01

II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor:

Club Republicano de Laguna

06 - Fundador: -

07 - Proprietário: -

08 - Editor: -

09 - Impressor: -

10 - Tipografia:

Tipografia D'a Liberdade

11 - Diretor: -

12 - Administrador: -

13 - Gerente:

José Johanny - Dácio Magalhães

14 - Tesoureiro: -

15 - Secretário: -

16 - Redator responsável: -

17 - Redatores: -

18 - Correspondentes: -

19 - Colaboradores: -

a) eventuais: -

b) tradutores: -

c) autores transcritos: -

d) jornais, livros e revistas transcritos: 16

p. ex: "Jornal do Comércio" - sobre insurreição de colonos russos em Tubarão - (nº50, p.02,03)- Efaubert.

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

20.1. Formato:

25,5cm X 35,0cm - (nº36...)

32,5cm X 25,0cm (nº50,51,52,54,58,59,61,63)

20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 04

20.5. Folhetins literários: 02

p. ex: "O Ouro" - (conto) - (nº50, p.01) -Guerra Jun-  
queira.

"Página de Amor" - (nº51, p.01,02) - Gonzaga  
Duque Estrada.

20.6. Suplementos: 01

p. ex: "Constituição Americana" - (nº55) - por: Luiz  
Vossian.

20.7. Ilustrações: 27

a) 27 vinhetas

c) - fotos

b) - desenhos

d) - caricaturas

20.8. Página editorial: 09

p. ex: "Homenagem à Benjamim Constant" - (nº59, p.01,  
02)

"Fundação da Colônia Nova Veneza" - (nº62, p.  
01,02)

20.9. Transcrições: -

20.10. Crônicas: -

20.11. Editais: (cf. v, 36) 12

p. ex: "Composição das Mesas Eleitoraes" - (nº36, p.  
02)

"Pagamento de Impostos da Atividade Industri-

al." - (nº62, p.04)

20.12. Correspondências: 05

p. ex: "Correio" - (nº54, p.03) - reclamações pelo atraso na entrega de correspondências.

"Correspondência à Redação" - (nº59, p.02) - cumprimentos pelo trabalho da imprensa à sociedade.

20.13. Notas Críticas: -

20.14. Discursos: -

#### IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

21 - Endereço: -

22 - Distribuição: -

23 - Subscrição(assinatura): -

a) anual: 7\$000 (interior) - (exterior) 8\$000

b) semestral: 4\$000 (interior) - (exterior) 5\$000

c) trimestral: -

24 - Preço exemplar: -

25 - Preço publicidade/anúncio: -

#### V - TEMÁTICA

26 - Not. Políticas: 06

p. ex: "Sessão do Congresso Nacional" - (nº51, p.03)

"Renúncia do Dr. Lauro Müller" - (nº59, p.03)

27 - Not. Econômicas: 08

a) diversas: 08

p. ex: "Greve na Bolsa de Valores da Capital Fede-

ral" - (nº63, p.03)

"Fusão do Banco Nacional do Brasil com o Banco dos Estados Unidos do Brasil" - (nº54 p.03)

b) preço de mercadorias: -

28 - Publicidade/anúncios: 48 anúncios para 17 anunciantes.

- Achados & Perdidos - (01)
- Carneiro & Machado - (01)
- Cavalcanti & Teixeira - (01)
- Calçados & Novidades - (01)
- Carlos Cabral & Filhos - (01)
- Club Republicano - (01)
- Congresso Lagunense - (02)
- Gonzaga & Irmão - (Ferragens) - (03)
- Hugo V.F. Eudwigsdorff - (08)
- LLOYD Brasileiro - (02)
- Martins & Filhos - (04)
- Máquina Fotográfica - (vende-se) - (02)
- Nectandra Amara - (remédio paulista) - (05)
- Notas do Tesouro - (câmbio) - (03)
- Pacheco & Cunha - (03)
- Tipografia D'a Liberdade - (01)
- Ulysséa & Filhos - (09)

29 - Not. Demográficas: 10

a) casamentos: 01

p. ex: "Enlace Matrimonial de Felipe Santiago com Geraldina Barreto" - (nº51, p.03)

b) nascimentos: 01

p. ex: "Nascimento de Jacques Blum-Desterro" - (nº 55, p.03)

c) óbitos: 07

p. ex: "Sr. Pedro de Lacerda - Conde de Santa Fé" -  
(nº51, p.04)

d) dados estatísticos: 01

p. ex: "Resultado do Pleito Eleitoral" - ( nº36, p.  
04)

30 - Not. Sociais: 27

a) agradecimentos: 03

p. ex: "Aranha Dantas por serviços prestados à La-  
guna." - (nº52, p.03)

b) aniversários: 01

p. ex: "Sociedade Club 12 de Agosto" - (nº36, p.02)

c) batizados: -

d) bodas: -

e) casamentos: -

f) celebrações cívicas/escolares: 01

p. ex: "Inauguração de uma Praça com o nome de Lau-  
ro Müller" - (nº36, p.02)

g) despedidas: -

h) diversões(bailes): -

i) exoneração: 03

p. ex: "Emílio Blum - a seu pedido" - (nº62, p.03)

j) festas religiosas: 01

p. ex: "Divino Espírito Santo" - (nº36, p.02)

k) nascimentos: -

l) noivados: -

m) nomeações: 08

p. ex: "Felippe Schmidt - Tesoureiro dos Correios

de Santa Catarina" - (nº36, p.02)

n) pessoas em trânsito: -

o) pessoas enfermas: 02

p. ex: "Visconde de Pelotas" - (nº62, p.02)

p) piqueniques: -

q) promoção: -

r) regressos: 02

p. ex: "Dr. Ismael P. d'Ulysséa" - (nº50, p.03)

s) remoções: -

t) transferências: 01

p. ex: "Prof. Bonifácio P. Maria" - (nº62, p.03)

u) visitas à redação: -

v) outros: -

x) necrologias (cf. v, 29) -

- anúncios: 01

p. ex: "Engº Dr. José Joaquim S. Freire - encarregado das obras da Barra de Laguna" - (nº 51, p.04)

- notas: 04

p. ex: "Homenagem à José Arthur Boiteux" - (nº36, p.01,02)

- artigos: -

31 - Not. Culturais: 03

a) Literatura: 03

- narrativa: 01

p. ex: "Um Sonho" - (nº55, p.02,03) - A. Barreto.

- poesia: 02

p. ex: "Tântalo" - (nº51, p.03) - Rodolpho de Fa-

ria.

"Extasis" - (nº55, p.02) - Theotonio D'Oliveira.

- novelas e folhetins (cf. III, 20.5) -
- teatro: -
- antologia de pensamentos: -
- charadas: -
- curiosidades: -
- piadas: -

b) Arte: -

- concertos: -
- exposições: -
- filmes: -

c) Ciência: -

32 - Not. Religiosas: 05

a) diversas: 04

p. ex: "Arcebispo da Bahia é nomeado 1º Cardeal do Brasil" - (nº52, p.03)

"Festa de São Sebastião" - (nº59, p.03)

b) referências bíblicas: -

c) assuntos morais: 01

p. ex: "Padre de Tijucas rapta uma jovem da comunidade" - (nº52, p.03)

33 - Not. Educacionais: 07

p. ex: "Educação e Polidez" - (nº62, p.04)

"Férias Escolares" - (nº52, p.02)

34 - Not. Comunicações: 10

a) transportes: 02

p. ex: "Vapor Laguna" - Horários e Viagens - (nº58,

p.03)

"Serra do Imaruy" - (nº58, p.03)

b) comunicação de massa: 08

p. ex: "Títulos eleitorais a disposição de seus respectivos donos" - (nº36, p.03)

35 - Not. Higiene e Saúde: 03

p. ex: "Epidemia no Campo de Fora" - (nº62, p.02)

"Doação de quatrocentos mil réis ao Hospital de Caridade po Dr. Silva Freire" - (nº54, p.01,02)

36 - Not. Oficiais: 23

a) leis, decretos, regulamentos: 11

p. ex: "Revogado Decreto contra liberdade de Imprensa" - (nº52, p.02)

b) not. militares: -

c) editais 9cf. III, 20.11.): 02

d) diversas: 10

p. ex: "Incorporado ao Estado de Pernambuco o Arquipélago de Fernando de Noronha" - (nº52, p.03)

37 - Not. Internacionais: 07

p. ex: "Governo Italiano proibe imigração para a Argentina" - (nº36, p.02)

"Rainha Emma esposa de Guilherme III, aclamada regente da Holanda" - (nº52, p.03)

38 - Not. Policiais: 01

a) delitos contra pessoas:

b) delitos contra a propriedade:

c) diversos: 01

p. ex: "Conflito das Barreiras no Paraná" - ( nº36,  
p.02)

39 - Not. Esportivas: 01

p. ex: "Vencedores do Páreo do Mar Grosso" - (nº54, p.  
03)

40 - Variedades: -

#### VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Este jornal apresenta conteúdo eclético, com grande variedade de notícias, apesar de ser um veículo de comunicação subordinada ao Club Republicano, os temas comuns recebem atenção semelhante aos políticos.
- Apresenta um bom número de vinhetas mas inexistem quaisquer tipo de desenhos, fotografias e caricaturas.
- Recomendado para trabalhos sobre colonização de áreas rurais do sul de Santa Catarina. Notícias sobre insurreição de colonos russos no vale do Rio Tubarão, e fundação da colonia italiana de Nova Veneza.
- Críticas feitas aos trabalhos prestados pelos correios.
- Notícias sobre a situação política no Estado de Santa Catarina, com nota sobre a renúncia do Governo de Lauro Severiano Müller.
- Apresenta duas notas religiosas interessantes: A nomeação do Arcebispo da Bahia como Iº Cardeal do Brasil e o rapto de uma jovem por um padre de Tijucas.
- Nota revogando um Decreto contra a liberdade de Imprensa.

DE  
FRENTE DO  
CANTO

# O MUNICIPIO

ASSIGNATURAS Por anno ..... 10.000 Por semestre ..... 5.000	LAGUNA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA Maio 23 de 1879	ASSIGNATURAS Por anno ..... 10.000 Por semestre ..... 5.000
---	---	---

**Redações**  
regularmente duas vezes  
até 10 linhas, 1.000 rs.; o  
se convencional, segun-  
do o columnista.  
e responsabilidade deves  
ser da letra da lei.  
do interesse geral, seção  
ultimamente.  
de eminiencias, por mul-  
tiplicados e que soffro re-  
sponsabilidade bastante ajustada

**PREÇO**  
CHEGADA DOS COR-  
REIOS, nos dias 5, 10, 15  
Laguna, nos dias 2, 7, 12  
Laguna para a capital,  
9, 14, 19 e 24

**MUNICIPIO**  
LAGUNA, 23 DE MAIO  
ora cadeia o rollexão  
es que delicadamente  
resposta a um qual  
23 de Maio de 1879  
um José Pinto do

Santos - Laguna 23  
do o recebimento de  
do qual peço-me pa-  
resença da sr. Escrivã  
da Pro vincia, a bor-  
suzira de meu com-  
enho a diser-lhe Na  
tella navio apresen-  
te nos que me era  
sita a pedir-me para  
vo arar, porém ce-  
rimo de meu son-  
Escrivã da Laguna  
de novo a lio me  
e depois de ver al-  
da Lavra no pardo,  
ter a carga, asim de  
de, ao que me se-  
ar. Passando ver ao  
do ser. Escrivã  
e seu empregado

Administrador da Mesa de Ren-  
das Provinciais, attendendo as-  
sim ao que com razão e direito  
exposmos no n. 46 deste jornal.  
Proseguiremos, com tudo em  
nossa tarefa com a mais restri-  
cta imparcialidade, a fim de que  
não fique maculada a nossa re-  
putação jornalística; porquan-  
to, se calassemos diante das ex-  
pressões delicadamente respon-  
doados o Sr. Administrador,  
evidentemente teriamos nos con-  
vencido de ter errado e consa-  
grado pouco apreço á verdade,  
do que somos incapaz.

Temos a lealdade do nossos  
olhos, e com ella unicamente é  
que sustentamos os nossos ar-  
gumentos, fundados na mesma  
razão que apresentamos, sem  
que jamais exista de nossa par-  
te o menor despeito pessoal ou  
politico, como perfeitamente o  
deve comprehender o Sr. Luiz  
Augusto Werner.

Da propria carta que o Sr.  
Werner dirigio ao nosso amigo  
o Sr. Pinto de Ulysses, poderia-  
mos colher dados para novos ar-  
gum. os. Porém, evitaremos  
o pagamento de questões  
maraly, Pescente, Urava, Villa  
Nova,

**PUBLICAÇÕES SOLICITADAS**  
**A Informaria**  
"Quem tiver conhecimento de artigo  
que publicamos no Municipio de 9 do cor-  
rente sob o titulo supra, bem como do  
que acaba de ser publicado no Municipio  
de 20, 25, e 22 do corrente pelo Illustrado  
Dr. Vianna e confronta-las, ficará de cá-  
te passmo como nos succedeu?"  
A branca de distincção com que V.  
S. gratuitamente nos tracta, mimosando  
nos com epithetos ridiculos, que como se  
et, sempre reprovados pela boa sociedade,  
de, com o que fornece a materia de res-  
ponsabilidade bastante impou-nos pois  
quando da alhercimo de S. S. não podia  
mos esperar tanta insubordinação. Fato co-  
mum para de trator or praticados que com

to mais quando publico, combe-  
cêndo, fim a que queremos che-  
gar, no exigirá que tratemos  
de combater factos que por sua  
propria natureza pode a consci-  
encia de cada um facilmente es-  
planar.  
A insubordinação possível  
comprehendida como um acto  
de grossidade, pode evitar  
um compromisso ou uma respon-  
sabilidade pela pratica de uma  
acção liqua; nunca, porém, fa-  
zer despatêcer e esquecer o a-  
buso por acção praticada, prin-  
cipalmente se esta deixa vestigi-  
os que impromem a sua iniqui-  
dade embora não punida.  
Para evitar a duvida na  
verificação de um facto qual-  
quer, é indoclinavel necessi-  
dade a investigação do doctimen-  
to e a publicação inuapaita  
que prova a verdade. Foi o que  
fizemos.

Manantes de trasormos á luz  
da publicidade os documentos  
existentes em nosso poder e que  
oufirmam as nossas asserções  
relativamente ao proceder do  
Escrivã da Mesa de Rendas Pro-  
vinciais, entraremos em algu-

mas apreciações.  
O Escrivã da Mesa de Ren-  
das não pode exercer funcções  
inferiores a esse cargo, e sim,  
em caso extraordinario, as que  
lhe são prescriptas no cap. VII  
Art. 52 n. 2º do Regulamento  
de 25 de Maio de 1874. Dezo,  
pois, que elle exerce um cargo  
que diste de suas attribuições lu-  
gares sujeita-se a censura e con-  
seguintemente commetterá um  
abuso; tanto mais quando não se  
tivesse dado um caso extraordi-  
nario e imprevisto, que o obri-  
gasse, por zolar os interesses da  
fazenda, a desempenhar embo-  
ra momentaneamente um lugar  
de inferior categoria ao seu.

**PRADO**  
Perdita-se nos partidarios da  
Anicols - porque razão deixa de  
lavar a corrida com o Cavalheiro  
meado.  
Será também por causa do laço?  
O Repbaol.

**EDITAIS**  
**PRACA**  
O Doutor Francisco Ildoro Ro-  
drigues da Costa, Juiz de Orphãos

Assistir á carga e descarga  
das mercadorias sujeitas a im-  
postos provinciais, é de compo-  
tença momentanea dos guardas, a  
quem é confiado o serviço ex-  
terno dai Repartição, de conformi-  
dade com o que prescreve o  
Regulamento vigente e as or-  
dens que lhes são ministradas  
pelos seus superiores.  
Disso o Sr. Administrador  
cumpro-me declarar  
á V. S. que o Sr. Escrivã pode

**AMA**  
Precisa-se de uma ama para casa  
de pouca familia; paga-se bem. In-  
formações nesta typographia.  
**POR UM PEQUE-  
NO DESARRAN-  
JO NO PRELO  
NÃO SE PUBLI-  
COM ESTE JOR**

Fig. 22 - Primeira página de "O Município"

I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"O MUNICÍPIO"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

03 - Fundação:

- 1878 -

- Publicação: 1878/1879

- B.P.E.: Ano I - II - nº (01 ao 103)

- Periodicidade: Bi-semanal

04 - Signatura na B.P.E.: D-13

II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor: -

06 - Fundador: -

07 - Proprietário: -

08 - Editor: -

09 - Impressor: -

10 - Tipografia:

Tipografia Lagunense

11 - Diretor: -

12 - Administrador: -

13 - Gerente: -

14 - Tesoureiro: -

15 - Secretário: -

16 - Redator responsável: -

17 - Redatores: -

18 - Correspondentes: -

19 - Colaboradores: -

a) eventuais: -

b) tradutores: -

c) autores transcritos: -

d) jornais, livros e revistas transcritos: 02

p. ex: "O Conservador - Jornal do Desterro" - (nº35

p.02)

"Gazeta de Notícias do Amazonas" - (nº37, p.

03)

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

20.1. Formato:

30,5cm C 33,0cm - (nº01, nº18)

32,0cm X 27,0cm - (nº19, nº46)

Obs: O nº 103 aparece na cor azul

20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 03

p. ex: 03 - (nº18) - (28/03/1879)

04 - (nº33,34,35,36,37,38,39,40,44,45,46,64,65

88,89,90,91,92,94,102,103)

20.5. Folhetins literários: 01

p. ex: "A Família do Doutor" - (nº33, p.01,02) - Lery Santos.

20.6. Suplementos: -

20.7. Ilustrações: 85

- |                |                  |
|----------------|------------------|
| a) 65 vinhetas | c) - fotos       |
| b) 20 desenhos | d) - caricaturas |

20.8. Página editorial: 11

p. ex: "A administração da Província" - (nº40, p.01)  
"O futuro de Laguna" - (nº38, p.01)

20.9. Transcrições: -

20.10. Crônicas: 08

p. ex: "Qual a coisa mais inconstante" - (nº33,p.02)  
"Coisas ridículas e insuportáveis" - (nº45,p.02)

20.11. Editais: (cf. v, 36) 16

p. ex: "Mesa de rendas de Laguna" - (nº18, p.04)  
"Leilão do Vapor Itapirubá" - (nº38, p.02)

20.12. Correspondências: 11

p. ex: "Atraso dos Correios" - (nº44, p.02) - sobre o transporte de correspondência por via marítima.  
"Aviso sobre chegada de encomendas" - (nº40, p.01) - sobre exemplares de jornais vindos da Capital.

20.13. Notas Críticas: 03

p. ex: "Irregularidades Públicas" - (nº46, p.02 ) -  
crítica feita aos trabalhos de fiscalização  
portuária do cais e dos navios em Laguna.

20.14. Discursos: -

#### IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

21 - Endereço: -

22 - Distribuição: -

23 - Subscrição(assinatura):

a) anual: 10\$000

b) semestral: 5\$000

c) trimestral: 3\$000

24 - Preço do exemplar: -

Obs: somente através de assinaturas.

25 - Preço publicidade/anúncio: -

80 rs por linha escrita para anúncios e outras publi-  
cações.

#### V - TEMÁTICA

26 - Not. Políticas: 01

p. ex: "Eleitorado" - (nº33, p.02)

27 - Not. Econômicas: 03

a) diversas: 03

p. ex: "Mudança Monetária" - (nº18, p.02)

b) preço de mercadorias: -

28 - Publicidade/anúncios: 84 anúncios para 23 anunciantes.

- Advocacia (B.A.Soares Simas de Tubarão) - (03)
- Advocacia (João M.C.Tatagiba do R.J.) - (03)
- Advocacia (Tomaz A.F.Chaves) - (04)
- Armazém da Barateza - (08)
- Assinaturas de revistas - (03)
- Ao Comércio (representações) - (02)
- Carnaval S.U.E. - (03)
- Cirurgião Dentista (Dr. Leopoldo Diniz Martins) - (04)
- Corrida de cavalos - (02)
- Devoluções - (Achados e perdidos) - (02)
- Deutsche Zeitung - (Jornal alemão) - (08)
- Estação Jornal das Modas Parisienses - (07)
- Escrava (vende-se) - (05)
- Francisco Fernandes Martins (corretor) - (04)
- Manoel Alano (chapéus) - (02)
- Methodo de A.H.N. - (08)
- O Artista (produções literárias) - (03)
- Precisa-se (empregadas domésticas) - (08)
- Sítio (propriedade à venda) - (02)
- Vende-se (Dicionários franceses) - (03)

29 - Not. Demográficas: 15

a) casamentos: 09

p. ex: "Proclamas de Nubentes" - (nº34, p.02)

b) nascimentos: -

c) óbitos: 03

p. ex: "Jesuino Alves Ouriques" - (nº46, p.02)

d) dados estatísticos: 03

p. ex: "No Ceará 9.000 óbitos por causa da epidemia da varíola" - (nº18, p.02)

30 - Not. Sociais: 15

a) agradecimentos: 02

p. ex: "Colaboradores da festa da Santa Cruz" - (nº 46, p.03)

b) aniversários: -

c) batizados: -

d) bodas: -

e) casamentos: -

f) celebrações cívicas/escolares: -

g) despedidas: 01

p. ex: "Manoel M. Fernande Tapioca" - (nº38, p.04)

h) diversões(bailes): -

i) exoneração: 03

p. ex: "Subdelegado José F. Monte Claro" - (nº37, p. 03)

j) festas religiosas: 02

p. ex: "Devoção ao Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos" - (nº33, p.09)

k) nascimentos: -

l) noivados: -

m) nomeações: 02

p. ex: "Luiz A. Werner - tesoureiro da Mesa de Rendadas" - (nº46, p.02)

n) pessoas em trânsito: -

o) pessoas enfermas: -

p) piqueniques: -

q) promoções: -

r) regressos: 02

p. ex: "Prof. Guilherme Wellington" - (nº46, p.02)

- s) remoções: -
- t) transferências: -
- u) visitas à redação: -
- v) outros: 01

p. ex: "Novo Administrador da Província de Santa Catarina" - (nº40, p.01)

- x) necrologias (cf. v, 29) -

- anúncios: 01

p. ex: "Irmandade de Nossa Senhora do Rosário" -  
(nº40, p.04)

- notas: -

- artigos: 01

p. ex: "Os bens de herança" - (nº18, p.03)

31 - Not. Culturais: 19

- a) Literatura: 18

- narrativa: 02

p. ex: "Biografia de Brasileiras Ilustres" - (nº 37, p.03,04) por Lery Santos.

"Cecília Barboza" - (nº38, p.03)

- poesia: 05

p. ex: "A Morte de Uma Virgem" - (nº39, p.02) -M. Barreiros.

"A Vida" - (nº35, p.03) - João de Deus.

- novelas e folhetins (cf. III, 20.5.) -

- teatro: 01

p. ex: "A Estátua de Carne - peça teatral" - (nº 18, p.03)

- antologia de pensamentos: 08

p. ex: "O que dura mais na vida?" - (nº35, p.02)-  
Anônimo.

- charadas: -
- curiosidades: 02

p. ex: "Mulher com 124 anos em Ouro Preto - M.G."  
(nº38, p.02)

- piadas: -

b) Arte: 01

- concertos: 01

p. ex: "Cântico à Jesus Cristo" - (nº35, p.03)

- exposições: -
- filmes: -

c) Ciência: -

32 - Not. Religiosas: 08

a) diversas: 08

p. ex: "Sagrada Paixão" - (nº39, p.04)

"Capela do Rosário" - (nº34, p.02)

b) referências bíblicas: -

c) assuntos morais: -

33 - Not. Educacionais: 05

p. ex: "Vantagens da Instrução Científica" - (nº38, p.  
03)

"Instrução Pública" - (nº45, p.01,02)

34 - Not. Comunicações: 06

a) transportes: 04

p. ex: "Movimento Portuário - entrada e saída de  
embarcações do Porto de Laguna" - (nº40, p.  
04)

- b) comunicação de massa: 02
- p. ex: "Mobiliário para o Hospital de Caridade" - (nº 33, p.02)
- 35 - Not. Higiene e Saúde: 09
- p. ex: "Campanha de Vacinação contra varíola" - (nº18, p.04)
- "Fechamento da Enfermaria para atender vítimas da varíola." - (nº39, p.02)
- 36 - Not. Oficiais: 06
- a) leis, decretos, regulamentos: 02
- p. ex: "Revisão de Jurados" - (nº18, p.02)
- "Uma Circular" - (Nº18, p.02)
- b) not. militares: -
- c) editais (cf. III, 20.11.) -
- d) diversas: 02
- p. ex: "Publicação ilegal de livros" - (nº45, p.03)
- "Leilão de um Hiate" - (nº44, p.03)
- 37 - Not. Internacionais: -
- 38 - Not. Policiais: 08
- a) delitos contra pessoas: 01
- p. ex: "Homicídio praticado por Antonio Paraguay." (nº46, p.02)
- b) delitos contra propriedade: -
- c) diversos: 07
- p. ex: "Sorteados os membros para comporem Júri Popular" - (nº45, p.02)
- "Criado o 3º Distrito de Subdelegacia na Paróquia de Nossa Senhora da Piedade -Tubarão"

(nº37, p.02)

39 - Not. Esportivas: -

40 - Variedades: -

#### VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Jornal eclético, apresenta os mais variados assuntos sem predominância de temas específicos.
- Apresenta variação no formato a partir do exemplar nº19, no entanto, não apresenta motivos e justificativa por parte da redação pela mudança.
- Nas páginas editoriais há uma preocupação contínua tanto com relação a administração da Província de Santa Catarina e, quanto ao futuro de Laguna.
- Críticas constantes aos serviços prestados pelos correios.
- Este jornal provavelmente destina-se mais as classes sociais abastadas visto que, sua distribuição era feita exclusivamente através de assinaturas e não avulso.
- Indicado para pesquisas sobre: Assuntos Políticos da Província; Higiene e Saúde(período endêmico da varíola na Província); Economia( mudança da política monetária) e o Movimento Portuário de Laguna.
- É um dos poucos jornais lagunenses do período pesquisado que apresenta um bom número de desenhos, na maioria em forma de charadas enigmáticas.



Fig. 23 - Primeira página do "Passa-Tempo"

## I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"PASSA-TEMPO"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

"Divertir os leitores" - (nº01, p.01)

03 - Fundação:

- 1897 -

- Publicação: 1897

- Periodicidade: anual

04 - Signatura na B.P.E.: -

Fonte: Arquivo particular de: E.M.Alcântara - Laguna -  
Santa Catarina

Ano I - nº01 - (01/01/1897)

## II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor: -

06 - Fundador: -

07 - Proprietário: -

08 - Editor: -

09 - Impressor: -

- 10 - Tipografia: -
- 11 - Diretor: -
- 12 - Administrador: -
- 13 - Gerente: -
- 14 - Secretário: -
- 16 - Redator responsável: -
- 17 - Redatores: -
- 18 - Correspondentes: -
- 19 - Colaboradores: -
  - a) eventuais: -
  - b) tradutores: -
  - c) autores transcritos: -
  - d) jornais, livros e revistas transcritos: -

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

#### 20.1. Formato:

19,5cm X 14,5cm - (nº01)

#### 20.2. Tiragem:

Anual

#### 20.3. Paginação: 04

#### 20.4. Colunas: 02

#### 20.5. Folhetins literários: -

#### 20.6. Suplementos: -

#### 20.7. Ilustrações: 13

a) 13 vinhetas

c) - fotos

b) - desenhos                      d) - caricaturas

20.8. Página editorial: 01

p. ex: "Mãos a Obra" - finalidade e objetivos do jornal" - (nº01, p.01)

20.9. Transcrições: -

20.10. Crônicas: -

20.11. Editais (cf. v, 36) -

20.12. Correspondências: -

20.13. Notas Críticas: -

20.14. Discursos: -

#### IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

21 -- Endereço: -

22 - Distribuição: -

Gratuita - (nº01 - 01/01/1897)

23 -- Subscrição(assinatura): -

a) anual: -

b) semestral: -

c) trimestral: -

24 - Preço do exemplar: -

25 - Preço publicidade/anúncio: -

#### V - TEMÁTICA

26 - Not. Políticas: -

27 - Not. Econômicas: -

a) diversas: -

- b) preço de mercadorias: -
- 28 - Publicidade/anúncios: -
- 29 - Not. Demográficas: -
  - a) casamentos: -
  - b) nascimentos: -
  - c) óbitos: -
  - d) dados estatísticos: -
- 30 - Not. Sociais: 05
  - a) agradecimentos: 01
    - p. ex: "Distribuição de Calendário" - (nº01, p.02)
  - b) aniversários: 01
    - p. ex: "Coronel Doca Praça" - (nº01, p.02)
  - c) batizados: -
  - d) bodas: -
  - e) casamentos: -
  - f) celebrações cívicas/escolares: -
  - g) despedidas: -
  - h) diversões(bailes): 01
    - p. ex: "Passeata de Esportista do Club Lira" - ( nº 01, p.03)
  - i) exoneração: -
  - j) festas religiosas: 01
    - p. ex: "Procissão de Nossa Senhora do Parto" - ( nº 01, p.03)
  - k) nascimentos: -
  - l) noivados: -
  - m) nomeações: -
  - n) pessoas em trânsito: 01

p. ex: "Paulo Campello" - Tubarão - (nº01, p.03)

- o) pessoas enfermas: -
- p) piqueniques: -
- q) promoção: -
- r) regressos: -
- s) remoções: -
- t) transferências: -
- u) visitas á redação: -
- v) outros: -
- x) necrologias (cf. v, 29) -
  - anúncios: -
  - notas: -
  - artigos: -

31 - Not. Culturais: 03

- a) Literatura: -
  - narrativa: -
  - poesia: -
  - novelas e folhetins (cf. III, 20.5.) -
  - teatro: -
  - antologia de pensamentos: -
  - charadas: 01

p. ex: "Serve ele de assento quando se está de  
canseira, está na mão do carpinteiro su-  
prindo a primeira sílaba." - (nº01, p.04)

- curiosidades: -
- piadas: 01

p. ex: "Apareceu na praia do Mar Grosso, o cadá-  
ver de um defunto morto, que pela fisiono-  
mia e idioma que falava; verificou-se ser  
inglês." - (nº01, p.04)

- b) Artes: 01
    - concertos:
      - p. ex: "Terno de Reis" - (nº01, p.04)
    - exposições: -
    - filmes: -
  - c) Ciência: -
- 32 - Not. Religiosas: 01
- a) diversas: 01
    - p. ex: "Procissão de Nossa Senhora do Porto" - ( nº 01, p.03)
  - b) referências bíblicas: -
  - c) assuntos morais: -
- 33 - Not. Educacionais: -
- 34 - Not. Comunicações: -
- a) transportes: -
  - b) comunicação de massa: -
- 35 - Not. Higiene e Saúde: -
- 36 - Not. Oficiais: -
- a) leis, decretos, regulamentos: -
  - b) not. militares: -
  - c) editais: (cf. III, 20.11.) -
  - d) diversas: -
- 37 - Not. Internacionais: -
- 38 - Not. Policiais: -
- a) delitos contra pessoas: -
  - b) delitos contra a propriedade: -
  - c) diversos: -

39 - Not. Esportivas: -

40 - Variedades: -

#### VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Jornal com conteúdo eclético, apresentando assuntos variados, principalmente da sociedade local, destacando-se as poesias, charada e piadas.
- Não apresenta nenhum tipo de anúncios ou dados econômicos, ausência total de propagandas.
- Ausência de qualquer tipo de ilustração aparecendo somente algumas vinhetas, destacando-se o título do jornal em letras estilizadas.
- Conteúdo interessante somente para assuntos sociais e hilariantes para divertir os leitores.

**ASSIGNATURAS**  
 Anno (cidade) ..... 12\$000  
 Semestre ..... 6\$000  
 Anno (exterior) ..... 14\$000  
 Semestre ..... 7\$000  
**PAGAMENTO ADIANTADO**

# PATRIA

**PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL**

**REDACTORES D**  
 RUA DIRP  
 ESTADO FEDERAL

**DECLARAÇÃO OFFICIAL**

O Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, instituido para garantia da Constituição e da Republica, declara que não tem a menor responsabilidade para com as contas e os compromissos contrahidos pelo Governo dictatorial do sr. Floriano Peixoto.

Esta declaração produz todos os effectos legais desde a data em que foi estabelecida no Estado de Santa Catharina a sede do mesmo Governo Provisorio, e é para evitar reclamações futuras.

Palacio do Governo Provisorio, em Santa Catharina, 22 de Novembro de 1893.—(Assignados) FERNANDE GUILHERME DE LORENA.—JOÃO CARLOS MOURÃO DOS SANTOS.—ANNIAL ELOY CARREIRO.

**ULTIMAS NOTICIAS**

Das jornaes do Buenos-Ayros até 16 do corrente extrahimos os seguintes telegrammas referentes a revolução:

Washington, 11 de Novembro.—Foi desmentida oficialmente a noticia de ter a Inglaterra pedido aos Estados Unidos para propor uma mediação amistosa a fim de fazer cessar a revolução no Brazil.

Londres, 11.—William Knowan, officia reformado da marinha inglesa, está organisando aqui uma pequena esquadra, a fim de seguir sob seu commando em auxilio ao almirante Mello, no Brazil.

Já adquirio dois navios para serem armados em cruzadores e está negociando com uma casa constructora duas lanchas torpedeiras.

Varios officiaes da marinha Inglesa estão se preparando para seguirem com a expedição.

Londres, 15 — Sabe-se aqui que as forças do marechal Floriano, retomaram (?) a cidade do Desterro, capital Provisoria do Governo revolucionario do Mello (!) .

As forças do governo de Santa Catharina não foram capazes de resistir a uma expedição de 2000 homens.

Republica, se manifesta igualmente no estado de Pernambuco reolve, nos termos do art. 80 da Constituição, estender aquella parte do territorio da União o estado de sitio declarado pelo decreto n. 1.577 de 28 de Outubro, desde a presente data até 30 do corrente.

Capital federal, 14 de Novembro de 1893, 5. da Republica.—Floriano Peixoto.—Fernando Lobato.

No dia 20, o general Piragibe, que se achava a 130 kilometros dos limites deste Estado, no Paraná, apprehendeu 6 carretas de inimigo, com munições bellicas e viveres.

O general Jacques Onriques, achava-se, na mesma data, a 70 kilometros, esperando o reforço do coronel Juca Tigris, a fim de marcharem directamente para Curitiba, juntamente com o general Piragibe.

Domingo ultimo seguiu para o Desterro, com seu Estado-maior, o invicto general Olyveira Salgado, commandante em chefe das forças de terra em operações neste Estado.

São esperados no Desterro os cruzadores *Trajano*, *1.ª de Mariz*, e outro navio de guerra, que se achavam em Pernambuco e Bahia.

E' esperado em um desses navios o bravo contra-almirante Saldanha da Gama.

Bahia e Pernambuco declararam-se pela revolução.

**FALLECIMTO**  
 No dia 20 do corrente, as 12 horas da manhã, falleceu nesta cidade o sr. Joaquim Benedicto d'Assumpção, antigo musico, ha annos aqui residente, e onde ora geralmente estimado pelas suas excellentes qualidades.

A sua familia não ha sido avisada.

**REBOLEÇÕES BENTONÃO** visita duar nos lug  
 ara, coronel Ricardo Alfonso de Castro, major José Martins Flores e capitão Miguel Rodrigues do Nascimento, do Exército Libertador Rio Grandense.

—Ficas affada?  
 —Fico: estou sem  
 —Nantoff!  
 —Não; um canque

Reboleções bentonão visita duar nos lug  
 ara, coronel Ricardo Alfonso de Castro, major José Martins Flores e capitão Miguel Rodrigues do Nascimento, do Exército Libertador Rio Grandense.

—Ficas affada?  
 —Fico: estou sem  
 —Nantoff!  
 —Não; um canque

**A'S JOVENS LAGUNENSES**  
 Trego as fronte o sello da decretaça.  
 Não simo no meio lazer o coraçõ.  
 Doixo mihi alma entregue a dor imensa.  
 Que la de longe le vir-me ao frio clido.  
 Eu, que zombo das preces, da oraçõ.  
 Dou crentes su carvão a dor lptensa.  
 Foi no mais sombrio da minha crença.  
 Sorridido, destollhar a minha crença.  
 Eu, com desprezo o mara profundo.  
 Encarei as vindas deste mundo.  
 Com o sorriso semico do deatrer.  
 Ao ver o ondular de tua trança.  
 Sei como que minhas esperanças  
 Podossem novamente reviver.

No dia 27 do corrente os disti  
 a Carlos da Fonseca, e plimam  
 scultos Luiz d'Acampina visita  
 um os acampamentos do Exer  
 cito Libertador.

**EPITAPHIO DO MARQUEZ DE MARICÁ**  
 (COMPOSTO POR ELLE MESMO)  
 Aqui jaz o corpo apenas  
 do marquez de Maricá!  
 Quem quizer saber-lhe da algn  
 nos seus livros a achar.

**CORREIO**  
 Chamamos atençaõ do sr. ad  
 ministrador dos correios para  
 regularidade em  
 los estafetas.

tar nos lug  
 admirando-lh  
 puzo, o indente  
 corpo, o serpenteio m  
 torça preta. Perç  
 lotenar-se:  
 —Ficas affada?  
 —Fico: estou sem  
 —Nantoff!  
 —Não; um canque

E agonia. Eu sou a  
 deito de desolacõ.  
 Queria provar a mi  
 nista calmo, que enla  
 m nh dor. A ca la ph  
 rava der toda naturalid  
 moure aplaudindo o m  
 sector. — Tu sabes que  
 se chuma em cerebra  
 vido que sente mais c  
 que com instinctos, an  
 analyse do proprio, nã  
 da su microscopio; tu  
 ras-sua qstora para tof  
 com uso bello trabalho  
 mois de mais luncas t  
 sas torturas! Avalla,  
 muito de pensamentos  
 chus e cubra nessa l  
 Volve e revolvi o pro  
 um casuista meticoloc  
 friste desdobramento  
 que incliva um mo  
 applaudir-me sempre  
 um novo punto de vi  
 ainda não estudado. A  
 parocin por inoante  
 rava logo. E eu senti q  
 estudar o caso devia  
 amoi, apreat-o como  
 estranho. E, vindo o  
 que tinha força de esp  
 te para julgá-o assim,  
 ravel justiça—por long  
 raves raciocinios e  
 criminalidade de Clara  
 p sentença de morte.  
 Havia um verdade  
 dentro de mim; tã  
 o tão pido, que orç  
 faculdade superior  
 assistisse a  
 desinteressada  
 heza da que

Fig. 24 - Primeira página do "Pátria"

I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"PÁTRIA"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

"Estado Federal"

03 - Fundação:

- 1893 -

- Publicação: 1893

- Periodicidade: Bi-semanal

04 - Signatura na B.P.E.: -

Fonte: Arquivo particular de: E.M.Alcântara - Laguna -  
Santa Catarina.

Ano I - nº03 - (30/11/1893)

II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor:

Estado Federal

06 - Fundador: -

07 - Proprietário: -

08 - Editor: -

C9 - Impressor: -

10 - Tipografia:

Rua Direita (nº03)

11 - Diretor: -

12 - Administrador: -

13 - Gerente: -

14 - Tesoureiro: -

15 - Secretário: -

16 - Redator responsável: -

17 - Redatores:

Diversos

18 - Correspondentes: -

19 - Colaboradores: 02

a) eventuais: 02

p. ex: "Medeiros e Albuquerque" - (nº03)

b) tradutores: -

c) autores transcritos: -

d) jornais, livros e revistas transcritos: 01

p. ex: "Forças do Marechal Floriano retomaram a cidade do Desterro." - (nº03, p.01) - dos Jornais de Buenos Aires.

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

20.1. Formato:

35,0cm X 24,5cm - (nº03)

20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 04

20.5. Folhetins literários:

20.6. Suplementos: -

20.7. Ilustrações: 13

a) 12 vinhetas

c) - fotos

b) 01 desenhos

d) - caricaturas

20.8. Página editorial: -

20.9. Transcrições: 03

p. ex: "Desmentido oficialmente o pedido de mediação  
feito pela Inglaterra aos E.U.A. para cessar a  
Revolução no Brasil." - (nº03, p.01)

20.10. Crônicas: -

20.11. Editais: (cf. v, 36) 01

p. ex: "Licitação pública para pagamento de impostos  
das propriedades urbanas." - (nº03, p.02)

20.12. Correspondências: -

20.13. Notas Críticas: 01

p. ex: "Irregularidade e inoperância dos correios. "  
(nº03, p.02)

20.14. Discursos: -

#### IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

21 - Endereço:

Rua Direita, nº25

22 - Distribuição: -

23 - Subscrição(assinatura):

- a) anual: 12\$000 - (cidade) - 14\$000 - (exterior)
- b) semestral: 6\$000 - (cidade) - 7\$000 - (exterior)
- c) trimestral: -

24 - Preço do exemplar: -

25 - Preço publicidade/anúncio: -

#### V - TEMÁTICA

26 - Not. Políticas: 03

- p. ex: "Bahia e Pernambuco declaram-se em Revolução" -  
(nº03, p.01)

27 - Not. Econômicas: 02

a) diversas: 02

- p. ex: "Preço mensalidade para pensionato escolar" -  
(nº03, p.03)

b) preço de mercadoria:

- p. ex: "Café Superior" - 28\$000 a arroba - (nº03,p.  
03)
- "Feijão Superior" - 12\$000 o saco - (nº03,p.  
03)

28 - Publicidade/anúncios: -

29 - Not. Demográficas: 01

a) casamentos: -

b) nascimentos: -

c) óbitos:

- p. ex: "Joaquim Benedicto D'Assumpção" - músico -  
(nº03, p.03)

d) dados estatísticos: -

30 - Not. Sociais: 03

a) agradecimentos: 01

p. ex: "Nota de Condolências" - (nº03, p.03)

b) aniversários: -

c) batizados: -

d) bodas: -

e) casamentos: -

f) celebrações cívicas/escolares: -

g) despedidas: -

h) diversões(bailes): -

i) exoneração: -

j) festas religiosas: -

k) nascimentos: -

l) noivados: -

m) nomeações: -

n) pessoas em trânsito: 01

p. ex: "Luiz d'Acampora" - (nº03, p.04)

o) pessoas enfermas:

p) piqueniques: -

q) promoção: -

r) regressos: -

s) remoções: -

t) transferências: -

u) visitas à redação: 01

p. ex: "Major José Martins Flores" - (nº03, p.04)

v) outros: -

x) necrologias (cf. v, 29) -

- anúncios: -

- notas: -

- artigos: -

31 - Not. Culturais: 02

a) Literatura:

- narrativa: -

- poesia:

p. ex: "A's Jovens Lagunenses" - Chagas Ney - (nº  
03, p.01)

"Canção Vermelha" - Araújo Figueredo - (nº  
03, p.04)

- novelas e folhetins (cf. III, 20.5.) -

- teatro: -

- antologia de pensamentos: -

- charadas: -

- curiosidades: -

- piadas: -

b) Arte: -

- concertos: -

- exposições: -

- filmes: -

c) Ciência: -

32 - Not. Religiosas: -

a) diversas: -

b) referências bíblicas: -

c) assuntos morais: -

33 - Not. Educacionais: 01

p. ex: "Collegio Nossa Senhora da Piedade em Tubarão"  
escola mixta para internos - (nº03, p.04)

34 - Not. Comunicações: -

- a) transportes: -
  - b) comunicação de massa: -
- 35 - Not. Higiene e Saúde: -
- 36 - Not. Oficiais: 02
- a) leis, decretos, regulamentos: 02
- p. ex: "Declaração do Estado de Sítio para o Estado de Pernambuco. Decreto nº1.577 de 28/11/1893" (nº03, p.03)
- b) not. militares: 05
- p.ex: "General Piragibe apreende seis carretas com munição e víveres dos inimigos nos limites de Santa Catarina com o Paraná." - (nº03, p.01)
- c) editais: (cf. III, 20.11.) -
  - d) diversas: -
- 37 - Not. Internacionais: -
- 38 - Not. Policiais: 01
- a) delitos contra pessoas: -
  - b) delitos contra a propriedade: 01
- p. ex: "Roubo de cavalos" - Tubarão - (nº03, p.04)
- c) diversos: -
- 39 - Not. Esportivas: -
- 40 - Variedades: -

#### VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Periódico pouco eclético, sem notícias variadas, abordando quase que especificamente assuntos de caráter político.

I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"PHAROL  
ORGÃO FEDERALISTA"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

"Periódico Comercial e Noticioso"

03 - Fundação:

- 1891 -
- Publicação: 1891/1892
- B.P.E.: Ano I - nº01(17/05/91) - nº02(22/05/92) - nº03(29/05/92) - nº03(24/05/91) - nº05( 11/06/91) - nº06(19/06/91) - nº07(28/06/91)
- Periodicidade: semanal

04 - Signatura na B.P.E.: D-14

II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor: -

06 - Fundador: -

07 - Proprietário: -

08 - Editor: -

- Apresenta no único exemplar encontrado e catalogado, notícias políticas ligadas ao período da Revolução Federalista que ocorreu durante o governo do Marechal Floriano Peixoto.
- Reduzido número de dados econômicos.
- Ausência quase total de ilustrações, salvo algumas vinhetas.
- Recomendado para pesquisa sobre temas de ordem política, tais como: declarações oficiais do governo local, regional e federal.
- Jornal não catalogado na B.P.E.

09 - Impressor: -

10 - Tipografia:

Do Lidador

11 - Diretor:

José Johanny

Dácio Magalhães

12 - Administrador: -

13 - Gerente: -

14 - Tesoureiro: -

15 - Secretário: -

16 - Redator responsável: -

17 - Redatores: -

18 - Correspondentes: -

19 - Colaboradores: -

a) eventuais: -

b) tradutores: -

c) autores transcritos: -

d) jornais, livros e revistas transcritos: 08

p. ex: "O Futuro" - Jornal de Laguna - (nº02, p.01)

"Jornal do Comércio" - do Rio de Janeiro-(nº  
02, p.01,02)

"Gazeta do Sul" - Jornal do Desterro - (nº05  
p.03)

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

20.1. Formato:

26,5cm X 36,0cm - (nº02)

35,5cm X 27,0cm - (nº01, nº02, nº03, nº05, nº06, nº07)

20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 03

20.5. Folhetins literários: 01

p. ex: "Por Montes e Vales" - (nº03, p.03) - Anônimo

20.6. Suplementos: -

20.7. Ilustrações: 47

a) 47 vinhetas

c) - fotos

b) - desenhos

d) - caricaturas

20.8. Página editorial: 07

p. ex: "A Justiça" - (nº03, p.01)

"Apoio Espontâneo" - (nº07, p.01)

20.9. Transcrições: -

20.10. Crônicas: 06

p. ex: "Manifesto de Goiás" - (nº02, p.03) - sobre os Senadores e Deputados do Estado de Goiás.

20.11. Editais: (cf. v, 36) -

20.12. Correspondências: 01

p. ex: "Telegrama recebido" - (nº02, p.02) - informando sobre o curso de Direito do Rio de Janeiro.

20.13. Notas Críticas: 01

p. ex: "Nota da Redação" - (nº07, p.03,04) - crítica feita à direção do Jornal a "Voz".

20.14. Discursos: -

## IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

21 - Endereço:

Rua da Praia, nº57

22 - Distribuição: -

23 - Subscrição(assinatura):

Obs: pagamento a vista - (nº02, p.01)

a) anual: -

b) semestral: 4\$000

c) trimestral:-

d) pelo correio: 5\$000

24 - Preço do exemplar: -

25 - Preço publicidade/anúncio: -

## V - TEMÁTICA

26 - Not. Políticas: 06

p. ex: "Ecos do Congresso do Estado" - (nº07, p.03)

"Grande Coerência Política" - (nº03, p.02)

27 - Not. Econômicas: 05

a) diversas: 05

p. ex: "A Depreciação do Papel Moeda" - (nº02,p.03)

b) preço de mercadorias: 70

p. ex: "Barrica de Farinha de Trigo 24\$000" - (nº02  
p.02)

"Saco de Feijão 3\$500" - (nº02, p.02)

"Farinha Grossa 2\$600" - (nº03, p.04)

"Carne do Rio Grande 6\$000" - (nº06, p.02)

28 - Publicidade/anúncios: 23 anúncios para 11 anunciantes.

- Araújo Vianna & Cia - (01)
- Avisos & Protestos - (05)
- Bonifácio & Salvato - (01)
- Chapéus de Sol - (01)
- Club Congresso Lagunense - (01)
- Club Blondin - (03)
- Ervilhas a venda - (01)
- Grande Empório - (01)
- Hugo Von Frankenberg - (corretor) - (01)
- Recreio Lagunense (club) - (01)
- "São João! São Pedro" - (fogos de artifícios) - (01)
- Tácito Alano & Cia - (01)
- Tipografia do Lidador - (01)
- Tipografia do Farol - (01)
- Ulysséa & Filhos - (02)
- Vende-se um Hiate - (01)

29 - Not. Demográficas: 04

- a) casamentos: -
- b) nascimentos: -
- c) óbitos: 04

p. ex: "Vicente Paula de G.Rebello, Serafina Carneiro e Roldão da Silva Cascaes, no dia 23 do corrente." - (nº07, p.02)

- d) dados estatísticos: -

30 - Not. Sociais: 24

- a) agradecimentos: 01

p. ex: "Convite do Club Blondin" - (nº03, p.01)

- b) aniversários: -
- c) batizados: -

- d) bodas: -
- e) casamentos: -
- f) celebrações cívicas/escolares: 01  
p. ex: "13 de Maio" - (nº03, p.03)
- g) despedidas: 04  
p. ex: "Padre Sypriano Buonocore" - (nº06, p.01)
- h) diversões(bailes): -
- i) exoneração: 03  
p. ex: "Alexandre M. Hyarup." - (nº02, p.03)
- j) festas religiosas: 03  
p. ex: "Santo Antônio dos Anjos" - (nº06, p.01)
- k) nascimentos: -
- l) noivados: -
- m) nomeações: 04  
p. ex: "Jerônimo Bittencourt - Adm. de Imaruí" -(nº  
02, Op.03)
- n) pessoas em trânsito: -
- o) pessoas enfermas: 01  
p. ex: "Vigário da Cidade de Laguna" - (nº03, p.01)
- p) piqueniques: -
- q) promoção: -
- r) regressos: 01  
p. ex: "Cap. Joaquim A. Gomes" - (nº02, p.03)
- s) remoções: 01  
p. ex: "Prof. David A. e Silva" - (nº02, p.02)
- t) transferências: -
- u) visitas á redação: 02  
p. ex: "Gen. Cunha Mattos" - (nº06, p.01)
- v) outros: 03

p. ex: "Homenagem a Tribuna Popular" - (nº07, p.03)

x) necrologias (cf. v, 29) -

- anúncios: -

- notas: -

- artigos: -

31 - Not. Culturais: 10

a) Literatura: 09

- narrativa: 01

p. ex: "Rajadas" - (nº03, p.03)

- poesia: 06

p. ex: "Dificilis Nugoe" - (nº02, p.02) - Souza  
Pinto.

"Mulheres E Flores" - (nº03, p.02) - Lobo  
da Costa.

- novelas e folhetins (cf. III, 20.5.) -

- teatro: -

- antologia de pensamentos: 01

p. ex: "Esforço sem proveito é esforço perdido" -  
(nº03, p.03) - Victor Hugo.

- charadas: -

- curiosidades: 01

p. ex: "É dos E.U.A., a mulher mais alta do mun-  
do." - (nº02, p.03)

- piadas: -

b) Arte: 01

- concertos: 01

p. ex: "Banda Santa Cecília passa chamar-se de 13  
de Maio" - (nº06, p.01)

- exposições: -
  - filmes: -
  - c) Ciência: -
- 32 - Not. Religiosas: -
- a) diversas: -
  - b) referências bíblicas: -
  - c) assuntos morais: -
- 33 - Not. Educacionais: -
- 34 - Not. Comunicações: 09
- a) transportes: 02
- p. ex: "Movimento do Porto" - (nº06, p.02)
- b) comunicação de massa: 07
- p. ex: "Aviso aos Navegantes" - (nº02, p.02) - sobre a substituição da luz provisória do Farol de Santa Marta.
- 35 - Not. Higiene e Saúde: 01
- p. ex: "Quarentena para os navios vindos do norte do Estado." - (nº02, p.02)
- 36 - Not. Oficiais: 15
- a) leis, decretos, regulamentos: 01
- p. ex: "Proibição do acúmulo de cargos públicos." - (nº02, p.04)
- b) not. militares: -
  - c) editais: (cf. III, 20.11.) -
  - d) diversas: 14
- p. ex: "Ataque de Bugres a Cia Industrial Colonizadora no sul do Estado." - (nº06, p.01)

37 - Not. Internacionais: -

38 - Not. Policiais: 01

a) delitos contra pessoas: 01

p. ex: "Roubo das jóias de Nossa Senhora das Dores"  
(nº03, p.02)

Obs: sobre a identificação dos ladrões.

b) delitos contra a propriedade: -

c) diversos: 01

p. ex: "Réu cumpre pena de dois anos sem ainda ter  
sido julgado." - (nº05, p.02)

39 - Not. Esportivas: -

40 - Variedades: -

#### VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- "Uma explicação: a Capitânia dos Portos com sede em Laguna avisa aos navegantes que conduzem embarcações próximas a costa da região que, será interrompida a iluminação feita pelo farol de Santa Marta, para substituir a luz provisória por outra de maior alcance." - (nº02, p.02)
- Apresenta informações importantes a respeito do movimento do porto de Laguna, tais como, quantidade e tipo de gêneros despachados e recebidos através do transporte marítimo bem como, os valores resultantes das transações comerciais.
- Conteúdo eclético, com notícias variadas, sem destaque especial para qualquer tema.
- Bom número de anúncios e anunciantes e chamando a-

- tenção o número de estabelecimentos comerciais com nome de sociedades em família. Ex: Ulysséa & Filhos.
- Inúmeras vinhetas mas inexistem fotografia ou qualquer outro tipo de ilustração.
  - São inúmeros os erros gráficos de tipografia.
  - Apresenta uma nota sobre a abertura de concorrência pública feita pelo Governo do Estado, para a impressão da "Gazeta Oficial de Santa Catarina."
  - Nota sobre um comissão designada pelo Governo Federal, destinada ao planalto goiano para examinar a área onde pretende-se instalar a futura capital do país.
  - "Um comunicado importante: inaugurado no dia 11 de junho de 1891, às 17 horas e 6 minutos o Farol de Santa Marta." - (nº06, p.01)
  - Em 1892, este jornal que se intitula PHAROL, era impresso na cidade do Desterro nome dado a capital da Província de Santa Catarina até a Proclamação da República, passou a ser impresso na cidade de Laguna.
  - Importante para trabalhos sobre conflitos entre colonos e índios em áreas exploradas por Companhias Colonizadoras.

Anno I.

Laguna. — Quinta-feira 4 de Setembro de 1864.

N. 1.

# O PYRILAMPO.

JORNAL LITTERARIO, COMMERCIAL E NOTICIOSO.

EDICTOR. J. LOPES.

REDACTORES-DIVERSOS.

Publica-se a 1 e 15 de cada mez, na typographia do *Despertador* e subscree-se nesta cidade da Laguna, a 25000 por trimestre pagos no acto de assignar. Serão accitos, e terá publicidade *gratis*, todos os artigos litterarios e os que tratarem do interesse geral do municipio ou da provincia em geral. Não se recebem correpondencias sobre assumptos particulares.

## O PYRILAMPO.

LAGUNA, 4 DE SETEMBRO

deia de magna importancia que inspirou-nos a nossa gratidão para com os seus habitantes.

Vida e prosperidade e desconhecida em nossas relações mutuos interesses e carras sympathias e nelle fizemos a nossa residencia.

Offerecendo a apreciação publica a par de escriptos de interesse material, algumas produções recreativas e litterarias, leremos preenchido os nossos deveres.

missão de que nos encarregamos, não iremos jámais pedir a maledicencia, a impostura, ou a calumnia assumpto para nossos escriptos.

Isso nunca! E, se a verdade nos obrar, a pena e o castigo, não os habéis lidadores.

Franqueando nossas humildes columnas a todas intelligencias, esperamos o

causa vel, a festa do Senhor Don Jezus esteve esplendida.

Foi desonerado do cargo de subdirec-

A sociedade dramatica SETE DE SETEMBRO ensaia o drama — O Monge da Serra d'Ossa — para ser levado á scena em qualque dia do mes de Setembro.

Comunicão-nos o seguinte da Ararangué: lico d'aquelle barra de co... em dous individuos

Fig. 25 - Primeira página do "Pyirilampo"

I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"O PYRILAMPO"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

"Jornal Literário, Comercial e Noticioso" - (nº01, p.  
01)

cf. nºVI: Observações

03 - Fundação:

- 1864 -

- Publicação: 1864

- B.P.E.: nº01 - (01/09/1864)

- Periodicidade: quinzenal

04 - Signatura na B.P.E.: D-09 (Diversos)

II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor: -

06 - Fundador: -

07 - Proprietário:

J.J. Lopes

08 - Editor:

J.P. Lopes

09 - Impressor: -

10 - Tipografia:

Despertador

11 - Diretor: -

12 - Administrador: -

13 - Gerente: -

14 - Tesoureiro: -

15 - Secretário: -

16 - Redator responsável: -

17 - Redatores:

Diversos

18 - Correspondentes: -

19 - Colaboradores: -

a) eventuais: -

b) tradutores: -

c) autores transcritos: -

d) jornais, livros e revistas transcritos: -

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

20.1. Formato:

35cm X 25cm - (nº01)

20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 03

## 20.5. Folhetins literários: 01

p. ex: "Reflexões" - (nº01, p.02) - A.M.J.L.S.

## 20.6. Suplementos: -

## 20.7. Ilustrações: 29

- |                |                  |
|----------------|------------------|
| a) 28 vinhetas | c) - fotos       |
| b) 01 desenhos | d) - caricaturas |

## 20.8. Página editorial: 03

p. ex: "A Utilidade deste Jornal" - (nº01, p.01)

"A Precariedade dos Serviços dos Correios" -  
(nº04, p.02)

## 20.9. Transcrições: -

## 20.10. Crônicas: 18

p. ex: "A Fiscalização do Ambiente Público" - sobre  
os animais domésticos soltos nas ruas da ci-  
dade. - (nº04, p.03) - O Chronista

## 20.11. Editais: (cf. v, 36) -

## 20.12. Correspondências: -

## 20.13. Notas Críticas: -

## 20.14. Discursos: 01

p. ex: "Sociedade Euterpe Juvenil" - sobre a sauda-  
ção e luta pela preservação da Cascata da  
Glória - (nº04, p.03) - J. Peixoto Lopes

## IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

## 21 - Endereço:

Rua da Trindade, nº01 - Desterro

- 22 - Distribuição: -
- 23 - Subscrição(assinatura): -
- a) anual: -
  - b) semestral: -
  - c) trimestral: 2\$000 - pagos no ato
- 24 - Preço do exemplar: -
- 25 - Preço publicidade/anúncio:
- p. ex: "Artigos literários e de interesse geral do município e da Província, são gratuitos" - (nº01, 02, 03, 04, 05)

#### V - TEMÁTICA

- 26 - Not. Políticas: 02
- p. ex: "Eleições para a Câmara de Vereadores Local" - (nº03, p.04)
- "Resultado da Eleição Municipal de Araranguá" - (nº04, p.02)
- 27 - Not. Econômicas: 03
- a) diversas: 03
- p. ex: "Vende-se uma Fazenda em Araranguá" - (nº04, p.04)
- "Gratifica-se bem" - sobre a recuperação de um negro fugitivo. - (nº04, p.04)
- b) preço de mercadorias: -
- 28 - Publicidade/anúncios: -
- 29 - Not. Demográficas: 02
- a) casamentos: -

b) nascimentos: -

c) óbitos: 02

p. ex: "Joana Maria da Conceição com 111 anos, natural do Desterro." - (nº04, p.04)

"Leandro Fernandes" - (nº03, p.04)

d) dados estatísticos: -

30 - Not. Sociais: 09

a) agradecimentos: -

b) aniversários: -

c) batizados: -

d) bodas: -

e) casamentos: -

f) celebrações cívicas/escolares: -

g) despedidas: -

h) diversões(bailes): -

i) exoneração: 01

p. ex: "Subdiretor da Instrução Primária" - ( nº01, p.01)

O Vigário Manoel João da Silva

j) festas religiosas: 02

p. ex: "Senhor Bom Jesus do Socorro" - (nº01, p.01)

k) nascimentos: -

l) noivados: -

m) nomeações: 01

p. ex: "Antônio José da Silva" - para subdiretor da Instrução Primária. - (nº01, p.01)

n) pessoas em trânsito: -

o) pessoas enfermas: -

p) piqueniques: 01

p. ex: "Na cascata da Glória" - (nº04, p.03)

- q) promoção: -
- r) regressos: -
- s) remoções: -
- t) transferências: -
- u) visitas á redação: -
- v) outros: 03

p. ex: "Homenagem do Jornal Desterrense" - (nº03,p.02)

- x) necrologias (cf. v, 29)

- anúncios: -
- notas: -
- artigos: 01

p. ex: "oração Fúnebre" - (nº05, p.03) - P.D.

31 - Not. Culturais: 13

- a) Literatura: 12

- narrativa: 02

p. ex: "Recordações de Uma Tarde no Morro do Moimho" - (nº03, p.03) - L.P.J.

"Espinhos e Abrolhos" - (nº03, p.03) -A.I. P. Motta.

- poesia: 03

p. ex: "Sonetos Lagunenses" - (nº05, p.03) - J.P. de Oliveira

"Tristeza" - (nº01, p.04) - J.M. de A.

- novelas e folhetins (cf. III, 20.5.) -

- teatro: 02

p. ex: "O Monge da Serra d'Ussa" - (nº03, p.04)

"Sociedade Dramática Sete de Setembro" - (nº01, p.01)

- antologia de pensamentos: 03

p. ex: "Há homens que falam mais que um Deputado, porém nada fazem e nada dizem." - (nº04, p. 04) - Bisonho

- charadas: -

- curiosidades: -

- piadas: 02

p. ex: "O jornalista parecia uma lagarta vivendo no meio das folhas, só que, esqueceu-se de produzir seda." - (nº03, p.04) - N.C.

b) Arte: 01

- concertos: 01

p. ex: "Sociedade Musical - Euterpe Juvenil" - (nº 05, p.01)

- exposições: -

- filmes: -

c) Ciência: -

32 - Not. Religiosas: 01

a) diversas: -

b) referências bíblicas: -

c) assuntos morais: 01

p. ex: "Crianças Mal Educadas" - (nº03, p.04)

33 - Not. Educacionais: 03

p. ex: "Companhia de Aprendizizes de Marinheiro" - (nº05 p.01)

"Instrução e Educação" - (nº04, p.03)

34 - Not. Comunicações: 02

a) transportes: 02

- p. ex: "Movimento do Porto" - (nº03, p.04)
- b) comunicação de massa: -
- 35 - Not. Higiene e Saúde: 01
- p. ex: "Reabertura da Casa de Saúde da Cidade" - (nº03 p.02)
- 36 - Not. Oficiais: 02
- a) leis, decretos, regulamentos: -
- b) not. militares: -
- c) editais (cf. III, 20.11.)
- d) diversas: 02
- p. ex: "Novo Mal da Cidade - Rifas" - (nº03, p.04)
- 37 - Not. Internacionais: -
- 38 - Not. Policiais: 01
- a) delitos contra pessoas: 01
- p. ex: "Acusação de Homicídio" - (nº03, p.02)
- b) delitos contra a propriedade: -
- c) diversos: -
- 39 - Not. Esportivas: -
- 40 - Variedades: -

## VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

Notícia histórica sobre o jornal:

- "Uma explicação: motivos que levaram a redação do jornal com sua sede tipográfica no Desterro, a se instalar em Laguna e ao mesmo tempo, deixando bem claro seus objetivos. "Seu fim é nobre e fino." Indiferente a intrigas e a partidos políticos, só tem

- em vista a utilidade pública" - (nº01, p.01) - Página Editorial.
- Jornal de conteúdo eclético, com notícias variadas, destacando-se as culturais, sociais e as páginas editoriais.
  - Inúmeras notas a respeito da "Cascata da Glória", tais como: Concertos Musicais; Saudações Poéticas e Piqueniques, atestam uma consciência ecológica dos habitantes locais, já no século passado.
  - Apresenta a Escola de Aprendizes de Marinheiros local, como de grande importância na medida em que, afasta os jovens da ociosidade das ruas.
  - Conteúdo muito bom para realização de trabalhos sobre: resultados de eleições na Província de Santa Catarina; Desenvolvimento das Artes Dramáticas locais e sobre o Movimento de Embarcações do Porto de Laguna.

# 1.º DE ABRIL

ASSIGNATURA  
Cidade trimestre..... 1\$500

Periodico humoristico, satirico,  
e recreativo

ASSIGNATURA  
Exterior semestre..... 3\$000

NRZ I REDACTORES DIVERSOS—Laguna 8 de Abril de 1884—PUBLICAÇÃO SEMANAL e.º N.º 2

Todos os escriptos serão apresentados a nós mesmos o estamos.  
à Pedro Gonçalves de Oliveira.

Os autographos qua não forem publi-  
cados deixarão de ser restituídos.

Os que versarem sob interesse geral  
serão publicados gratis.

## 1.º DE ABRIL

8 de Abril de 1884

Em sou noticiario do numero ultimo, que sahio myrrhado, á falta do typographos, occupa-se o Trabalho com a nossa individualidade. Não merecíamos tamanha honra, do periodico que nos quiz imitar no tamanho, mas cheios de contentamento podemos assegurar que o 1.º de Abril continuará a sair, ainda contra toda a má vontade, pois tem editor sob cuja responsabilidade continuará á ser publicado.

Está satisfeita a lei, o código, o Sr. promotor, o Trabalho, e

Não nos inagou o facto de sermos chamados a cumprir o nosso dever, porém temos certeza que se o nosso periodico fosse propriedade liberal ou editado nas officinas do Trabalho, nada soffriríamos—A paz do espirito partidario metter-se-hia no uicio, e ninguém nos incommodava.

Para os Srs. assignantes que cahirão com o 1.º trimestre esta noticia os livrára do susto que lhes pergou o Trabalho.

Continuaremos, pois a nossa missão é modesta como o missionario, mas firme na intenção de ser util á sociedade Laguneuse, tanto quanto modicum suas forças.

Só podemos justiça a quem quizer e souber dar, protecção a quem aprourer dispensa-nos em nosso favor.

Sendo assim nos julgaremos compensados dos esforços que empregarmos.

Está salva a Patria ?!

A tempestade sob tenebroso aspecto, que do porto ameaçava ao nosso innocente jornalzinho, desfez-se com um ligeiro sopro, assim devia acontecer, entretanto sentença de morte já llo havia sido lavrada, dando-se llo sorte igual ao desditoso CATURRA.

Assim sem razão do sor, tinha sido apregoada pela imprensa local, representada pelo orgão liberal, querendo ser mais nem menos extormental-o.

Qual seria o movel ?

Seria somente por ser este periodico impresso em uma typographia conservadora ?

Se assim é, agradecemos o bem juizo dispensado ao nosso programma, ao qual tanto procuramos fazer-nos entendidos.

Ainda assim, repetimos, nada temos que ver com a politica, da qual aos achamos inteiramente desligados; aguardem portanto os factos, para poderem proceder com mais accordo, e

Fig. 26 - Primeira página do "Primeiro Abril"

## I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"PRIMEIRO DE ABRIL"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

"Periódico Comercial, Noticioso e Recreativo" - (nº18,  
p.01)

03 - Fundação:

- 1884 -

- Publicação: 1884/1885

- B.P.E.: Ano I - nº03 - (15/04/1884)

- Periodicidade: semanal

04 - Signatura na B.P.E.: D-07

Fonte: Arquivo particular de: E.M. Alcântara - Laguna-  
Santa Catarina

Ano I - nº06 - (07/05/1884)

nº21 - (07/09/1884)

## II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor: -

06 - Fundador: -

07 - Proprietário: -

08 - Editor: -

09 - Impressor: -

10 - Tipografia:

Tipografia d'A Verdade

11 - Diretor: -

12 - Administrador: -

13 - Gerente: -

14 - Tesoureiro: -

15 - Secretário: -

16 - Redator responsável: -

17 - Redatores:

Diversos

18 - Correspondentes: -

19 - Colaboradores: -

a) eventuais: -

b) tradutores: -

c) autores transcritos: -

d) jornais, livros e revistas transcritos: -

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

20.1. Formato:

27,5cm C 12,5cm - (nº01 - nº20)

35,5cm X 24,5cm - (nº21 - nº22)

20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 03

20.5. Folhetins literários: -

20.6. Suplementos: -

20.7. Ilustrações: 16

a) 15 vinhetas

c) - fotos

b) 01 desenhos

d) - caricaturas

20.8. Página editorial: 04

p. ex: "Sete de Setembro" - (nº21, p.01,02)

"Amor Materno" - (nº06, p.01,02)

20.9. Transcrições: -

20.10. Crônicas: -

20.11. Editais: (cf. v, 36) -

20.12. Correspondências: -

20.13. Notas Críticas: -

20.14. Discursos: -

#### IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

21 - Endereço: -

22 - Distribuição: -

23 - Subscrição(assinatura): -

a) anual: -

b) semestral: exterior - 3\$000

c) trimestral: cidade - 1\$500

24 - Preço do exemplar: -

25 - Preço publicidade/anúncio: -

p. ex: "Os anúncios de interesse geral, são divulgados

gratuitamente." - (nº06, p.01)

V - TEMÁTICA

26 - Not. Políticas: -

27 - Not. Econômicas: -

a) diversas: -

b) preço de mercadorias: -

28 - Publicidade/anúncios: 04 anúncios para 04 anunciantes.

- Casa Bessa Martins & C. - (01)

- Estrada de Ferro D. Thereza Christina - (01)

- Nicolau Taranto - (cobrador) - (01)

- Tipografia d'A Verdade - (01)

29 - Not. Demográficas: -

a) casamentos: -

b) nascimentos: -

c) óbitos: -

d) dados estatísticos: -

30 - Not. Sociais: 02

a) agradecimentos: -

b) aniversários: -

c) batizados: -

d) bodas: -

e) casamentos: -

f) celebrações cívicas/escolares: -

g) despedidas: 01

p. ex: "Padre Manoel João L. da Silva" - ( nº18, p.  
03)

h) diversões(bailes): -

- i) exoneração: -
- j) festas religiosas: -
- k) nascimentos: -
- l) noivados: -
- m) nomeações: -
- n) pessoas em trânsito: -
- o) pessoas enfermas: -
- p) piqueniques: -
- q) promoção: -
- r) regressos: 01

p. ex: "Juiz Severiano de Souza Almeida" - (nº18,p.

03)

- s) remoções: -
- t) transferências: -
- u) visitas à redação: -
- v) outros: -
- x) necrologias (cf. v, 29)

- anúncios: -

- notas: -

- artigos: -

31. - Not. Culturais: -

a) Literatura: -

- narrativa: -

- poesia: -

- novelas e folhetins (cf. III, 20.5.) -

- teatro: -

- antologia de pensamentos: -

- charadas: -

- curiosidades: -

- piadas: -

b) Arte: -

- concertos: -
- exposições: -
- filmes: -

c) Ciência: -

32 - Not. Religiosas: -

- a) diversas: -
- b) referências bíblicas: -
- c) assuntos morais: -

33 - Not. Educacionais: -

34 - Not. Comunicações: -

- a) transportes: -
- b) comunicação de massa: -

35 - Not. Higiene e Saúde: 01

p. ex: "Falta de Higiene na Praia do Potreiro" - (nº18  
p.03)

36 - Not. Oficiais: 01

- a) leis, decretos, regulamentos: -
- b) not. militares: -
- c) editais: (cf. III, 20.11.)
- d) diversas: 01

p. ex: Trovoada e Raio" - (nº18, p.03)

37 - Not. Internacionais: -

38 - Not. Policiais: -

- a) delitos contra pessoas: -
- b) delitos contra a propriedade: -
- c) diversos: -

39 - Not. Esportivas: -

40 - Variedades: -

#### VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Jornal eclético, mas apresenta pouca variedade de assuntos gerais.
- Apesar da ausência de fotos e caricaturas, apresenta algumas vinhetas e um desenho representando o "Brasão de Armas do Império do Brasil" - (nº21, p.01)
- Apresenta alteração de epígrafe nos exemplares de nº (18 e 21), onde lê-se: "Periódico Comercial, Noticioso e Recreativo" - (nº18, p.01), "Periódico Imparcial, Comercial e Noticioso" - (nº21, p.01). Nos demais exemplares catalogados e fichados seguem o epígrafe dos primeiros exemplares - "Periódico Humorístico, Noticioso e Recreativo."
- Apresenta alteração no formato a partir do exemplar nº21. Passa de 27,5cm X 19,5cm para 35,5cm X 24,5cm.
- Há uma discrepância na data de fundação e publicação deste periódico. No Catálogo da Biblioteca Pública Estadual de Santa Catarina, consta a data de 1885, enquanto os exemplares de arquivos particulares pesquisados datam de 1884 a fundação e publicação.

# O TRABALHO

FOLHA FILIADA AS IDEAS LIBERAES

REDACTORES E COLLABORADORES — DIVERSOS

ANNO II

NÚMERO 30

ASSIGNATURA PARA O INTERIOR

Anno ..... 75000  
Semestre ..... 40000

Sta. Catharina-Laguna, 27 de Outubro de 1899

ASSIGNATURA PARA O EXTERIOR

Anno ..... 85000  
Semestre ..... 55000

## O TRABALHO

### TONISMO E REALIDADE

#### TIBRENA LIBERAL

realmente, pasmosa a ilusão com que improvistos reformadores inventam planos, sustentam doutrinas, apregoam as mirificas virtudes de absurdas panaceas, sem recio do que os venham em breve praxar patente a sua proposita loviandade.

abalda profundos pensamentos, para mostrar os perigos contra de v em acantelar-se a elles que se incumbem da missao missionaria de reparar as sociedades.

este respeito o abalizado osopho inglez, Spence, teve paginas admiraveis nunca serão sufficientemente meditatiyas.

orom, a inexistencia e a lade voltam costas a os dentes conselhos da rascelarecida, e proseguem sua ingrata fama de despo o opiniao, suscitando indadas esperanças, nã o npenetradas de que nauhariam miseravelmente, ossem impunidas de reat as reformas cujas virtudes encarecem.

Os clamores de indignação e se ergueriam contra o titulado salvadores da patria, seriam mil vezes mais profundos do que os apusos com que ovintes ou tores irreflectidos acolhem as palavras impensadas.

Conheceriam elles entãticamente, que na politica, bem como em todas as ciencias da observação, da critica a execução vai nã o npenetradas de que nauhariam miseravelmente, ossem impunidas de reat as reformas cujas virtudes encarecem.

via do regra, deploraveis estadistas.

Entendemos que a melhor preparação para quem se propoe governar os seus concidadãos é estudar a indole, as circumstancias, os costumes e a historia do meio em que vive.

Depois estudarã tambem a theoria, nã o para impolardespoticamente nos factos, mas para reconhecendo a propponderancia destes harmonisa-a qua nã o possível com os principios.

Nas monarchias absolutas, como a do Frederico II em que é lei a vontade do principe, pôde o rei repudiar no throno as idéas que fora delo sustentou, sem quebrã de sua dignidade e prestigio.

Mas no regimen representativo, em que é a opiniao publica que eleva os homens ao governo, por virtude das doutrinas que anteriormente sustentaram, revela o critério quem formula promessas que sabe llo será impossível satisfazer.

A federação das provincias é, sem duvida, um thema que se presta a boimbasaticas declamações.

Nós mesmos, que não nos reputamos dos mais favorecidos em materia de linguagagem, poderiamos architectar sobre ella castellos tão brilhantes quanto fragois: o

sonhar um quadro em que as provincias appareçam governando-se a si mesmas, livres da tutolla do governo central, que é de rigor em casos taes desenhar como o vampiro absorvendo e atrophiador, imprimindo todas o maior impulso ao desenvolvimento das lettras, das industrias e das artes, gozando sem excepção de uma só, do inalteravel prosperidade, ligadas apenas pelos laços imprescindiveis da segurança e da defesa commum, — é tarefa, capaz de conquistar para aquelle que a emprehender ologios o estrondosas ovações.

Mas, desde que das regiões da ideologia o escriptor ou orador applaudido descer á fria e impassivel realidade, os seus artefactos se desmoronarão a o simples sopro da logica o do bom senso.

E si não, vejamos.

Como applicar o regimen da federação a um paiz immenso, de população dissimada, dividido em algumas provincias enormes e em outras de limitadissimo territorio, que morreriam a minçua si as abandonasse, em algumas emergencias, a influencia protectora do governo?

Acaba de ser demonstração irrecusavel desta verdade o illustre homem de estado a quem, por bem do paiz, se acha confiada a direcção dos negocios publicos.

Aos seus ouvidos chegou um pungente grito do dor, partido das pequenas provincias do norte do Imperio, que, flageladas por estações inclementes, vem-se ameaçadas de horrorosa catástrophas.

afim de pagarem os mesquinhos vencimentos a os seus empregados, ellas voltaram-se, como expediente supremo, para o governo central, implorando auxilio, quando não for nome da justiça, ao menos em nome da misericordia.

Uma das mais desvantajadas da bella provincia do Sergipe, esse pequeno, porém fertilissimo canto de terra, que, por uma serie de causas funestas, vò-se reduzido a poucuria.

Quem não se lembra da tal eventualidade os Srs. Federalistas?

Divinim, provavelmente, com a fria impossibilidade dos ideologos: Nós entãdamos que as provincias devem viver dos seus recursos. Portanto, si tendes tida mas collectas, si as estações vos tem sido desfavoraveis, isso nos é de todo indifferente, si queremos restituir-vos todas as liberdades, até mesmo a do morrer do fome.

Não pensou de semelhante forma o eminente Sr. Visconde do Ouro Preto.

Se Ex. que não é sómente um grande politico, mas tambem um grande coração, sentiu-se commovido ante a descripção da angustia soffrida por estes nossos compatriotas, que nunca regatearam sacrificios de sangue e de dinheiro nas crises que tem atravessado o paiz.

Segundo a os consta, S. Ex. reuniu a secção dos negocios da fazenda do conselho de estado, o estabeleceu a questão, pouco mais ou menos, nos seguintes termos: De vemos abandonar a sorte as provincias que não pedem socorro?

A resposta da alta corporação não pôde deixar de ser deserde accordo com:

Fig. 27 - Primeira página de "O Trabalho"

I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"O TRABALHO"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

(...)

"Promover as Idéias Liberais"

03 - Fundação:

- 1888 -

- Publicação: 1888/1889

- Periodicidade: semanal

04 - Signatura na B.P.E.: -

Fonte: Arquivo particular de: E.M.Alcântara - Laguna -  
Santa Catarina

Ano II - nº76 - (27/10/1889)

II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor:

Partido Liberal

06 - Fundador: -

07 - Proprietário: -

- 08 - Editor: -
- 09 - Impressor: -
- 10 - Tipografia: -
- 11 - Diretor: -
- 12 - Administrador: -
- 13 - Gerente: -
- 14 - Tesoureiro: -
- 15 - Secretário: -
- 16 - Redator responsável: -
- 17 - Redatores:
  - Diversos
- 18 - Correspondentes: -
- 19 - Colaboradores: -
  - a) eventuais:
    - Diversos
  - b) tradutores: -
  - c) autores transcritos: -
  - d) jornais, livros e revistas transcritos: -

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

#### 20.1. Formato:

38,0cm X 26,0cm - (medidas do único exemplar encontrado e catalogado)

#### 20.2. Tiragem: -

#### 20.3. Paginação: 04.

#### 20.4. Colunas: 04

20.5. Folhetins literários: -

20.6. Suplementos: -

20.7. Ilustrações: 09

a) 09 vinhetas

c) - fotos

b) - desenhos

d) - caricaturas

20.8. Página editorial: 01

p. ex: "Platonismo e Realidade" - Crítica ao Ideologismo dos Liberais." - (nº76, p.01)

20.9. Transcrições: 01

p. ex: "Thomaz Alva Edson" - (biografia) - Raul Pompéia - (nº76, p.03)

20.10. Crônicas: 01

p. ex: "Recordações" - sobre atrocidades da Escravidão Negra no Brasil - Raul Pompéia - (nº76, p.02)

20.11. Editais: (cf. v, 36) -

20.12. Correspondências: 01

p. ex: "Eleição do lagunense Dr. Olímpio Adolfo de Souza Pitanga" - Telegrama - (nº76, p.03)

20.13. Notas Críticas: 01

p. ex: "Tentativa de Suicídio" - crítica feita à Carlos Alberto de Almeida que tentou o suicídio por "paixão" - (nº76, p.03)

20.14. Discursos: -

#### IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

- 21 - Endereço: -
- 22 - Distribuição: -
- 23 - Subscrição (assinatura) -
  - a) anual: 7\$000 - Exterior = 8\$000
  - b) semestral: 4\$000 - Exterior = 5\$000
  - c) trimestral: -
- 24 - Preço do exemplar: -
- 25 - Preço publicidade/anúncio: -

#### V - TEMÁTICA

- 26 - Not. Políticas: -
- 27 - Not. Econômicas: -
  - a) diversas: -
  - b) preço de mercadorias: -
- 28 - Publicidade/anúncios: -
- 29 - Not. Demográficas: 01
  - a) casamentos: -
  - b) nascimentos: -
  - c) óbitos: 01
    - p. ex: "Rita Maria de Jesus com 102 anos" - ( nº76, p.04)
  - d) dados estatísticos: -
- 30 - Not. Sociais: -
  - a) agradecimentos: -
  - b) aniversários: -
  - c) batizados: -
  - d) bodas: -

- e) casamentos: -
- f) celebrações cívicas/escolares: -
- g) despedidas: -
- h) diversões(bailes): -
- i) exoneração: -
- j) festas religiosas: -
- k) nascimentos: -
- l) noivados: -
- m) nomeações: -
- n) pessoas em trânsito: -
- o) pessoas enfermas: -
- p) piqueniques: -
- q) promoção: -
- r) regressos: -
- s) remoções: -
- t) transferências: -
- u) visitas à redação: -
- v) outros: -
- x) necrologias (cf. v, 29): -
  - anúncios: -
  - notas: -
  - artigos: -

31 - Not. Culturais: -

- a) Literatura: -
  - narrativa: -
  - poesia: -
  - novelas e folhetins (cf. III, 20.5.): -
  - teatro: -
  - antologia de pensamentos: -
  - charadas: -

- curiosidades: -
  - piadas: -
  - b) Arte: -
    - concertos: -
    - exposições: -
    - filmes: -
  - c) Ciência: -
- 32 - Not. Religiosas: -
- a) diversas: -
  - b) referências bíblicas: -
  - c) assuntos morais: -
- 33 - Not. Educacionais: -
- 34 - Not. Comunicações: 02
- a) transportes: 01
    - p. ex: "Baleira Salva Vida" - concessão feita pelo Ministério da Marinha ao Porto de Laguna. - (nº76, p.03)
  - b) comunicação de massa: 01
    - p. ex: "Comunicado sobre os novos horários para as viagens ferroviárias da E.F.D.T.C." - (nº76, p.03)
- 35 - Not. Higiene e Saúde: -
- 36 - Not. Oficiais: 01
- a) leis, decretos, regulamentos: -
  - b) not. militares: 01
    - p. ex: "Encouraçado Chileno Almirante Cocharane" em visita a Corte Brasileira. - (nº76, p.04)

- c) editais: (cf. III, 20.11.) -
- d) diversas: -
- 37 - Not. Internacionais: -
- 38 - Not. Policiais: -
  - a) delitos contra pessoas: -
  - b) delitos contra a propriedade: -
  - c) diversos: -
- 39 - Not. Esportivas: -
- 40 - Variedades: -

#### VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Semanário pouco abrangente e pouco atraente para a grande maioria da população local, por não apresentar conteúdo mais eclético.
- Ausência quase total de ilustrações, salvo as poucas vinhetas existentes no único exemplar encontrado e catalogado.
- Destaque para notas de caráter político, tais como: Página Editorial, Telegramas e notas sobre a marinha e a via-férrea.
- Interessante ressaltar que não consta nenhum tipo de anúncio comercial, que seja, preço de mercadorias ou de estabelecimento comercial.
- Apesar de apresentar quatro páginas, comum à quase todos os jornais do período na região, os espaços do semanário são ocupados por poucas mas extensas matérias políticas já citadas.



Fig. 28 - Primeira página do "União"

I.- CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"UNIÃO"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

"ORGAM REPUBLICANO"

"Semanário destinado a tarefa de divulgar notícias e idéias inerentes ao Partido Republicano." - (nº04, p. 01)

03 - Fundação:

- 1899 -

- Publicação: 1899/1900

- Periodicidade: semanal

04 - Signatura na B.P.E.: -

Fonte: Arquivo particular de: E.M.Alcântara - Laguna -  
Santa Catarina

Ano II - nº03 - (21/01/1900)

II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor:

Orgam vinculado ao "Partido Republicano"

06 - Fundador: -

07 - Proprietário: -

08 - Editor: -

09 - Impressor: -

10 - Tipografia:

Tipografia e Redação - Travessa dos Navegantes - Magalhães - (nº03)

11 - Diretor:

João da Motta de Freitas Noronha

12 - Administrador: -

13 - Gerente: -

14 - Tesoureiro: -

15 - Secretário: -

16 - Redator responsável: -

17 - Redatores: -

18 - Correspondentes: -

19 - Colaboradores: -

a) eventuais: -

b) tradutores: -

c) autores transcritos: -

d) jornais, livros e revistas transcritos: 01

p. ex: "Dois Telegramas enviados á redação do jornal "O Estado de Santa Catarina" por:Silviano Brandão Gov. do Estado de Minas Gerais e pelo Dr. José Joaquim Seabra, Dep. Bahiano. Nos respectivos textos telegráficos, esses políticos vem à público desmentir boatos de envolvimento na suposta fraude eleitoral que

culminou com a eleição do Dr. Campos Sales do (P.R.) para a presidência do Brasil. -(nº 03, p.01)

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

#### 20.1. Formato:

36,5cm X 26cm - (nº03)

#### 20.2. Tiragem: -

#### 20.3. Paginação: 04

#### 20.4. Colunas: 04

#### 20.5. Folhetins literários: -

#### 20.6. Suplementos: -

#### 20.7. Ilustrações: 08

a) 07 vinhetas

c) - fotos

b) 01 desenhos

d) - caricaturas

#### 20.8. Página editorial: 02

p. ex: "Contra a Exploração Social realizada pelos Políticos" - (nº03, p.01)

"Melhoramentos e Má Redistribuição de Verbas Públicas destinadas aos Conselhos Municipais criados em 1891." - (nº04, p.01)

#### 20.9. Transcrições: -

#### 20.10. Crônicas: 01

p. ex: "Divagando" - sobre linguagem e atitudes dos chamados "Pasquins" - (nº03, p.02)

#### 20.11. Editais: (cf. v, 36) -

## 20.12. Correspondências: 01

p. ex: "Telegrama recebido pela redação do jornal, informando sobre o falecimento do médico Dr. Luís da França Carlos da Fonseca em São Paulo (nº03, p.03)

## 20.13. Notas Críticas: 02

p. ex: "Pústula da Imprensa Catarinense" - crítica feita ao "Pasquim República" - (nº03, p.03)  
"Pequeno Troco" - crítica sobre calúnias apresentadas no artigo: Atenção! Atenção - do Jornal o "Futuro" - (nº03, p.03)

## 20.14. Discursos: -

## IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

## 21 - Endereço:

Travessa dos Navegantes - Magalhães

## 22 - Distribuição: -

## 23 - Subscrição(assinatura): -

a) anual: -

b) semestral: 4\$000

c) trimestral: -

d) pelo correio: 5\$000

Obs: Pagamento adiantado

## 24 - Preço do exemplar: -

## 25 - Preço publicidade/anúncio: -

## V - TEMÁTICA

26 - Not. Políticas: -

27 - Not. Econômicas: -

a) diversas: -

b) preço de mercadorias: 17

p. ex: "Vinagre: Barris de 5ª sellado, tinto caldo por: 15\$000" - (nº03, p.04)

"Café moido superior 15 kg 20\$000 preço a vista" - (Ibden)

"Tijolos - preço do milheiro 32\$000 -(Ibden)

"Taboas de Cedro com 4m comprimento e 23cm de largura 16\$000 a dúzia" - (Ibden)

"Taboas de Canela e Peroba com mesma bitola 14\$000 a dúzia" - (Ibden)

28 - Publicidade/anúncio: 18 anúncios para 14 anunciantes

- Alfaiataria Commercial - (01)

- Alvaro Mattos & C. - (tipografia) - (01)

- Armazem de Secos e Molhados - (01)

- Armazem da Barateza - (01)

- Aranha Dantas - (Advogado) - (01)

- Casa Sardinha - (Produtos Náuticos) - (01)

- Casa Simonetti - (representações) - (01)

- Fernando Teixeira & Filho - (tecidos) - (01)

- F.Cabral & Filho (armazem de secos e molhados) -(01)

- Fábrica de Vinagre - (representações) - (02)

- Pharmacia Américo - (01)

- Hotel Cometa - (01)

- Olaria Mancellos - (representações) - (02)

- Padaria 29 de Julho - (01)

29 - Not. Demográficas: 01

- a) casamentos: -
- b) nascimentos: -
- c) óbitos: 01

p. ex: "Falecimento do Dr. Luiz da França Carlos da  
Fonseca; ocorrido em São Paulo." - (nº03, p.  
03)

- d) dados estatísticos: -

30 - Not. Sociais: 03

- a) agradecimentos: -
- b) aniversários: -
- c) batizados: -
- d) bodas: -
- e) casamentos: -
- f) celebrações cívicas/escolares: -
- g) despedidas: -
- h) diversões(bailes): -
- i) exoneração: -
- j) festas religiosas: 01

p. ex: "Transferência da procissão de São Sebastião  
devido as condições do tempo." - (nº03,p.03)

- k) nascimentos: -
- l) noivados: -
- m) nomeações: -
- n) pessoas em trânsito: -
- o) pessoas enfermas: -
- p) piqueniques: -
- q) promoção: -
- r) regressos: 01

p. ex: "João Maria Duarte - Diretor do Collegio Mu-  
nicipal" - (nº03, p.03)

- s) remoções: -
- t) transferências: -
- u) visitas à redação: -
- v) outros: -
- x) necrologias (cf. v, 29) -

- anúncios: 01

- p. ex: "Convite para missa de 7º dia" - (nº03, p. 03)

- notas: -

- artigos: -

31 - Not. Culturais: 04

- a) Literatura: -

- narrativa: -

- poesia: 04

- p. ex: "Ultimo... de Adão" - Um Mordido - (nº 03, p.04)

- "Boca Negra e Pepé" - Trioleteiro - (nº03, p.04)

- novelas e folhetins (cf. III, 20.5.)

- teatro: -

- antologia de pensamentos: -

- charadas: -

- curiosidades: -

- piadas: -

- b) Arte: -

- concertos: -

- exposições: -

- filmes: -

- c) Ciência: -

## 32 - Not. Religiosas: 02

## a) diversas: 02

p. ex: "Festa de São Sebastião - Procissão e Novena" - (nº03, p.03)

"Festa Nossa Senhora dos Navegantes" - (nº04 p.02)

## b) referências bíblicas: -

## c) assuntos morais: -

## 33 - Not. Educacionais: 01

p. ex: "Collegio Lagunense" - Relação dos alunos com o maior número de pontos obtidos no ano letivo." (nº04, p.04)

## 34 - Not. Comunicações: -

## a) transportes: -

## b) comunicação de massa: 02

p. ex: "Explicação sobre o fim de uma sociedade comercial" - (nº04, p.04)

"Venda de uma casa de negócios" - (nº04, p. 04)

## 35 - Not. Higiene e Saúde: -

## 36 - Not. Oficiais: -

## a) leis, decretos, regulamentos: -

## b) not. militares: -

## c) editais: (cf. III, 20.11.)

## d) diversas: -

## 37 - Not. Internacionais: -

## 38 - Not. Policiais: -

- a) delitos contra pessoas: -
- b) delitos contra a propriedade: -
- c) diversos: -

39 - Not. Esportivas: -

40 - Variedades: -

#### VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Somente dois exemplares foram encontrados em arquivo privado na cidade de Laguna, criando maior dificuldade para análise mais profunda e detalhada deste semanário.
- Semanário eclético, apresentando em suas páginas uma gama heterogênea de temas.
- Os temas políticos tratados com grande rigor crítico, principalmente nas páginas editoriais.
- Críticas veementes aos chamados "Pasquins" entre eles o "Pasquim República" e o "Cão Boca Negra".
- Seguindo uma linha eclética, este jornal, apesar de apresentar temas de toda ordem deixou claro a aversão de seu(s) redator(s) e proprietário pelos grupos germânicos sempre citados nos ataques aos "Pasquins"
- A ausência de fotografias, desenhos ou caricaturas é, sua característica visível.

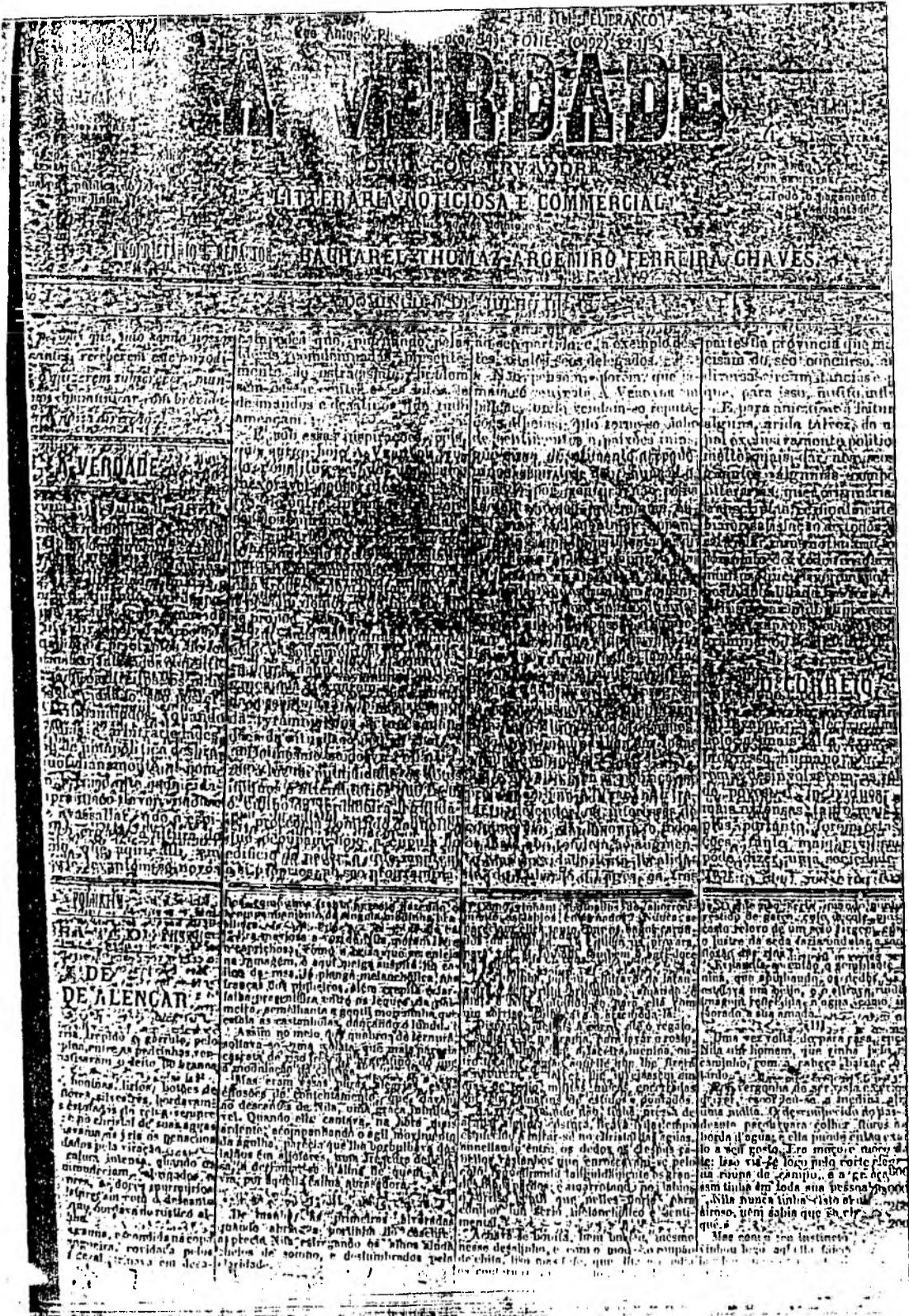


Fig. 29 - Primeira página de "A Verdade"

I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"A VERDADE"

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

"Folha CONservadora, Literária, Noticiosa e Comercial"  
(nº66, p.01)

03 - Fundação:

- 1879 -

- Publicação: 1879/1885

- Periodicidade: semanal

04 - Signatura na B.P.E.: Estante Comum nº 07

II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor: -

06 - Fundador: -

07 - Proprietário:

Bacharel Thomaz Argemiro Ferreira Chaves

08 - Editor: -

09 - Impressor: -

10 - Tipografia:

## Tipografia D' Verdade

11 - Diretor:

Paulo Ivo de Souza Pinto - (1882)

Thomaz H. Caldeira de Andrada - (1883)

12 - Administrador: -

13 - Gerente: -

14 - Tesoureiro: -

15 - Secretário: -

16 - Redator responsável:

Thomaz Argemiro Ferreira Chaves

17 - Redatores:

Diversos

18 - Correspondentes: -

19 - Colaboradores: -

a) eventuais: -

b) tradutores: 01

M.L.A.B.

c) autores transcritos: -

d) jornais, livros e revistas transcritos: 43

p.ex: O Município, Despertador, Folha de São Paulo  
e Folha Nova. (nº68, 73)

## III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

20.1. Formato:

26,5 X 36,0 cm

20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 04

20.5. Folhetins literários: 124

p.ex: "A Rabbiatt" - Paulo Heyse - (nº67, p.02)

20.6. Suplementos: -

20.7. Ilustrações: 127

a) 42 vinhetas

c) - fotos

b) 85 desenhos

d) - caricaturas

20.8. Página editorial: 145

p.ex: "Reforma Eleitoral" - (nº104, p.01)

"São sempre os mesmos liberais" - (nº67, p.01)

"Orçamento Provincial" - (nº273, p.01)

20.9. Transcrições: 79

p.ex: "Votações clandestinas" - (nº278, p.02)

"Atualidade Política" - (nº268, p.02)

20.10. Crônicas: -

20.11. Editais: (cf. v, 36) 88

p.ex: "Alistamento Militar" - (nº149, p.01)

"Mesa de Rendas" - (nº281, p.03)

20.12. Correspondências: 62

p.ex: "Comunicado sobre o ato do Governo Francês de dissolver as Congregações dos Jesuítas", destinada à Dario Luiz Mancellos" - (nº68, p.04)

20.13. Notas Críticas: 32

p.ex: "Mais uma humilhação" - crítica feita aos candidatos conservadores - (nº142, p.02)

20.14. Discursos: -

## IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

- 21 - Endereço: -
- 22 - Distribuição: -
- 23 - Subscrição (assinatura):
- a) anual: 8\$000 com porte: 12\$000
  - b) semestral: 5\$000 com porte: 6\$000
  - c) trimestral: -
- 24 - Preço do exemplar: -
- 25 - Preço publicidade/anúncios: 100 rs  
Obs: passou mais tarde para 200/250 rs.

## V - TEMÁTICA

26. Not. Políticas: 48
- p.ex: "Reforma eleitoral" - sobre a elevação do número de deputados provinciais. (nº78, p.02)
- 27 - Not. Econômicas: 36
- a) diversas: 01
- p.ex: "Credito cedido pelo Pres. da Província de 20:000\$000 para vítimas da inundação de Tyjucas e Itajahy" - (nº91, p.02)
- b) preço de mercadorias: 35
- p.ex: "Farinha comum" - 2\$700(cidade) 2\$240(sítio) (nº04, p.03)
- "Feijão" - 3\$500(cidade) 3\$000(sítio) -(nº04, p.03)
- "Milho miúdo" - 2\$000 saco (nº68, p.04)
- "Feijão" - 4\$000 saco (nº68, p.04)
- 28 - Publicidade/anúncios: 590 para 42 anunciantes  
. Ayres de Ulysséa - (08)

- . Bessa MArtins - (15)
- . Cabral & Filhos - (28)
- . Estrada de Ferro D. Theresa Christina - (08)
- . Hotel Tubaronense - (11)
- . Luiz René & Cia - (27)
- . M.J. da Gama Filho - (20)
- . Tipografia D'Verdade - (48)
- . Armazem da Barateza - (32)
- . Padaria Capricho - (07)
- . Collegio Fluminense do Rio de Janeiro - (12)
- . Companhia Catharinense - (07)
- . Circo - Praça Conde D'Eu - (07)
- . Club 20 de setembro - (06)

Obs: foram considerados somente alguns exemplos.

29 - Not. Demográficas: 70

a) casamentos: 18

p.ex: "Consórcio" - (nº73, p.02)

b) nascimentos: -

c) óbitos: 51

p.ex: "Nota Fúnebre" - (nº73, p.02)

d) dados estatísticos: 01

p.ex: "População escrava do Império" - (nº73, p.02)

30 - Not. Sociais: 450

a) agradecimentos: 48

p.ex: "Serviços prestados" - (nº64, p.03)

b) aniversários: 11

p.ex: "Comemoração" - (nº78, p.03)

c) batizados: -

d) bodas: -

e) casamentos: 02

- p.ex: "Enlace matrimonial" - (nº63, p.02)
- f) celebrações cívicas/escolares: -
- g) despedidas: 56  
p.ex: "Partida para o Desterro" - (nº251, p.02)
- h) diversões(bailes): -
- i) exoneração: 39  
p.ex:"Chefe de Polícia"
- j) festas religiosas: 34  
p.ex: "Santo Antonio dos Anjos" - (nº67, p.02)
- k) nascimentos: -
- l) noivados: -
- m) nomeações: 48  
p.ex: "Nomeado novo Juiz de Paz" - (nº142, p.02)
- n) pessoas em trânsito: 36  
p.ex: "Viajantes do Desterro" - (nº91, p.02)
- o) pessoas enfermas: 28  
p.ex: "Várias pessoas vítimas de bexiga" - (nº297,  
p.03)
- p) piqueniques: -
- q) promoção: 49  
p.ex: "Professor Público" - (nº66, p.03)
- r) regressos: 39  
p.ex: "Várias pessoas vindas da capital da Província" - (nº66, p.03)
- s) remoções: 37  
p.ex: "Professores" - (nº72, p.02)
- t) transferências: 27  
p.ex: "Chefes de Polícia" - (nº141, p.03)
- u) visitas à redação: -
- v) outros: -
- x) necrologias: (cf. v, 29)

- anúncios: -
- notas: -
- artigos: 26
- p.ex: "Missas de 7º dia" - (nº149, p.03)

31 - Not. Culturais: 157

a) Literatura: -

- narrativa: -
- poesia: 27
- Obs: citamos apenas os nomes de alguns autores:  
Theotomis de Oliveira, Pedro Moreira e Carvalho Filho
- novelas e folhetins (cf III, 20.5.)
- teatro: 32
- p.ex: "Phebo, Dolores e Julho Lima" - comentário sobre os autores. (nº149, p.03)
- antologia de pensamentos: 11
- p.ex: "A venalidade corrompe a consciência, a compaixão corrompe a justiça" - Victor Hugo (nº 69, p.03)
- charadas: 06
- p.ex: "Ribus ao Dr. I. Ulysséa - A... e a ... são irreconciliáveis;... não pode... onde existir a... (nº328, p.04)
- curiosidades: 09
- p.ex: "Centenário de Camões" - (nº73, p.03)
- piadas: -

b) Arte: 03

- concertos: -
- exposições: 03
- p.ex: "Será exposta a bem aplaudida boca de oratório, sem santos" - (nº141, p.04)

- filmes: -
- c) Ciência: -
- 32 - Not. Religiosas: 11
  - a) diversas: 11
    - p.ex: "O Christianismo" - (nº79, p.03)
  - b) referências bíblicas: -
  - c) assuntos morais: -
- 33 - Not. Educacionais: 37
  - p.ex: "Educação Nacional" - (nº66, p.03)
- 34 - Not. Comunicações: 34
  - a) transportes: 20
    - p.ex: "Navegação a Vapor" - (nº81, p.01)
    - "Movimento do Porto" - (nº269, p.04)
  - b) comunicação de massa: 14
    - p.ex: "Solicitação do Pagamento de Dívidas" - (nº295 p.02)
- 35 - Not. Higiene e Saúde: 17
  - p.ex: "Bazar beneficente em prol do Hospital de Caridade" - (nº67, p.02)
- 36 - Not. Oficiais: 79
  - a) leis, decretos, regulamentos: 03
    - p.ex: "Assembléia Provincial apresenta projeto de Lei para melhorar as finanças da Província" - (nº200, p.01)
  - b) not.militares: 05
    - p.ex: "Iniciado alistamento militar" - (nº149,p.04)
  - c) editais: (cf. III, 20.11.)
  - d) diversas: 71
    - p.ex: "Cultura do trigo" - (nº133, p.02)

37 - Not. Internacionais: 16

p.ex: "Isolamento contra bexigas em New York" - (nº297, p.03)

38 - Not. Policiais: 02

a) delitos contra pessoas: -

b) delitos contra a propriedade: -

c) diversos: 02

p.ex: "Briga em público" - (nº137, p.04)

39 - Not. Esportivas: -

40 - Variedades: -

#### VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Jornal eclético, apresentando grande variedade de temas, seguindo a linha proposta pelo objetivo epígrafe.
- Apresenta grande número de páginas editoriais, quase todos ligados ao tema político e havendo predominância das questões eleitorais.
- Os editais, as notícias sócio-econômicas prevalesem em espaço e número, durante todo o período de publicação deste semanário.
- Documento recomendado para estudos sobre a produção literária popular, com destaque para as poesias.
- Como os demais jornais lagunenses, apresenta com frequência o movimento do Porto da cidade como: quantidade de carga e descarga de gêneros e produtos diversos, bem como a relação de passageiros.
- Quando ocorria o aumento de artigos para a publica-

ção, a redação lançava uma edição extra no meio da semana, o mesmo possuía somente duas páginas. Esse fato começou a ocorrer a partir do exemplar nº142 de (06/10/1881).

- Indicado para a realização de trabalhos de pesquisa histórica e antropológica, pelo grande número de anúncios ligados à compra, venda, aluguel e óbitos de escravos.
- Traz importante descrição geográfica da cidade de Laguna no período de sua publicação.
- O exemplar nº 243 de (20/09/1882) traz um comentário de "O Lancet" jornal londrino, sobre os perigos da contaminação através dos livros das bibliotecas públicas, como: bronquite, angina, tosse convulsiva, sarampo, difteria, febre escarlatina, etc.
- O exemplar nº263 de (24/02/1884) página nº02 traz a seguinte curiosidade: "O primeiro jornal que se publicou na Europa, saiu a lume em 1494: intitulava-se "Boletim do Grande Exército da Itália" e vendia-se nas ruas de Paris a preço de um soldo." A publicação cessou em 1495: as provas conservam-se na biblioteca de Nantes (França)

# A VOZ

ANNO I

N. 1

PERIODICO RECREATIVO E NOTICIOSO

Proprietario  
**LEOPOLDO DE SOUSA MEDEIROS**

SANTA CATHARINA  
Lançada em 15 de Março de 1899

ASSIGNATURA  
Por mez 500 rs.

**Intelligencia**

Na terra, onde se dá o livre e produtivo exercício do jornalismo, a voz pede um logarinho para os devaneios da fantasia.

Como a folha que do arbusto se desprenda e pelo vento é arremessada á estrada, alcançando o caminho do viajor, assim a voz se destaca da arvore do cerebro e, pelo impulso da intelligencia, á estrada á senda da publicidade, procurando suavizar o transito da vida.

**Atentada**

Atentada pela esperança de proporcionar um meio de alegrar o coração com a dispersão do espirito e desenvolver a intelligencia com o nutrimiento do estudo, a senta offerecer um preito do ideal a que deve dedicar-se a realidade—essa quadra da existencia repleta de setinuosas affombras e de melancolicos enlevos.

É mais um vitar que se ergue para a adoração do bello—esse culto que surge do balsamo ás agruras sociais.

**Com devotamento**

Com devotamento acatara a litteratura, porque essa expressão do sentimento em reverencia aos encantos da natureza, é quem nos falla a alma; descorrendo os meandros ethicos que a transporta ás regiões ethicas.

**A voz é, pois, um producto**

A voz é, pois, um producto da mocidade, um pequeno recreio litterario, onde a idea e o sentimento expandem-se ante os olhos seductores que amenizam o viver.

Talvez que nos leve a sonhos tão bellos o arcor da juventude e que a experiencia mais tarde não desfazerão o encantador lusões.

A voz conta que se afor

**NOTICIAR**

**Solemnidade**

Está definitivamente marcado o dia 23 do vigente muez officiar-se n'esta cidade, com a pompa do costume, a solemnidade da Sagrada Eucharistia em honra do Senhor do Divino Salvador da Humanidade, havendo na vespéra a transladação da sagrada imagem do Hospital de Caridade para a Matriz.

**Pregrará as sermões do encontro**

Pregrará as sermões do encontro e do Calvario o eloquente vigario de Garopaba Sr. Raphael Faraco.

**Semana Santa**

É com grande pesar que noticiamos aos nossos leitores que por falta de iniciativa deixa de celebrar-se este anno a solemnidade da Semana Santa.

**Professor publico**

No dia 1.º do corrente assumiu a cadeira de professor publico a villa do Tubarão, para o qual fora nomeado pelo digno Governador d'este Estado o distincto e intelligente catharinense Luiz Pacifico das Neves.

Felicitemos-o.

**Chegada**

De Biguaçu, districto do Desterro, chegaram á esta cidade no paquete Laguna, entrado á noite corrente, o nosso proximo amigo Salomão da Costa Guerra.

Parabéns.

**O Jogo**

Para a mimosa prohibição do

intelligencia escriptor e distincto catharinense Horacio Nunes Pires, que publicamos hoje, com o titulo acima, chamamos toda a attenção dos nossos benevolos leitores.

**Cadete Vollos**

Para substituir o cadete Velclino destacado em Araranguá, chegou á esta cidade, no dia 8 do corrente, o cadete da Laguna, o nobre e intelligente Pedro Jorge Velloso.

Que seja muito feliz por lá, gozando da estima de que é digno, é o que mais lho desejamos.

**Menores**

Foram enviados para esta cidade o d'aqui para o Desterro, á ordem do Juiz de Orphios do termo de Araranguá, 12 menores para serem empregados na escola de aprendizes marinhheiros.

**Toenta**

Na noite de 9 percorreu em passeio as ruas d'esta cidade, a banda de musica do Club Recreio Lagruense, sendo acompanhada por gran-la massa de povo.

**Agradecemos**

Agradecemos libellosos a lembrança que teve esta honrosa sociedade, em nos proporcionar uma noite agradável. Em cada esquina, era-se obsequiado com lindas malvas e polvas *beas e catilas*, e acreditamos que seja tulo aquillo mais siml compação do nosso amavel Leoncio.

**Assim, repares, continuem**

Assim, repares, continuem para outra vez, façam uma retrospectiva na praça, como se usa no Desterro e em outros logares.

Fig. 30 - Primeira página de "A Voz"

## I - CARACTERÍSTICAS GERAIS POR ORDEM TEMÁTICA

01 - Título e Subtítulo:

"A VOZ"

Periódico Recreativo e Noticioso

02 - Epígrafe e/ou objetivo:

"Suavisar o Trânsito da Vida" - (nº02, p.02)

03 - Fundação:

- 1890 -

- Publicação: 1890

- Periodicidade: semanal

04 - Signatura na B.P.E: -

Fonte: Arquivo particular de: E.M.Alcântara - Laguna -  
Santa Catarina

Ano I - nº01 - (15/03/90)

nº02 - (22/03/90)

nº03 - (29/03/90)

## II - PERSONALIA - REFERÊNCIAS BÁSICAS

05 - Órgão promotor: -

06 - Fundador: -

07 - Proprietário: -

08 - Editor: -

09 - Impressor: -

10 - Tipografia:

Tipografia da Democracia - (nº02)

11 - Diretor: -

12 - Administrador: -

13 - Gerente:

Pedro de Souza Medeiros

14 - Tesoureiro: -

15 - Secretário: -

16 - Redator responsável: -

17 - Redatores: -

18 - Correspondentes: -

19 - Colaboradores: -

a) eventuais: -

b) tradutores: -

c) autores transcritos: -

d) jornais, livros e revistas transcritos: -

### III - CARACTERÍSTICAS TIPOGRÁFICAS E REDACIONAIS

20.1. Formato:

23cm X 31,5cm - (nº01 - nº02)

30cm X 22,5cm - (nº03)

20.2. Tiragem: -

20.3. Paginação: 04

20.4. Colunas: 03

20.5. Folhetins literários: -

20.6. Suplementos: -

20.7. Ilustrações: 18

a) 18 vinhetas

c) - fotos

b) - desenhos

d) - caricaturas

20.8. Página editorial: 03

p. ex: "A Voz" - (nº01, p.01) - sobre este jornal

"Mártir do Evangelho" - (nº02, p.01)

20.9. Transcrições: -

20.10. Crônicas: 01

p. ex: "Fausto e a Imprensa" - (nº03, p.02) - questionamento sobre quem inventou a imprensa?  
Fausto com o Demônio? João Coster do Harlem?  
João Mentel de Strasburg? ou João Gutemberg?

20.11. Editais: (cf. v, 36) -

20.12. Correspondências: -

20.13. Notas Críticas: -

20.14. Discursos: -

#### IV - MODALIDADES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

21 - Endereço:

Rua Direita, nº20

22 - Distribuição: -

23 - Subscrição(assinatura): -

a) anual: -

- b) semestral: -
- c) trimestral: -
- d) mensal: 500 rs

24 - Preço do exemplar: -

25 - Preço publicidade/anúncio: -

#### V - TEMÁTICA

26 - Not. Políticas: -

27 - Not. Econômicas: -

- a) diversas: -
- b) preço de mercadorias: -

28 - Publicidade/anúncios: -

29 - Not. Demográficas: 02

- a) casamentos: -
- b) nascimentos: -
- c) óbitos: 01

p. ex: "Falecimento de Marianna Miranda do Nascimento com 104 anos de idade." - (nº03, p.03)

d) dados estatísticos: 01

p. ex: "Influenza" - surto da doença no Estado do Rio Grande do Sul. Maior número de casos na capital Porto Alegre (caráter benigno) - (nº 03, p.03)

30 - Not. Sociais: 08

- a) agradecimentos: -
- b) aniversários: -
- c) batizados: -

d) bodas: -

e) casamentos: -

f) celebrações cívicas/escolares: -

g) despedidas: 01

p. ex: "Vellocoeno Lourenço do Livramento" - (nº 01, p.03)

h) diversões(bailes): -

i) exoneração: -

j) festas religiosas: 01

p. ex: "Festa de Passos no Desterro" - (nº03, p.02)

k) nascimentos: -

l) noivados: -

m) nomeações: 01

p. ex: "Pedro dos Reis Gordilho" - Juiz de Direito da Comarca de São Miguel D'Este - ( nº01, p. 03)

n) pessoas em trânsito: -

o) pessoas enfermas: -

p) piqueniques: -

q) promoção: 01

p. ex: "Gonçalo Muniz Tavares" - (nº01, p.03)

r) regressos: 01

p. ex: "Alferes Brasiliano Alves do Nascimento"-(nº 02, p.02)

s) remoções: 01

p. ex: "João Baptista de Campos Torinho" - Juiz de Direito - (nº01, p.03)

t) transferências: -

u) visitas à redação: -

v) outros: 01

p. ex: "Inauguração do Mercado Público" - (nº02, p. 02)

x) necrologias (cf. v, 29): 01

p. ex: "Clara Maria de Jesus" - natural de Corrientes - Arg. - (nº02, p.03)

- anúncios: -

- notas: -

- artigos: -

31 - Not. Culturais: 03

a) Literatura: -

- narrativa: -

- poesia: 03

p. ex: "Sinhá" - Neophito - (nº03, p.03)

"Cantoria" - Vulcano - (nº03, p.03)

"Conceito" - urano - (nº03, p.03)

"Penúria" - J.Rego - (nº02, p.04)

- novelas e folhetins (cf. III, 20.5.)

- teatro: -

- antologia de pensamentos: 03

p. ex: "A mulher é um diabo muito aperfeiçoado."

V. Hugo - (nº03, p.04)

"A mulher tem o veneno da áspide e a malícia do macaco" - S. Gregório - (nº03, p.04)

- charadas: 01

p. ex: "Todos temos na Igreja este advérbio que é peixe"

"Na música e no calçado é saliência" - (nº 02, p.04)

- curiosidades: -
  - piadas: -
  - b) Arte: -
    - concertos: -
    - exposições: -
    - filmes: -
  - c) Ciência: -
- 32 - Not. Religiosas: 01
- a) diversas: 01
    - p. ex: "Oferta feita por devotos à Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos" - (nº03, p.03)
  - b) referências bíblicas: -
  - c) assuntos morais: -
- 33 - Not. Educacionais: -
- 34 - Not. Comunicações: 02
- a) transportes: -
  - b) comunicação de massa: 02
    - p. ex: "Telégrafo" - funcionamento de linhas - ( nº 03, p.02)
    - "Democracia" - Novo Jornal do Rio de Janeiro (nº03, p.03)
- 35 - Not. Higiene e Saúde: 02
- p. ex: "Influenza Benigna em Porto Alegre" - (nº03, p. 03)
  - "Grande número de óbitos por: Tísica Pulmonar, Marasmo, Febre Palustre, Anemia, Hidropsia" (nº 03, p.03)
- 36 - Not. Oficiais: -

a) leis, decretos, regulamentos: -

b) not. militares: 01

p. ex: "Se a Moda Pega" - alistamento feminino no  
1º Distrito de Sant'Anna - (nº01, p.02)

c) editais: (cf. III, 20.11.)

d) diversas: 01

p. ex: "Condições do Tempo" - (nº01, p.03)

37 - Not. Internacionais: 01

p. ex: "Mendigos Estrangeiros em Vienna do Castello -  
Portugal" - (nº01, p.04)

38 - Not. Policiais: -

a) delitos contra pessoas: -

b) delitos contra a propriedade: -

c) diversos: 01

p. ex: "Criminoso Fugitivo da Cadeia Pública de A-  
raranguá" - (nº02, p.04)

39 - Not. Esportivas: -

40 - Variedades: -

## VI - OBSERVAÇÕES E REFERÊNCIAS GERAIS

- Periódico Recreativo Noticioso, eclético mas pouco atraente no que se refere ao aspecto recreativo.

- Grande destaque para a divulgação de temas religiosos.

- Ausência total de qualquer tipo de ilustração, quer seja, fotografias, desenhos ou caricaturas.

- Poesias de colaboradores diversos ocupam grande es-

paço no periódico.

- São frequentes as listas de passageiros dos chamados "Paquetes" que faziam o transporte marítimo entre os portos de Florianópolis, Imbituba e Laguna.

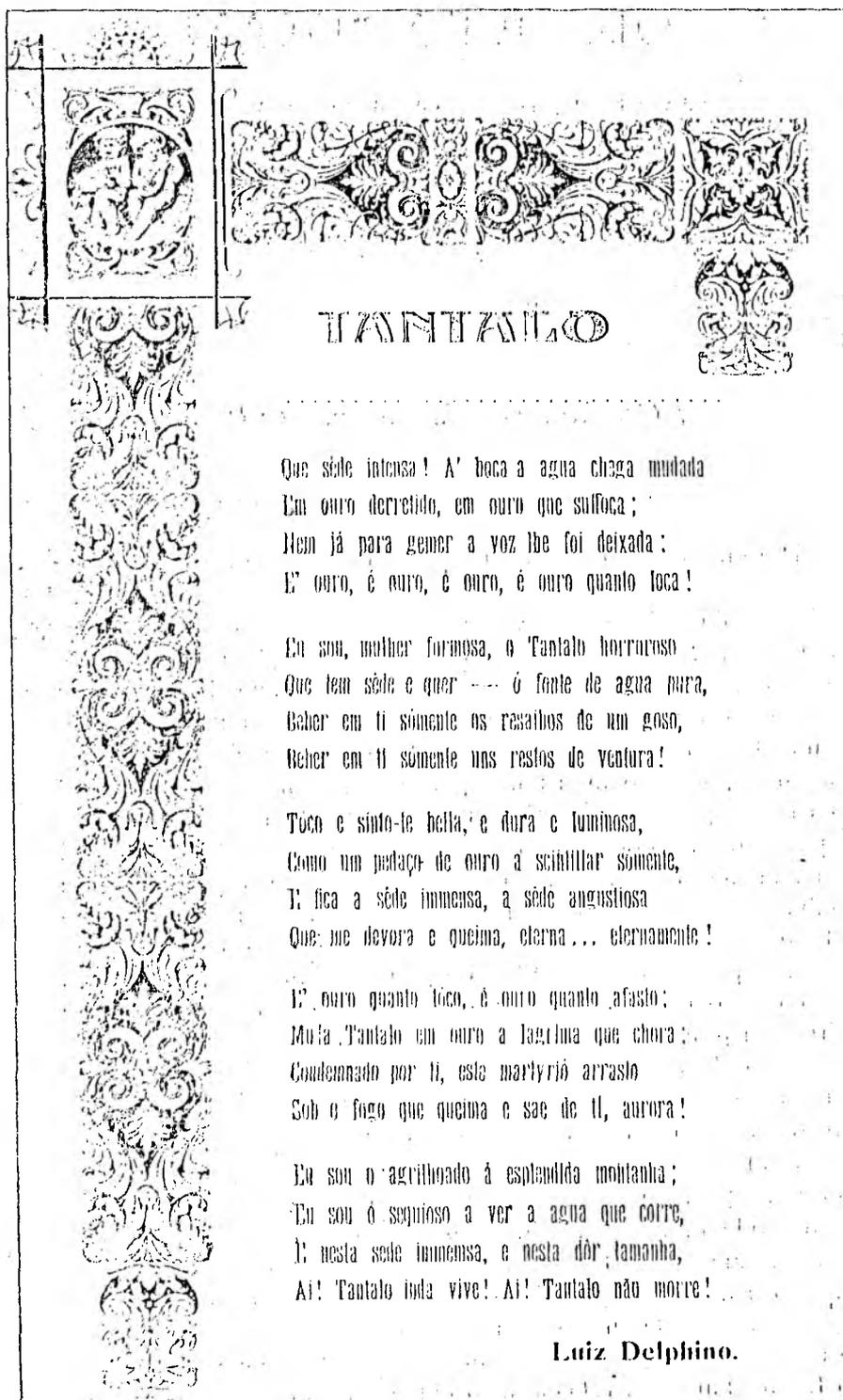


Fig. 31 - Poema de Luiz Delphino (Revista Catharinense)

## CONCLUSÕES

O trabalho realizado por nós incorpora-se a outros já realizados no campo da documentação jornalística, objetivando extrair as informações que enriquecem a historiografia local, regional e até nacional.

- O rastreamento e levantamento das fontes jornalísticas lagunenses, permitiu a elaboração de um trabalho catalográfico dos jornais da cidade de Laguna do século XIX, estabelecendo um fundo documental para futuras pesquisas.
- A análise sintética das características da imprensa lagunense no período de 1864/1900, retrata a publicação efêmera de quase todos os jornais da época.
- A imprensa lagunense esteve mais voltada para os assuntos de interesse local e da Província do que os nacionais e internacionais, dos quais há poucas referências ilustrativas. Esta carência não é somente uma deficiência brasileira, mas de todos os países Íbero-Americanos.
- Os jornais da época em sua grande maioria, estiveram vinculados a política local e provincial, sendo poucos os que eram patrocinados por entidades civis.
- A imprensa local serviu de órgão promotor cívico e sócio-cultural da região, numa época em que a carência de ins-

tituições públicas e privadas educacionais, faziam sentir a necessidade e presença dos órgãos de informação.

- Os períodos assinalaram em suas páginas, as questões históricas que se fizeram sentir direta ou indiretamente na vida político-social da Província e região, tais como: a questão do "Contestado" e "Missões" provocadas pelas crises de limites entre Santa Catarina e Paraná, ou entre Brasil e Argentina. A questão da Abolição da Escravatura, da Proclamação da República e a Revolução Federalista, foram matéria para notícias nos principais jornais incorporados em nosso trabalho.
- As informações histórico-antropológicas, contribuíram satisfatoriamente para elucidar questões ligadas ao processo de ocupação e colonização das áreas do Sul de Santa Catarina, bem como o inevitável choque social e cultural entre imigrantes europeus e as populações indígenas locais.
- O progresso dos meios de transportes como a construção da Estrada de Ferro D. Theresa Christina, primeira ferrovia da Província, assinalam o processo de modernização econômica do nosso Estado.

Estas são as conclusões mais significativas que apresentamos deste presente trabalho.

## FONTES

1. Jornais já catalogados e existentes na B.P.E.
2. Jornais catalogados por nós existentes em fundos particulares da cidade de Laguna - S.C.

JORNAIS CATALOGADOS E EXISTENTES NA B.P.E.

01. O BLONDINISTA	(1900)
02. CATURRA	(1884)
03. COMERCIAL	(1885)
04. ECHO LAGUNENSE	(1887)
05. O FUTURO	(1891)
06. GAZETA LAGUNENSE	(1893)
07. LIBERDADE	(1890)
08. O MUNICÍPIO	(1879)
09. PYRILAMPO	(1864)
10. PRIMEIRO DE ABRIL	(1884)
11. PHAROL	(1891)
12. A VERDADE	(1879)

JORNAIS NÃO CATALOGADOS E NÃO EXISTENTES  
NA BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO

01. CAIXEIRO	(1886)
02. COLLEGIO DUARTE	(1900)
03. COLIBRI	(1890)
04. DEMOCRACIA	(1889)
05. LAGUNA	(1889)
06. PÁTRIA	(1893)
07. PASSA-TEMPO	(1897)
08. O TRABALHO	(1889)
09. UNIÃO	(1899)
10. A VOZ	(1890)

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, Gastão Thomaz. Imprensa do Interior. São Paulo, Convênio IMESP/DAESP, 1983.
- AMARAL, Luiz. Técnica de Jornal e Periódicos. 3 ed. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1978, 260 p.
- \_\_\_\_\_. Jornalismo: matéria de primeira página. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1978, 233 p.
- BAHIA, Juarez. Três Fases da Imprensa Brasileira. Santos, Presença, 1960, 124 p.
- BANDECHI, Brasil. Liberdade de Imprensa. São Paulo, Par-  
ma, 1981, 71 p.
- BELTRÃO, Luiz. Jornalismo Opinativo. Porto Alegre, Sulina, 1980, 118 p.
- BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Catálogo de Jornais Catarinenses: 1850-1989/Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina - Florianópolis: FCC, 1990, 192 p.
- BOITEUX, José Artur. A Imprensa Catarinense. Rio de Janeiro, Borges, 1911.
- BOITEUX, Lucas Alexandre. A Imprensa em Santa Catarina. O Estado Florianópolis, 21.05.1915.
- \_\_\_\_\_. A Província de Santa Catarina na Guerras do Uruguai e do Paraguai. Imprensa Universitária - UFSC, Florianópolis, S.C.

BÓSI, Alfredo (org). Cultura Brasileira: temas e situações. São Paulo, Ática, 1987.

\_\_\_\_\_. História Concisa da Literatura Brasileira. 3. ed. São Paulo, Cultrix, 1987.

BURNS, Edward Menall. História da Civilização Ocidental. Porto Alegre, Globo, 1978, v.2.

CABRAL, Oswaldo Rodrigues. História de Santa Catarina. Rio de Janeiro, Laudes, 1970.

\_\_\_\_\_. A Campanha do Contestado. Florianópolis, Lunardelli, 1979, 392 p.

CARONE, Edgard. A República Velha; Instituições e classes sociais, 1889-1930. Rio de Janeiro, DIFEL, 1978.

CORRÊA, Carlos Humberto P. Um Estado entre duas Repúblicas. Florianópolis, UFSC, 1985.

\_\_\_\_\_. Os Governadores de Santa Catarina de 1739 a 1982. Florianópolis, UFSC, 1982.

CROUZET, Maurice. A Época Contemporânea: O Declínio da Europa e o Mundo Soviético. Rio de Janeiro, Difusão Européia do Livro, 1977, v.1, História Geral das Civilizações, 7.

\_\_\_\_\_. O Desmoronamento dos Impérios Coloniais, o Surto das Ciências e das Técnicas. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1979 v.3, História Geral das Civilizações.

DALL'ALBA, João Leonir. Laguna antes de 1880. Florianópolis, Lunardelli/UFSC, 1976, 176 p.

\_\_\_\_\_. O Vale do Braço do Norte. Orleans, Edição do Autor, 1973, 429 p.

DAUDET, León. Bréviaire du Journalisme. Paris, Gallimard, 1936, 249 p.

DONGHI, Túlio Halperin. História da América Latina. São Paulo, Paz e Terra, v.1.

---

. El Rio de La Plata al comenzar el Siglo XIX. Faculdade de Filosofia e Letras, Cátedra de História Social, Argentina, Imprensa Universitária de Buenos Aires, 1961.

DOZER, Donald Marquand. América Latina: uma perspectiva histórica, Porto Alegre, Globo, 1974, 664 p.

EMERY, Edwin. Introdução à Comunicação de Massa. São Paulo Atlas, 1975, 242 p.

FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA, Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina. Catálogo de Jornais Catarinenses. 1850-1980. Florianópolis, IOESC, 120 p.

HAYAKAWA, S.T.(1963). A Linguagem no Pensamento e Ação São Paulo, Pioneira.

HEDEC, Vladimir. O que é jornalismo? Lisboa, Editorial Caminho 1980, 78 p.

IPANEMA, Marcelo e IPANEMA, Cibelle. História da Comunicação. Brasília, UNB, 1967, 351 p.

JÚNIOR, Victor Antonio Peluso. Classificação Funcional das Cidades e sua Evolução. Florianópolis (UFSC), Tese de Livre Docência, 1974, Tese Datilografada, 196 p.

---

. Tradição e Plano Urbano: Cidades Portuguesas e Alemães no Estado de Santa Catarina. IIº Congresso Nacional de Folclore, Florianópolis, Comissão Catarinense de Folclore, 1953.

- LAGO, Paulo Fernando. Santa Catarina: Dimensões e Perspectivas. Florianópolis, 1978.
- LUCKESI, Cipriano et alii. Fazer Universidade: uma Proposta Metodológica. 5 ed. São Paulo, Cortez, 1989.
- MARTINS, Wilson. História da Inteligência Brasileira. São Paulo, Cultrix, 1977 a 1980, 7 v.
- MEIRINHO, Jali. A República em Santa Catarina: 1889 - 1900. Florianópolis, UFSC/Lunardelli, 1982, 127 p.
- MELO, José Marques de. Estudos de Jornalismo Comparado. São Paulo, Pioneira, 1972, 262 p.
- \_\_\_\_\_. A Opinião no Jornalismo Brasileiro. Petrópolis, Vozes, 1985, 168 p.
- MELO FILHO, Osvaldo Ferreira. Introdução à História da Literatura Catarinense. Florianópolis, Faculdade Catarinense de Filosofia, 1958, 132 p.
- MIRA, Marly A.F.B. Contribuição à Bibliografia Geográfica Catarinense. Florianópolis, Conselho Nacional de Geografia, 1963, 126 p.
- MORAES, Laura do Nascimento Rótolo. Catálogo Analítico Descritivo dos Jornais de Florianópolis, 1894-1914. Florianópolis, UFSC, (Dissertação de Mestrado Inédito em História), 1985.
- MOTA, Carlos Guilherme(org.) Brasil em Perspectiva. 1. ed. São Paulo, DIFEL, 1981, 367 p.
- PAILLET, Marc. Jornalismo: o quarto poder. São Paulo, Brasiliense, 1986, 197 p.
- PEREIRA, Carlos da Costa. A Revolução Federalista de 1893 em Santa Catarina. Florianópolis, IOESC, 1976, 140 p.

- LAGO, Paulo Fernando. Santa Catarina: Dimensões e Perspectivas. Florianópolis, 1978.
- LUCKESI, Cipriano et alii. Fazer Universidade: uma Proposta Metodológica. 5 ed. São Paulo, Cortez, 1989.
- MARTINS, Wilson. História da Inteligência Brasileira. São Paulo, Cultrix, 1977 a 1980, 7 v.
- MEIRINHO, Jali. A República em Santa Catarina: 1889 - 1900. Florianópolis, UFSC/Lunardelli, 1982, 127 p.
- MELO, José Marques de. Estudos de Jornalismo Comparado. São Paulo, Pioneira, 1972, 262 p.
- \_\_\_\_\_. A Opinião no Jornalismo Brasileiro. Petrópolis, Vozes, 1985, 168 p.
- MELO FILHO, Osvaldo Ferreira. Introdução à História da Literatura Catarinense. Florianópolis, Faculdade Catarinense de Filosofia, 1958, 132 p.
- MIRA, Marly A.F.B. Contribuição à Bibliografia Geográfica Catarinense. Florianópolis, Conselho Nacional de Geografia, 1963, 126 p.
- MORAES, Laura do Nascimento Rótolo. Catálogo Analítico Descritivo dos Jornais de Florianópolis, 1894-1914. Florianópolis, UFSC, (Dissertação de Mestrado Inédito em História), 1985.
- MOTA, Carlos Guilherme(org.) Brasil em Perspectiva. 1. ed. São Paulo, DIFEL, 1981, 367 p.
- PAILLET, Marc. Jornalismo: o quarto poder. São Paulo, Brasiliense, 1986, 197 p.
- PEREIRA, Carlos da Costa. A Revolução Federalista de 1893 em Santa Catarina. Florianópolis, IOESC, 1976, 140 p.

PEREIRA, Moacir. Imprensa: um caminho para a liberdade. Florianópolis, Lunardelli, 1979, 197 p.

\_\_\_\_\_. A Imprensa em Debate. Florianópolis, Assembléia Legislativa S.C./Lunardelli, 1981.

PIAZZA, Walter Fernando. Santa Catarina: sua história. Florianópolis, UFSC/Lunardelli, 1983, 784 p.

\_\_\_\_\_. A Igreja em Santa Catarina. Notas para sua história. Florianópolis, IOESC, 1977, 313 p.

\_\_\_\_\_. (org.) Dicionário Político Catarinense. Edição da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, 1985, 636 p.

\_\_\_\_\_. Atlas Histórico de Santa Catarina. Edição do Plano Nacional de Educação - Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, 1971.

PICHETTI, Antônio. História de Santa Catarina. Curitiba, Gráfica Editora paraná Cultural, 1970, 153 p.

RAPOPORT, Anatol. O que é Semântica? em S.I.Hayakawa, Uso e mau uso da linguagem. São Paulo, Pioneira, Ed.pp.1-16

RODRIGUES, José Honório. História e Historiografia Brasileira. Petrópolis, Vozes, 1970.

SACHET, Celestino. História de Santa Catarina. Curitiba, Grafipar, 1970, v.3.

SACHET, Celestino, SOARES, Iaponan(org). Presença da Literatura Catarinense. Florianópolis, Lunardelli, 1989, 264 p.

SANTOS, Sílvio Coelho dos. Nova História de Santa Catarina. São Paulo, Símbolo, 1976, 124 p.

\_\_\_\_\_. Índios e Brancos no Sul do Bra-

sil - a dramática experiência dos Xokleng. Edeme, Florianópolis, 1973.

SPINA, Segismundo. Normas Gerais para o Trabalho de Grau. São Paulo, Ática, 1984.

SILVEIRA, Adélia dos Santos. Catálogo Analítico Descritivo Jornais do Desterro, 1850-1894: o Jornal como fonte histórica. Florianópolis, UFSC, 1981, 2v., (Dissertação de Mestrado Inédita em História).

SOARES, Iaponan. Panorama do Conto Catarinense. Porto Alegre, Movimento, 1971, 151 p.

SODRÉ, Nelson Wernwok. História da Imprensa no Brasil. Rio de Janeiro, Graal, 1977, 583 p.

\_\_\_\_\_. Síntese da História da Cultura Brasileira. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980, 130 p.

TEIXEIRA, Arilton. Agitação pelo Ar - História Oral. (Micro-Dissertação), Florianópolis, UFSC, 1988.

ULYSSÉA, Saul. Laguna de 1880. Florianópolis, IOESC, 1943, 130 p.

\_\_\_\_\_. Coisas Velhas. Florianópolis, IOESC, 1946 181 p.

\_\_\_\_\_. Publicação Comemorativa do Centenário da Comarca de Laguna: 1865-1956. Porto Alegre, Estabelecimento Gráfico Santa Terezinha, 1956, 240 p.

VIANA, Oliveira. Populações Meridionais do Brasil. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1973.

## ÍNDICES

1. Índice de Mapas
2. Índice de Lâminas
3. Índice de Jornais Forâneos Transcritos
4. Índice de Autoridades e Personalidades Locais
5. Índice de Colaboradores
6. Índice de Anexos

## 1. ÍNDICE DE MAPAS

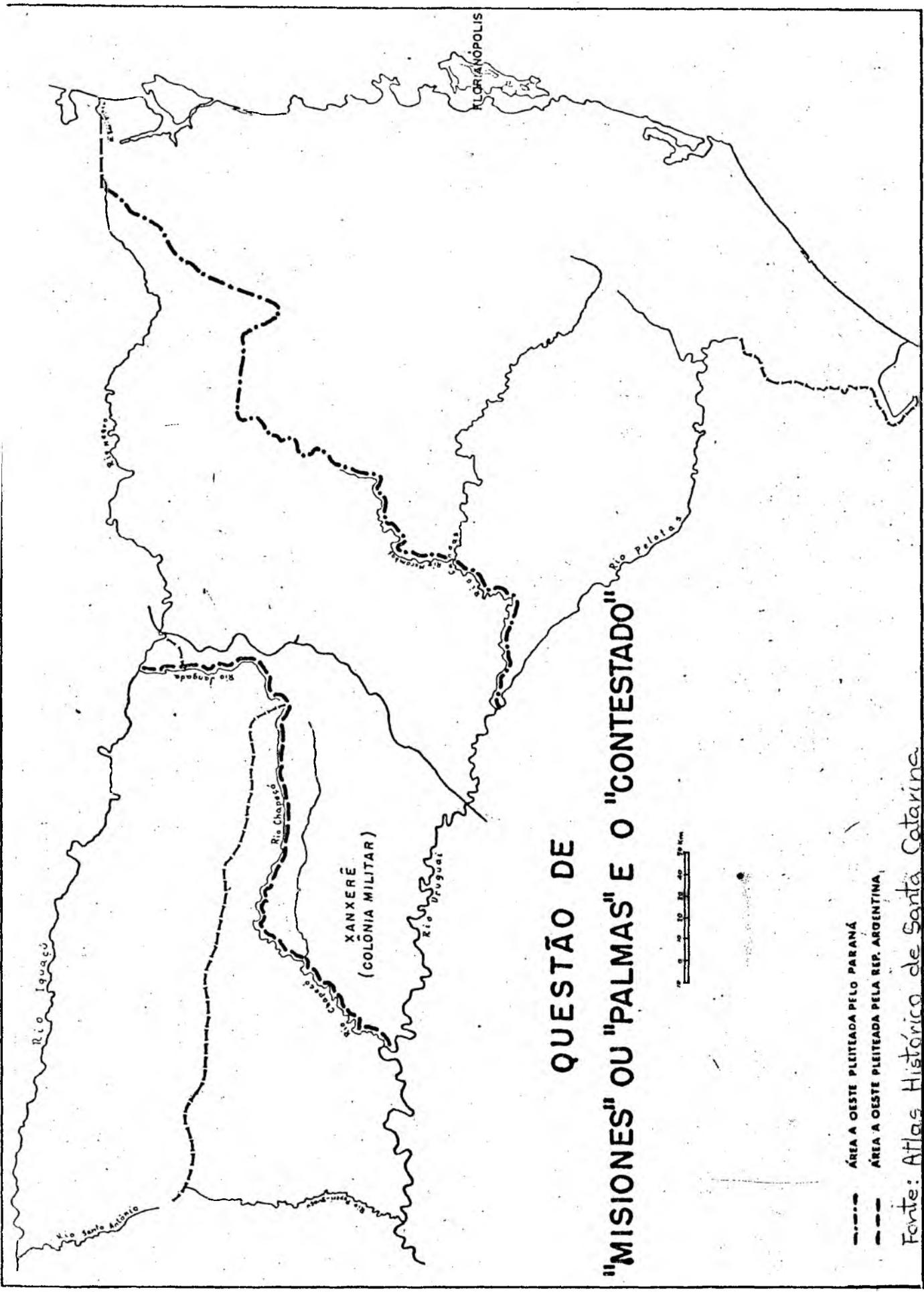
1. Povoamento Vicentista.....	312
2. Questão de "Misiones" ou "Palmas" e o "Contestado"....	313
3. Questão de "Misiones" ou Palmas.....	314
4. Microrregião de Laguna.....	315
5. Município de Laguna.....	316

## POVOAMENTO VICENTISTA

0 10 20 30 40 50 km.



Fonte: Atlas Histórico de Santa Catarina.



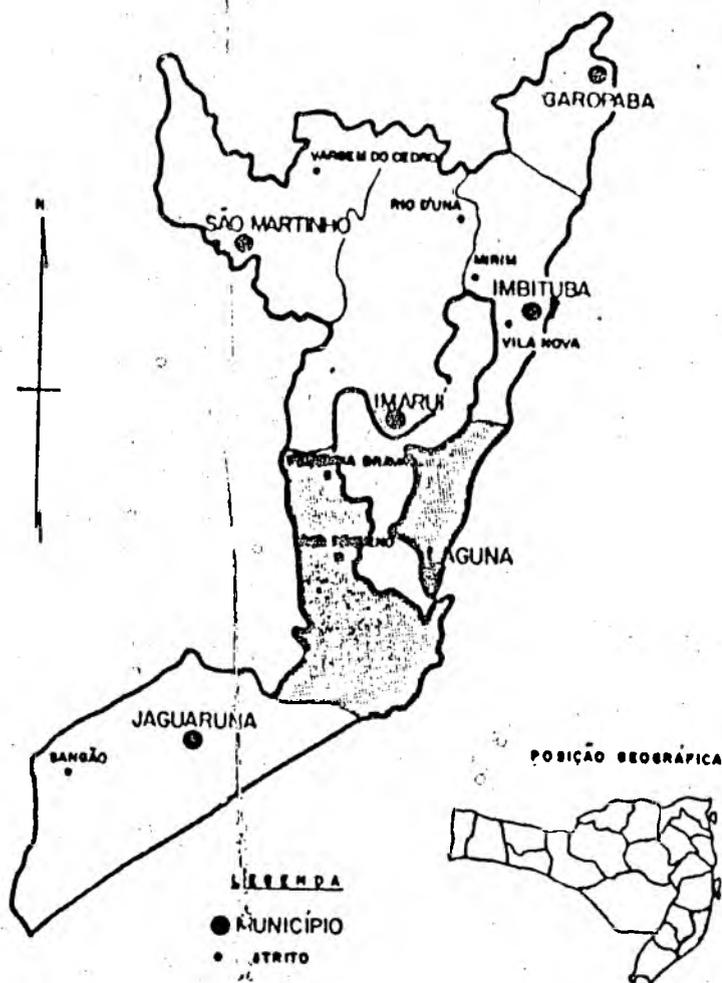
# QUESTÃO DE "MISSIONES" OU "PALMAS" E O "CONTESTADO"

- ÁREA A OESTE PLEITEADA PELO PARANÁ
- - - ÁREA A OESTE PLEITEADA PELA REP. ARGENTINA

Fonte: Atlas Histórico de Santa Catarina



# MICRORREGIÃO DE LAGUNA



### MUNICÍPIO DE LAGUNA



SEPLAN/SC/SUEGE

## 2. ÍNDICE DE LÂMINAS

01. Figura 01 - Jerônimo F. Coelho (Fundador da Imprensa Catarinense).....	37
02. Figura 02 - José Johanny - Homem de Imprensa Lagunen- se.....	45
03. Figura 03.- Fonte da Carioca e a Quinta de Pinto D'Ulysséa.....	59
04. Figura 04 - Hospital de Caridade N.S.dos Passos(seta indicativa).....	59
05. Figura 05 - Auto de Inauguração do Farol de Santa Marta Grande em Santa Catarina.....	64
06. Figura 06 - Farol de Santa Marta.....	66
07. Figura 07 - Rua da Praia antes da construção do cais do Porto.....	66
08. Figura 08 - Lâmpada do Farol de Santa Marta Grande..	68
09. Figura 09 - Episódio da Revolução Federalista de 1893.....	74
10. Figura 10 - Ponte da Via-Férrea D. Theresa Christina	74
11. Figura 11 - Primeira página de "O Blondinista".....	91
12. Figura 12 - Primeira página do "Caixeiro".....	109
13. Figura 13 - Primeira página do "Collegio Duarte"....	118
14. Figura 14 - Primeira página do "Colibri".....	126
15. Figura 15 - Primeira página do "Commercial".....	134
16. Figura 16 - Primeira página do "Democracia".....	142

17. Figura 17 - Primeira página do "Echo Lagunense".....	150
18. Figura 18 - Primeira página do "O Futuro".....	158
19. Figura 19 - Primeira página da "Gazeta Lagunense"...	170
20. Figura 20 - Primeira página do "Laguna".....	182
21. Figura 21 - Primeira página do "Liberdade".....	190
22. Figura 22 - Primeira página de "O Município".....	201
23. Figura 23 - Primeira página do "Passa-Tempo".....	212
24. Figura 24 - Primeira página do "Pátria".....	220
25. Figura 25 - Primeira página do "Pyrilampo".....	239
26. Figura 26 - Primeira página do "Primeiro de Abril"..	249
27. Figura 27 - Primeira página de "O Trabalho".....	258
28. Figura 28 - Primeira página do "União".....	266
29. Figura 29 -Primeira página de "A Verdade".....	276
30. Figura 30 - Primeira página de "A Voz".....	287
31. Figura 31 -- Poema de Luiz Delphino(Revista Cathari - nense).....	297

### 3. ÍNDICE DE JORNAIS FORÂNEOS TRANSCRITOS

#### JORNAIS TRANSCRITOS

O Conservador (Desterro)  
Despertador  
Diário Oficial  
Diário Popular(São Paulo)  
O Estado(Florianópolis)  
Folha de São Paulo  
Folha Nova  
O Futuro(Laguna)  
A Gazeta de Notícias  
(Amazonas)  
Gazeta do Sul(Desterro)  
Jornal do Comércio  
(Rio de Janeiro)  
Jornal do Comércio  
(Porto Alegre)  
Jornal do Comércio  
O Lageano  
O Município  
O Paiz  
República(Florianópolis)  
O Trabalho  
União

#### JORNAL PESQUISADO

O Município  
A Verdade  
Gazeta Lagunense  
Gazeta Lagunense  
União  
A Verdade  
A Verdade  
Pharol  
  
Comercial  
Pharol  
  
Pharol  
  
O Futuro  
Liberdade  
Caturra  
A Verdade  
O Futuro  
Blondinista  
Caturra  
Blondinista

#### 4. ÍNDICE DE AUTORIDADES E PERSONALIDADES LOCAIS

- Assumpção, Joaquim Benedicto d'.

Regente da Banda "União dos Artistas" da cidade de Laguna.

Jornal:

- Bessa, José Custódio

Natural de Laguna, S.C. Negociante e armador, foi eleito Presidente da Associação Comercial, formada pela junção de todos os armadores de Laguna. Seu grande mérito foi lutar para a formação de um bloco coeso para concentrar todos os capitais gerados pelo transporte naval, para gerar lucros à todos os associados.

Jornal: Comercial (1885-1886)

- Blum, Emílio

Natural de Bagé, R.S., radicou-se em Santa Catarina, em 1880, dedicou-se à propaganda republicana. Com a proclamação da República foi Superintendente Municipal do Desterro. Deputado à 1ª Constituinte Estadual e à 1ª legislatura(1891/1893). Deputado à Câmara dos Deputados, por Santa Catarina, à 2ª legislatura(1894/1896). Deputado ao

Congresso Representativo do Estado, como Suplente, à 3ª legislatura(1900). Deputado à 6ª legislatura(1907/ 1909), Deputado à Constituinte Estadual(1910) à 7ª legislatura (1910/1912) e a 8ª legislatura(1913/1915)

Jornal: Liberdade (1889/1891)

- Boiteux, José Artur

Natural de Tijucas, S.C. Deputado à Assembléia Constituinte e Legislativa Estadual(1894/1895). Deputado Estadual à 2ª legislatura(1896/1897). Deputado Estadual à 3ª legislatura(1898/1900). Deputado à Câmara dos Deputados, por Santa Catarina, na 4ª legislatura(1900/1902). Deputado Estadual à 9ª legislatura(1916/1918). Fundou o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina(1896). Fundou ainda o Instituto Politécnico de Santa Catarina(1917) a Academia Catarinense de Letras(1920) e a Faculdade de Direito de Santa Catarina(1932).

Jornal: Liberdade (1889/1891)

- Brandão, Silviano

Governador do Estado de Minas Gerais.

Jornal: União (1889/1900)

- Carneiro, Antonio P. da Costa

Natural da cidade do Porto, Portugal, radicou-se em Laguna em 1862, onde fundou o jornal "União". Retornou ao Porto em 1875, fundou o jornal "Dez de Março". Retornou a Laguna em 1878, dedicando-se ao comércio. Presidente da Câmara Municipal de Laguna(1891). Pelos seus serviços à legalidade foi agraciado por Floriano Peixoto, com a pa-

tente de Coronel Honorário do Exército.

Jornal: Blondinista (1900/1905)

- Hyarup, Alexandre M.

Alemão nato, radicou-se em Laguna em 1870. Era agrimensor formado por uma Escola de Berlim, mas preferiu seguir a profissão de comerciante. naturalizou-se e com isso exerceu cargos públicos tais como: Delegado de Polícia, membro de mesas eleitorais e candidato à Deputado à Assembleia Legislativa Provincial à 25ª legislatura(1884/1885)

Jornal: Pharol (1891/1892)

- Johanny, José

Natural de Laguna, S.C., foi advogado e grande jornalista e redator de jornal, iniciando-se em "A Verdade" (Laguna, 1883), Fanal (Laguna,1887), "O Trabalho"(Laguna, 1888) "Pátria"(Laguna,1892). Em Gravatal, S.C., foi Agente de Correio(1896) e Professor Público(1899), em seguida comerciante. Secretário da Câmara Municipal de Laguna(1902/1908). Deputado ao Congresso Representativo do Estado à 6ª legislatura(1909). Deputado estadual à 7ª legislatura (1910/1912), renunciando ao mandato. Dirigiu "O Albor" (Laguna, 1910), "Revista Catarinense"(Laguna,1911/ 1914). Promotor público em São Bento e em São Francisco do Sul. Secretário da Municipalidade de Laguna. Faleceu em 25/02/1915.

Jornal: Liberdade (1889/1891)

- Lopes, J.J.

Natural da Bahia, radicou-se no Desterro, S.C. Professor

primeiras letras em Laguna, S.C. (1831) e em Desterro (1839). Jornalista, adquiriu, por hesta pública, a "Tipografia Provincial". Fundou o jornal "O Argos da Província de Santa Catarina", Desterro(1856/1861).

Jornal: Pýrilampo (1864)

- Monteclaro, José Fernandes

Natural de Laguna, S.C., ocupou diversos cargos públicos, entre eles o de coletor provincial. Foi também ator amador de teatro em representações locais.

Jornal: O Município (1878/1879)

- Müller, Lauro

Natural de Itajaí, S.C. Foi nomeado governador de Santa Catarina (1889). Exerceu cargos políticos de Deputado Federal à 3ª legislatura(1897/1899). Senador por Santa Catarina(1900/1908). Pertenceu a Academia Brasileira de Letras.

Jornal: Liberdade (1889/1891)

- Pinto, Souza

Bacharel em Direito. Promotor Público da Comarca de Laguna, S.C. (1874). Deputado à Assembléia Legislativa Provincial à 20ª legislatura (1874/1875). Promotor Público da Comarca de Tubarão, S.C. (1876, exonerado a 21/03/1878) Deputado Provincial à 24ª legislatura(1882/ 1883). Vice-Presidente da assembléia(1882 e 1883). Deputado Provincial à 25ª legislatura(1884/1885)m sendo depurado, isto é, não foi válido o seu diploma.

Jornal: Pharol (1891/1892)

- Pitanga, Olímpio Adolfo de Souza

Natural da Bahia, foi Secretário do Governo da Província de Santa Catarina (1860). Fiscal do Tesouro da Fazenda provincial (1816). Diretor Geral interino da Instrução Pública (1863). Procurador Fiscal da Tesouraria da Fazenda (1864), e novamente Secretário da Presidência da Província em 1865.

Jornal: O Trabalho (1888/1889)

- Santos, Lery

Natural de Sergipe, estabeleceu-se em Laguna, S.C., como professor, onde fundou um colégio para rapazes. Fundou o jornal "O Município" (1878) primeiro jornal impresso localmente (Laguna), bem como a primeira tipografia da cidade. Deputado à Assembléia Legislativa Provincial à 24ª legislatura (1882/1883). Suplente de Secretário da Assembléia (1882/1883)

Jornal: O Município (1878/1879)

- Schmidt, Felipe

Natural de Lages. Deputado por Santa Catarina, à Assembléia Nacional Constituinte (1891) e à 1ª legislatura (1891/1893). Foi Governador do Estado de Santa Catarina de (1898/1902) e (1914/1918).

Jornal: Liberdade (1891/1891)

- Seabra, José Joaquim

Deputado pelo Estado da Bahia

Jornal: União (1889/1900)

- Silva, Antônio José da

Natural de Laguna, foi escrivão de órfãos. Ocupou a posição de chefe do Partido Liberal lagunense e Comandante Superior da Guarda Nacional, tendo figurado também, posteriormente, entre substitutos legais do Presidente da Província.

Jornal: Pylilampo (1864)

- Silva, Manoel João da

Sacerdote católico, natural de Laguna, por mais de dez anos, foi vigário da Igreja Matriz de Santo Antônio dos Anjos. Orador sacro de grande valor, contribuiu para que Laguna se mantivesse sempre com o nível moral e cívico elevado.

Jornal: Pylilampo (1864)

- Ulysséa, Ismael P. d'

Natural de Laguna, S.C. Formou-se em medicina, no Rio de Janeiro (1883), de onde retornou à Laguna, onde exerceu a profissão. Fundou, com seu irmão, Saúl Ulysséa, o jornal "O Comércio". Deputado à Assembléia Constituinte Estadual e a 1ª legislatura (1892/1894). Faleceu a 01/02/1937.

Jornal: Liberdade (1889/1891)

- Werner, Luiz A.

Músico lagunense, fundou a Banda "União dos Artistas" em

03/05/1860. É considerada a mais velha banda de Santa Catarina.

Jornal: O Município (1878/1879)

## 5. ÍNDICE DE COLABORADORES

COLABORADOR	JORNAL
Artur Teixeira	O Blondinista (1900/1905)
Rostbife	O Blondinista (1900/1905)
Polycarpo	O Blondinista (1900/1905)
Tie	O Blondinista (1900/1905)
Júlio Cezar Leal	Caturra (1884)
Diogo Luz	Caturra (1884)
J.M.P.	Caturra (1884)
E.X.T.	Caturra (1884)
S. Mestpinho	Caixeiro (1886)
Degage	Caixeiro (1886)
Maria da C. de Mello Moraes	Collegio Duarte (1900)
H. Nunes	Collegio Duarte (1900)
Amé Martins	Collegio Duarte (1900)
E. Zulmar	Comercial (1885/1886)
Efaubert	Liberdade (1889/1891)
A. Barreto	Liberdade (1889/1891)
Rodolpho de Faria	Liberdade (1889/1891)
Theotonio D'Oliveira	Liberdade (1889/1891)
Lery Santos	O Município (1878/1879)
M. Barreiros	O Município (1878/1879)
João de Deus	O Município (1878/1879)

Medeiros Albuquerque	Pátria (1893)
Chagas Ney	Pátria (1893)
Araújo Figueredo	Pátria (1893)
Souza Pinto	Pharol (1891/1892)
Lobo da Costa	Pharol (1891/1892)
Victor Hugo	Pharol (1891/1892)
J. Peixoto Lopes	Pyrilampo (1864)
L.P.J.	Pyrilampo (1864)
A.I.P.Motta	Pyrilampo (1864)
J.P. de Oliveira	Pyrilampo (1864)
J.M. de A.	Pyrilampo (1864)
Bisonho	Pyrilampo 91864)
Raul Pompéia	O Trabalho (1888/1889)
Mordido	União (1889/1900)
Trioleteiro	União (1889/1900)
Neophito	A Voz (1890)
Vulcano	A Voz (1890)
urano	A Voz (1890)
J. Rego	A Voz (1890)
M.L.A.B.	A Verdade (1879/1885)
Paulo Heyse	A Verdade (1879/1885)
Pedro Moreira	A Verdade (1879/1885)
Carvalho Filho	A Verdade (1879/1885)
Pedro Zecone	O Futuro (1891/1900)
Carmem Silva	O Futuro (1891/1900)
Antonio Feijo	O Futuro (1891/1900)

## 6. ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO I - O que é imprensa.....	327
ANEXO II - Quadro necrológico de escravos que constam nos Jornais Lagunenses do séc.XIX.....	330
ANEXO III - Quadro de estabelecimentos comerciais lagu- nenses da segunda metade do séc. XIX.....	331
ANEXO IV - Quadro do movimento portuário de Laguna na se- gunda metade do séc. XIX.....	332
ANEXO V - População escrava brasileira.....	333

## ANEXOS

## ANEXO I

### " O QUE É IMPRENSA?

A imprensa é a realidade da palavra, o eco da voz, filosofia do pensamento, a eternidade da idéia.

A cadeia que liga os séculos e enlaça as gerações.

Sabem como lhe chama um escritor inglês? Emblema da Civilização.

Assim é; sem a imprensa não se compreende o movimento do mundo nem o desenvolvimento da humanidade.

Quantos mistérios do passado teriam sido desvendados se então existisse a imprensa! Quantas grandezas tem ficado sepultadas no ouvido por falta dessa voz viva e eloqüente, desse símbolo da revolução do pensamento!

Com razão lhe chamam nos tempos modernos o quarto poder do Estado.

Se Arquimedes, quando pedia um ponto de apoio para transformar o mundo com a sua alavanca, tivesse conhecido a imprensa, pediria cavaletes e tipos para levar a cabo a transformação.

Muito teria perdido a ignorância se existisse essa máquina material que fala ao passado, ao presente e ao futuro.

A voz da imprensa é como a imensidade; o seu poder é incalculável, a sua força irresistível.

Assim como á voz de Deus se derrocou a Torre de Babel, também á voz da imprensa se derrubam os impérios.

Guttenberg foi o primeiro revolucionário do mundo. Mesmo da cela onde principiou os seus trabalhos, transformou a humanidade e dali também removeu com essa poderosa alavanca os eixos da Terra; e os resplendores do seu espírito criador, flutuaram por todos os âmbitos da nossa superfície.

Se Cícero tivesse existido no tempo de Guttenberg, ao dizer que a história era a testemunha dos tempos, diria que a imprensa era a grande manifestação dessa testemunha, a verdadeira fé que a acreditava.

O amor inspira sempre o coração do homem. Enganam-se. O caminho de ferro trilha um terreno limitado: segue, preso numa rede de ferro; a imprensa caminha sem limites nem estorvos por todas as veredas: aquele encurta as distâncias, esta encurta os tempos, aquele corre, esta voa.

A imprensa fez uma revolução universal, mas uma revolução grande, generosa, eterna, inspirada por Deus aos homens. Por isso Guttenberg o que imprimiu primeiro foi a Bíblia.

Deste modo se abraçaram a filosofia do homem e a de Deus. Por isso aquela foi o Gênesis da vida, e esta o do espírito.

O mundo intelectual vivia prisioneiro nas sombras; a imprensa alumiu, deu-lhes asas e o pôs em liberdade.

Sabem o que é liberdade?

A palavra escrita que outrora morria sepultada no pó dos arquivos, hoje flutua no ambiente e percorre a terra com a rapidez do raio: a palavra escrita hoje se confecciona no fundo dum atelier e amanhã inundará os mundos conhecidos, como ficaram inundados com as águas do dilúvio. Com

a.diferença apenas que estas afogaram a humanidade e aquela dá ar e vida para o futuro.

A imprensa estreitou as relações que existiam entre a nossa inteligência e os nossos sentidos; uniu os tempos passados com o presente; arrancou os nomes do ouvido, perpetuou os grandes caracteres, tornou a palavra visível e palpável, elevou a arte e difundiu a ciência.

A civilização até então paralisada, avançou a passos agigantados: desvendou os segredos, aclarou os mistérios, acabou com as inteligências captivas, lançou sobre a ignorância essas páginas escritas que se chamam livro, e encontrou nelas um corretivo para os seus desvarios.

A imprensa e o livro apoderaram-se de todas as conquistas. O amor fal-o atrevido, valente, forte, cantor, soldado, orador, e tanto o conduz ás portas do crime como ás da glória.

O amor inspirou o sacristão de Harlem a arte da imprensa, como depois inspirou o Tasso no seu Jerusalém e antes o Dante na sua Divina Comédia.

A imprensa é como o sol, que derrama a luz e dissipa trevas.

Sabem a história das Pirâmides?

A fábula contou-nos essa história; mas depois de quatro mil anos passados, não se pode assegurar veracidade ao legado, apenas á tradição fabulosa. Se a imprensa tivesse vindo então, esses quatro mil anos refletiriam nela, como se reflete uma imagem no cristal de um espelho.

Julgam que o caminho de ferro é mais veloz que a imprensa? " A VERDADE" - nº 168. Laguna, 1882.

QUADRO Nº 01

QUADRO NECROLÓGICO DE ESCRAVOS QUE CONSTAM NOS JORNAIS LAGUNENSES DO SÉC. XIX						
NOME	SEXO	IDADE	CAUSA "MORTIS"	JORNAIS	ANO	
IGNÁCIO	MASC.	4 ANOS	—	O MUNICÍPIO	1879	
MARIA INOCENTE	FEM.	—	—	O MUNICÍPIO	1879	
JOAQUINA	FEM.	42 ANOS	—	O MUNICÍPIO	1879	
MA NOEL	MASC.	14 ANOS	—	O MUNICÍPIO	1879	
MANOEL	MASC.	1 ANO	—	O MUNICÍPIO	1879	
ROMANA	FEM.	30 ANOS	FEBRE	A VERDADE	1882	
JOÃO	MASC.	26 DIAS	PROBL. RESPIRATÓRIO	A VERDADE	1882	

Fonte : JORNAIS ARQUIVADOS NA B.P.E., FPOLIS  
 Autor: ARLTON TEIXEIRA

QUADRO Nº 02

QUADRO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS LAGUNENSES DA SEGUNDA METADE DO SÉC. XIX		
NOME DO ESTABELECIMENTO	PROPRIETÁRIOS	JORNAIS / ANO
ULISSÉA & FILHOS	VIÚVA ULYSSÉA	COMERCIAL (1885)
CARLOS CABRAL & FILHOS	CARLOS CABRAL	LIBERDADE (1889)
MARTINS & FILHOS	A. MARTINS	LIBERDADE (1889)
TIPOGRAFIA D'A LIBERDADE	J. JOHANNY - DÁCIO MAGALHAES	LIBERDADE (1889)
CHAPÉUS DE SOL	MANOEL ALANO	O MUNICÍPIO (1878)
ARAÚJO VIANNA & CIA.	ARAÚJO VIANNA	PHAROL (1891)
TÁCITO ALANO & CIA	TÁCITO ALANO	PHAROL (1891)
TIPOGRAFIA DO LIDADOR	PHAROL	PHAROL (1891)
TIPOGRAFIA DO PHAROL	PHAROL	PHAROL (1891)
TIPOGRAFIA LAGUNENSE	O MUNICÍPIO	O MUNICÍPIO (1878)
TIPOGRAFIA D' VERDADE		CAIXEIRO (1886)
ARMAZÉM DA BARATEZA	VENÂNCIO MARTINS	UNIÃO (1899)
FERNANDO TEIXEIRA & FILHOS	FERNANDO TEIXEIRA	UNIÃO (1899)
TIPOGRAFIA ECHO LAGUNENSE	PEDRO GONÇALVES DE OLIVEIRA	ECHO LAGUNENSE (1886)
FÁBRICA PERSEVERANÇA	COMILLO L. D'ALCANTARA	A VERDADE (1885)
PADARIA CAPRICHIO	ESTANISLAU CAVALCANTI	A VERDADE (1885)
OFICINA DE OURIVES	ANDRÉ VISALLI	O FUTURO (1892)
PHARMACIA E DROGRARIA	JOÃO COSTA RODRIGUES	O FUTURO (1892)
CHARUTARIA ESMERALDA	JOSÉ A. TEIXEIRA	O FUTURO (1892)
OFICINA DE OURIVES	PASQUALE SIMONE	O FUTURO (1892)
ARMAZÉM DE FERRAGENS	GONZAGA S IRMÃO	LIBERDADE (1891)

Fonte : JORNAIS ARQUIVADOS NA B.R.E., FPOLIS

JORNAIS ARQUIVADOS EM FUNDOS PARTICULARES, LAGUNA, SO.

Autor : ARLTON TEIXEIRA

OBS: CONSIDERAMOS SOMENTES OS ANÚNCIOS DE MAIOR FREQÜÊNCIA.

QUADRO DO MOVIMENTO PORTUÁRIO DE LAGUNA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX					
EMBARCAÇÕES	BANDEIRA	CARACTERÍSTICA	CARGA TRANSPORTADA	FONTE JORNALÍSTICA	ANO
OCTÁVIO	BRASILEIRA	HIATE	CEREAIS	A VERDADE	1881
PINHO	BRASILEIRA	HIATE	CEREAIS	A VERDADE	1882
LAGUNA	BRASILEIRA	VAPOR	CARGA / PASSAGEIROS	LIBERDADE	1891
MARIA JOSÉ	BRASILEIRA	HIATE	CEREAIS	PYRILAMPO	1864
SANTO ANTONIO	BRASILEIRA	PATACHO	CEREAIS	PYRILAMPO	1864
ALEXANDRIA	BRASILEIRA	VAPOR	DIVERSOS	A VERDADE	1881
RECAMBDE	BRASILEIRA	HIATE	LASTRO	A VERDADE	1881
ASTRO	BRASILEIRA	HIATE	LASTRO	PHAROL	1892
AMPARO	BRASILEIRA	SUMACA	DIVERSOS	A VERDADE	1881
BRIGUEL	BRASILEIRA	ESCUNA	DIVERSOS	A VERDADE	1881
ITAPIRUBÁ	BRASILEIRA	VAPOR	CARGA / PASSAGEIROS	A VERDADE	1881
EVANGELINA	INGLESA	CARQUEIRO	MATERIAL FERROVIÁRIO	A VERDADE	1881
YORK	INGLESA	CARQUEIRO	MATERIAL FERROVIÁRIO	A VERDADE	1881
WANZELLER	BRASILEIRA	PATACHO	CEREAIS	PYRILAMPO	1864
ANNÍBAL	BRASILEIRA	HIATE	DIVERSAS	PYRILAMPO	1864

Fonte: JORNAIS ARQUIVADOS NA B.P.E., FPOLIS

Autor: ARLTON TEIXEIRA

OBS: CONSIDERAMOS SOMENTE OS NOMES DE MAIOR FREQUÊNCIA

## ANEXO V

QUADRO Nº 04

POPULAÇÃO ESCRAVA BRASILEIRA	
PROVÍNCIAS	ESCRAVOS
Amazonas	994
Pará	28.716
Maranhão	63.469
Piauí	21.119
Ceará	33.409
Rio Grande do Norte	10.282
Parayba	26.933
Pernambuco	81.992
Alagoas	30.317
Sergipe	26.514
Bahia	165.403
Espírito Santo	21.216
Rio de Janeiro	279.326
São Paulo	168.950
Paraná	10.088
Santa Catarina	12.829
São Pedro do Sul	81.169
Minas Gerais	289.919
Goyás	6.963
Mato Grosso	7.061
Côrte	43.409
Total	1.410.078

Fonte: A VERDADE. nº 73. p.02. Laguna,  
1879.

Autor: Arilton Teixeira